

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — DOMINGO, 24 DE AGOSTO DE 1952

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.563

Previsto para muito breve o rompimento do Exército e do partido dominante no Egito

Afirma-se que a anunciada campanha de depuração visa tão somente o Wafd — Decidido o general Naguib a colocar numerosos técnicos no governo

LONDRES, 23 (U. P.). — Observadores da política do Oriente Médio, nesta capital, predizem para breve cisão entre o general Naguib e o partido Wafd, que domina a política egípcia.

A marcha dos acontecimentos políticos egípcios para uma ditadura, segundo os observadores, levará o Partido Wafd, a formar poderosa oposição a Naguib, ou mais claramente, ao Exército.

SITUAÇÃO DELICADA
CAIRO, 23 (AFP). — Foad Serageldine, secretário geral do "Wafd", cuja demissão foi anunciada prematuramente a 20 do corrente, lançou hoje um violento contra-ataque. O campo escolhido foi o dos incidentes de 26 de janeiro. Enquanto que Serageldine, na época ministro do Interior, declara-se orgulhoso pelo papel que desempenhou nesse posto, o jornal "Al Misri", órgão do partido, publica uma nova versão dos acontecimentos.

O jornal explica como o governo "wafdist" havia tomado disposições para armar as falanges para combater contra os ingleses na zona do canal e concluir um pacto permanente com os irmãos Muculmanos. A assinatura desse pacto e as remessas de armas eram também previstas para o dia 26 de janeiro. Foi, então, segundo o "Al Misri", que Farouk, tomando conhecimento desses projetos, decidiu provocar desordens a fim de ter um pretexto de desembarcar-se do "Wafd".

O jornal promete outras revelações que, disse ele, devem demonstrar a culpabilidade do ex-rei e dos "traidores" que quiseram fazer fracassar lamentavelmente a marcha para a liberdade.

O "Wafd" responde assim às tentativas feitas por seus adversários para transformar a campanha de depuração geral em campanha dirigida exclusivamente contra ele. O seu objetivo é, declara-se, desviar os golpes que procurariam lhe assentar, oferecendo à vindicta popular "os traidores imperialistas".

Porém, um artigo publicado hoje pelo "Al Misri" contém uma outra lição. O jornal apresenta, na verdade, um verdadeiro panegírico de Serageldine. Não há, portanto, dúvidas, de que o secretário geral do "Wafd" e, como ele, o presidente Nahas, consolidaram consideravelmente a sua posição depois do começo da semana.

Que eles tenham em mão o pedido de demissão segunda-feira última, eles provavelmente conseguiram convencer os partidários do "rejuvenescimento" de que o seu afastamento deixaria o partido sem forças. A insistência pela qual os seus piores inimigos aconselham no "Wafd" uma depuração, lhes forneceu aliás um excelente argumento: — "Podeis ver bem, puderam dizer eles, que nos empurram para o suicídio e nos inclinamos a isso significativamente descerditando todo o partido".

Resta saber se o Exército aprovará a política atual do "Wafd" o qual retoma, de outra parte, a sua propaganda antibritânica, no momento em que o governo de Ali Maher reconheça o seu diálogo com o ocidente.

"NÃO RECUREMOS DIANTE DE UMA DEPURACÃO"
CAIRO, 23 (AFP). — "Não recuremos diante de uma depuração. Nada de corrompidos num corpo sã", declarou hoje Foad Serageldine, secretário geral do "Wafd", por ocasião do 25.º aniversário do morte de Saad Zaghloul, fundador do partido.

O presidente do partido Nahas, atualmente em Alexandria, enviou suas excusas pelo não comparecimento e foi em seu nome que Serageldine tomou a palavra. A cerimônia atraiu alguns milhares de pessoas em torno do mausoléu de Zaghloul. Cartazes onde se podia ler "Viva Nahas e Nahasub" ou "O Exército é o povo, o povo é o Exército", eram carregados pela multidão. A sua chegada, Serageldine foi calorosamente recebido.

(Conclui na 2.ª página).

Cooperação e cordialidade entre a França e a Espanha

Esclarecimento do embaixador espanhol em Paris sobre sua atividade no sentido de estreitar os laços de amizade entre os dois países

PARIS, 23 (AFP). — E' o seguinte o texto da entrevista concedida a "France Presse" pelo embaixador da Espanha em Paris:

Pergunta: — Podeis expor as diretrizes que presidirão à vossa ação à frente dos serviços da embaixada da Espanha na França?

Resposta: — Presentemente não é um lugar comum, uma expressão pessoal, dizer que tenho como único objetivo em minha ação à frente dos serviços da embaixada da Espanha da França, procurar restabelecer a normalidade total das relações entre nossos dois países.

O comércio, que é sempre realista, nos deu o exemplo. Os acordos comerciais, de coordenação dos serviços ferroviários, de comunicações postais ou telefônicas, em resumo, de um problema bem determinado, os homens que negociaram de um lado e de outro, inspirados num mesmo desejo, encontraram a solução e os assuntos tiveram andamento. Considero que as relações hispano-francesas, em bloco, devem ser consideradas como esses problemas particulares. Há um interesse comum em nos entender, e creio que devemos deixar de lado os "partis-pris" e a desconfiança.

P: — Uma parte da opinião pública francesa considera que a política espanhola em relação ao mundo árabe (ilustrada pela recente viagem do sr. Martín Artajo e pela criação — com a autorização das autoridades espanholas, de um partido nacionalista na zona espanhola do Marrocos) é dirigida contra a influência francesa nessas regiões. Poderéis dizer, sr. embaixador, qual a sua opinião sobre isso?

P: — Não estou propriamente em condições de responder sobre a nossa política em Marrocos, mas posso declarar que em nenhum momento o meu governo pensou em prejudicar os interesses da França e que somos conscientes da tarefa que nos compete.

(Conclui na 2.ª página).

POLÍTICA DE COLABORAÇÃO
Pensais a esse respeito que uma política de colaboração hispano-francesa nesses países (semelhante à de 1925) esteja excluída para sempre?

R: — Não estou propriamente em condições de responder sobre a nossa política em Marrocos, mas posso declarar que em nenhum momento o meu governo pensou em prejudicar os interesses da França e que somos conscientes da tarefa que nos compete.

(Conclui na 2.ª página).



TEATRO DE SANGRENTAS BATALHAS — A guerra aérea na Coreia está assumindo proporções desastrosas. Os comunistas chineses estão usando 18 cidades norte-coreanas para fins militares. Por isso, as populações dessas cidades foram convidadas pelos aliados para abandoná-las, pois serão arrasadas pelos bombardeiros americanos. Aqui, em Uijongbu, u'a mãe coreana, carregando um filho e com outro ao lado, vê admirada esta cena de destruição. Esta cidade foi teatro de sangrentas batalhas mas está sendo agora reconstruída aos poucos. — (Foto United Press)

Repelem as autoridades aliadas em Berlim as acusações do general russo Tchouikov

Acusadas as autoridades norte-americanas de encaminharem mercadorias à Alemanha Oriental fazendo-as passar por transportes militares

TEXTO DO PROTESTO

BERLIM, 23 (AFP). — Nas cartas entregues hoje em Berlim às autoridades soviéticas, os altos comissários francês, britânico e americano na Alemanha refletem as acusações do general Tchouikov, presidente da Comissão de Controle Soviética, que afirmou, no dia 30 de julho último, que as potências de ocupação ocidentais tomavam medidas para reduzir o comércio entre o oriente e o ocidente da Alemanha.

Contudo, em violação às prescrições relativas à admissão de transportes de mercadorias alemãs da linha de demarcação, as autoridades norte-americanas continuam a efetuar transportes de mercadorias alemãs a partir de Berlim Ocidental com documentos militares norte-americanos; no dia 11 de março, 23 vagões de trens foram da mesma forma encaminhados, e 19 vagões no dia 9 de junho.

Insisto por que as autoridades norte-americanas cessem de abusar do direito que lhes é concedido em efetuar, sem controle de expedição de material militar entre Berlim Ocidental e as zonas ocidentais de ocupação da Alemanha.

BERLIM, 23 (AFP). — A agência ADN, sob licença soviética, afirma que no dia 15 de agosto três membros da missão militar norte-americana de Potsdam — dois oficiais e um soldado — penetraram sobre o terreno de instalação militar soviética, "com intenções de espionagem". A agência acrescenta que foram detidos por uma patrulha soviética.

O general Vladimir Tchouikov, comandante-chefe das forças de ocupação soviética, dirigiu no dia 21 de agosto um protesto a esse respeito ao comandante-chefe das tropas de ocupação norte-americanas. Pediu a expulsão desses oficiais e soldados da missão militar norte-americana.

O CONGRESSO CATOLICO
BERLIM, 23 (AFP). — Cento e vinte mil católicos, procedentes da Alemanha Oriental e Ocidental, assistiram hoje ao Congresso Católico, ao qual o chanceler Adenauer se fez representar pelo dr. Lenz, secretário de Estado à Chancelaria.

Uma cerimônia à memória dos católicos mortos sob o regime hitlerista foi realizada no Parque de Rehberge (setor francês) nas cercanias da prisão de Florenz, onde várias vítimas foram executadas.

Nessa ocasião, o congo Peter Bucholz, capelão da prisão sob o governo de Hitler, declarou: "O 'Land' do Brandemburgo foi santificado pelo sangue de numerosos mártires. Quinze sacerdotes católicos foram decapitados na penitenciária nazista desse Land, 400 foram mortos no campo de concentração nazista de Sachsenhausen e grande número de católicos foi executado na prisão de Ploetzensee". E o congo lembrou, em particular, à memória dos fiéis, os nomes do dr. Erich Klausener, assassinado pelos nazistas no dia 30 de junho de 1934, que era o fundador do movimento "Santidade" e do sacerdote belga Peters.

O cardeal Frings, arcebispo de Colonia, o dr. Franz Lukaschek, ministro federal, o deão Grueber, representante da Igreja Evangélica, e numerosos bispos assistiram a essa cerimônia comemorativa.

QUASE 30 MIL JOVENS CATOLICOS
BERLIM, 23 (U. P.). — Quase trinta mil jovens católicos, a maioria dos quais da parte oriental da Alemanha, participaram hoje em uma reunião no Parque de Rehberge.

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.
paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

Iniciado pelo governo do Irã um grande expurgo no exercito

ASSINADO UM DECRETO COLOCANDO NA RESERVA TREZE GENERAIS DE EVIDENCIA NAS CLASSES ARMADAS

TEERÁ, 23 (AFP). — Um decreto, colocando na reserva treze generais, foi assinado esta manhã. Entre eles figuram o general Alavi Moghadam, que foi governador militar de Teerá, quando dos acontecimentos do dia 21 de julho passado; o general de Corpo de Exército, Chahbakhli, que reprimiu a revolta de Azerbaidjã. Acredita-se, nos círculos oficiais, que não se trata senão de uma primeira "limpeza", e que o expurgo do Exército prosseguirá.

TEERÁ, 23 (AFP). — O primeiro ministro Mossadegh apresentou vinete generais considerados inaceitáveis pela Frente Nacional para o serviço ativo. O ministro da Defesa incluiu o nome do marechal Monavira Shambakhti, íntimo partidário do falecido Reza Shah, comandante chefe das forças da província agitada de Azerbaidjã, ao norte. Também foram incluídos os generais Ali Garzan e Adavi Moghadam, chefe do Estado Maior e governador militar de Teerá, respectivamente, no tempo dos tumultos de julho último, antes da volta de Mossadegh ao poder.

Naquela época os dirigentes da Frente Nacional exigiram a expulsão desses dois generais e seu julgamento.

Dois outros generais e dez brigades, inclusive o brigadeiro Hassanali Razmara, irmão do ex-primeiro ministro assassinado Ali Razmara também foram aposentados.

Espera-se que nova lista de oficiais aposentados com pensão seja divulgada dentro em breve.

TEERÁ, 23 (U. P.). — O perito em questões petrolíferas iraniano Kázen Massiri declarou hoje que o governo do seu país está preparado para negociar com a "Anglo-Iranian Oil Company", unicamente sobre a recompensação e venda de petróleo à Grã Bretanha e não sobre a devolução da propriedade nacionalizada.

Acrescentou que o Irã condenaria a apresentação de suas reclamações, e arbitrariamente se a companhia não concordasse em entregar a questão da recompensação aos tribunais iranianos.

QUEM GOVERNA O IRA NAO E' MOSSADEGH E SIM SEYED AYATULLAH KASHANI
NOVA YORK, 23 (UP). — Uma personagem no palco iraniano que está sendo atualmente vigiado com mais do que mero interesse por Moscou é Seyyed Ayatullah Kashani, líder dos "guerrilheiros do Islã", um homem pequeno e velho, com faces encovadas e barba cinzenta, que segundo acreditam as potências ocidentais, enfileira maiores poderes em suas mãos do que qualquer outro líder iraniano.

Os homens da "Anglo Iranian Oil Company" que conhecem bem o "background" da nacionalização do petróleo, estão convencidos de que todo o problema fora engendrado por Kashani "que põe a péssima primeira ministro Mohammed Mossadegh".

Kashani odeia os britânicos porque o seu pai foi morto na guerra santa contra eles no Iraque, há muitos anos. Declara-se patriota entre os patriotas e os seus "guerrilheiros do Islã" foram precursores do grupo fanático "Fidayan Is" — terroristas que mataram o primeiro ministro pró-britânico general Ali Razmara, em 1951. Estes homens de braço forte declararam que atualmente não têm conexão com o "Fidayan Is" mas empregam métodos similares para remover qualquer obstáculo à ação de Kashani, que visa eliminar tudo que for britânico no Irã.

Quando os britânicos enviaram o seu Lord do Selo Privado Richard Stokes a Teerá para procurar retirar títulos britânicos no valor de 740 milhões de dólares do fogo foi Kashani quem teve a última palavra. Kashani disse então a Stokes: "Diga ao governo britânico que se Mossadegh fugir um pouco das leis de nacionalização do petróleo, o povo persa o mandará para onde foi ter Razmara".

Os homens da "Anglo Iranian" disseram que a ameaça não era válida e que o próprio Mossadegh sabe disso. Afirmando que Kashani é o homem que hoje governa o Irã, e que sua influência é tão grande que não há perspectiva de restabelecer a paz no Irã enquanto ele viver — e ele vive cercado de 24 guarda-costas selecionados numa vila-fortaleza.

E' membro do Parlamento iraniano por Teerá e Mossadegh nomeou-o presidente da Câmara Baixa, cargo para o qual recebeu votação esmagadora. Mas Kashani exerce a função por procuração e permanece seguro atrás dos muros da sua fortaleza.

THOREZ VOLTARÁ MUITO BREVE DA RUSSIA
PARIS, 23 (UP). — Os comunistas franceses deram a entender que seu chefe, sr. Maurice Thorez, provavelmente regressará à pátria em breve, o que ocorrerá após dois anos de "cura e repouso" na União Soviética.

O jornal do Partido Comunista, "L'Humanité", estampou o endereço de Thorez em Moscou ao mesmo tempo em que pedia aos leitores de que lhe enviassem postais dizendo "Vê-lo-emos em breve".

Thorez, cujo filho foi detido ontem por tentar contra a segurança interna da França, está "convalescendo" na União Soviética há dois anos.

O endereço de Thorez divulgado por "L'Humanité" é Casa de Saúde n.º 9, Moscou.

FOI ENCONTRADO O CORPO DO ASSASSINO LOUCO DA SUECIA

Lançou-se às águas do lago Bosard, morrendo afogado — Tomado de verdadeira fúria sangüinária havia assassinado 8 pessoas

ESTOCOLMO, 23 (AFP). — A polícia acaba de encontrar o corpo do assassino louco, Tore Hedin, no lago de Bosarp. Lembra-se que Hedin matou oito pessoas, entre as quais seus velhos pais, sua noiva, e a diretora de um asilo de anormais.

APANHADO O CADEAVER COM UMA REDE
ESTOCOLMO, 23 (AFP). — Foi com auxílio de uma grande rede de pesca que os policiais puderam encontrar o corpo de Tore Hedin, o louco assassino responsável pela morte de nove pessoas, no lago de Bosarp, hoje de manhã.

O assassino tinha deixado uma mensagem, encontrada pela polícia, ontem, na qual confessava seus crimes e anunciava sua intenção de suicidar-se.

OITO VETES ASSASSINO
ESTOCOLMO, 23 (U. P.). — O corpo de Tore Hedin, ex-policia de 25 anos, que estava sendo procurado pelas autoridades como envolvido na morte de oito pessoas, no sul da Suécia, foi encontrado no fundo do lago Bosarp, no Condado de Soania.

O superintendente da polícia, sr. Alf Eliason, declarou que o corpo de Hedin foi recolhido em 20 metros além do ponto onde foi encontrado seu bote, que havia sido afundado com uma carga de pedras.

A onda de crimes foi a mais sangrenta da história moderna da Europa e, as coisas chegaram a um tal estado, que as crianças ficaram retidas em casa, muitas das quais tiveram suas portas fechadas a cadeado e tranças.

VERDADEIRA FÚRIA SANGÜINÁRIA
ESTOCOLMO, 23 (U. P.). — Centenas de policiais iniciaram a procura de um indivíduo que matou oito pessoas e incendiou duas casas, uma delas um asilo para velhos.

Acredita-se que o assassino seja um ex-policia do povoado de Saxtorp, que desapareceu deixando uma nota, na qual insinuava que pensava em se suicidar, por ter sido rejeitado pela jovem por que se havia apaixonado.

O assassino empregou um machado para dar cabo da vida de algumas de suas vítimas. Entre os mortos estão os pais do ex-policia. O assassino ateou fogo no lar. Depois, foi ao asilo para velhos, onde assassinou uma jovem empregada de 24 anos de idade e o diretor da instituição. Em seguida, pôs fogo no edifício, perecendo nas chamas três anormais, e um anormal.

CONVOCA INESPERADAMENTE O COMANDANTE DA ONU NA COREIA SEUS REPRESENTANTES EM PAN MUN JON

IGNORAM-SE OS MOTIVOS DESSA REUNIÃO — ENTREGUE AOS OFICIAIS DE LIGAÇÃO COMUNISTA UM MAPA CONTENDO A LOCALIZAÇÃO DOS 13 NOVOS CAMPOS DE PRISIONEIRO VERMELHOS

PAN MUN JON, 23 (AFP). — O comandante das Nações Unidas convocou uma reunião dos oficiais do Estado Maior em Pan Mun Jon, para hoje, às 15 horas (hora local). Não foi apresentado o motivo desta convocação. Sabe-se que as reuniões plenárias foram suspensas terça-feira última, por oito dias.

PAN MUN JON, 23 (UP). — O alto comando das Nações Unidas convocou uma reunião dos delegados em Pan Mun Jon para às 10 horas da manhã de hoje, em relação com as negociações de tregua. Não foram dados os motivos da convocação.

LOCALIZAÇÃO DOS CAMPOS DE PRISIONEIRO EM PODER DOS ALIADOS
PAN MUN JON, 23 (AFP). — Os oficiais de ligação aliados entregaram hoje aos oficiais comunistas uma carta dirigida ao chefe da delegação sino-coreana, contendo os mapas que designam a localização de treze novos campos de prisioneiros comunistas.

PAN MUN JON, 23 (UP). — Os oficiais encarregados das negociações de tregua para a Coreia entregaram aos comunistas uma lista com os novos nomes de 13 acampamentos de prisioneiros existentes na ilha de Koje.

A lista foi apresentada aos vermelhos em reunião especial de oficiais de ligação, solicitada pelos aliados.

O major-general Haydon L. Boatner, comandante dos campos de prisioneiros de guerra da ONU, havia anunciado os novos nomes há cinco dias, mas os comunistas não foram informados oficialmente hoje.

Boatner frisou que as mudanças eram de caráter rigorosamente administrativo e que viriam facilitar as comunicações e os abastecimentos destinados a Koje.

A mudança dos nomes começou a vigorar no dia 17 de agosto.

PAN MUN JON, 24 (U. P.). — Os comunistas deram provas de

que estão se preparando para passar pelo menos outro inverno em Pan Mun Jon, estando agora construindo uma casa para substituir as tendas de campanha em que se reuniam as delegações do armistício.

As negociações foram suspensas em Kaesong há um ano, quando os comunistas disseram que a ONU havia bombardeado aquela localidade, reiniciando-se em Pan Mun Jon poucas semanas depois, na tenda de campanha levantada pelos comunistas, tendo que agora está muito estragada e os vermelhos constroem uma casa de madeira com janelas de vidro. Tem a casa cimento e ladrilho, tendo chegado a Pan Mun Jon vários carpinteiros chineses para a construção das portas e janelas.

Quando o correspondente da "United Press" examinava o edifício, entrou o coronel norte-coreano Chang Chunsan, o qual demonstrou sua satisfação pelo progresso da obra.

PAN MUN JON, 23 (AFP). — Os comunistas estão prontos a passar outro inverno em discussões de armistício. A prova é que constroem uma casa para substituir a tenda branca de Pan Mun Jon, que é cedida por eles para os encontros das duas delegações.

As negociações de Kaesong tinham sido rompidas há um ano exatamente hoje. Algumas se-

manas mais tarde, as duas delegações reiniciaram as negociações de Pan Mun Jon, sob essa tenda branca que cal agora em tiras.

Assim, os comunistas estão em vias de erigir uma casa de madeira, com alceire de cimento. A construção é de um comprimento de 10 metros e de largura 7 metros e 20. Os materiais e os operários parecem proceder da China.

Um oficial aliado, após o encontro dos agentes de ligação, disse que um modo de fazer "perder a face" aos comunistas seria trazer, por via aérea, dos EE. UU., um casa pré-fabricada completamente equipada, inclusive de um aparelho de climatização e de erigir, pronta a servir no espaço de uma noite.

Embora seu código de conduta de classe exalte a austeridade e o desprezo pelas artes de ganhar dinheiro, os aristocratas nipônicos não demonstram relutância em sujar as mãos, desde que haja possibilidade de lucro. Seus esforços, porém têm sido prejudicados pela falta de experiência e pelo que se poderia chamar de "resistência do consumidor".

"Fundei tres empresas e todas fracassaram" declarou um ex-conde. "O público não acredita que uma empresa dirigida por um antigo aristocrata possa ser bem administrada. Agora, sou socio comanditário e tenho um testa de ferro, um homem que nunca teve títulos, que aparece em meu lugar".

Até mesmo os parentes de Hirohito têm tido seus problemas. O ex-príncipe Higashi-kuni, genro do imperador, viu a maior parte de suas rendas devoradas pelo fisco no pós-guerra. Foi obrigado a trabalhar como funcionário de um banco de Toquio, onde ainda se encontra. Para sustentar a esposa e os três filhos o príncipe recebe cinquenta dólares semanais, cerca de três vezes o salário de seus colegas do banco. O príncipe diz que a vida bancária o fascina. Depois das horas de trabalho, dedica-se ao estudo de economia.

felizes e atua como uma espécie de "camara de compensação" para os empréstimos aos ex-aristocratas necessitados.

Embora seu código de conduta de classe exalte a austeridade e o desprezo pelas artes de ganhar dinheiro, os aristocratas nipônicos não demonstram relutância em sujar as mãos, desde que haja possibilidade de lucro. Seus esforços, porém têm sido prejudicados pela falta de experiência e pelo que se poderia chamar de "resistência do consumidor".

"Fundei tres empresas e todas fracassaram" declarou um ex-conde. "O público não acredita que uma empresa dirigida por um antigo aristocrata possa ser bem administrada. Agora, sou socio comanditário e tenho um testa de ferro, um homem que nunca teve títulos, que aparece em meu lugar".

Até mesmo os parentes de Hirohito têm tido seus problemas. O ex-príncipe Higashi-kuni, genro do imperador, viu a maior parte de suas rendas devoradas pelo fisco no pós-guerra. Foi obrigado a trabalhar como funcionário de um banco de Toquio, onde ainda se encontra. Para sustentar a esposa e os três filhos o príncipe recebe cinquenta dólares semanais, cerca de três vezes o salário de seus colegas do banco. O príncipe diz que a vida bancária o fascina. Depois das horas de trabalho, dedica-se ao estudo de economia.

Embora seu código de conduta de classe exalte a austeridade e o desprezo pelas artes de ganhar dinheiro, os aristocratas nipônicos não demonstram relutância em sujar as mãos, desde que haja possibilidade de lucro. Seus esforços, porém têm sido prejudicados pela falta de experiência e pelo que se poderia chamar de "resistência do consumidor".

"Fundei tres empresas e todas fracassaram" declarou um ex-conde. "O público não acredita que uma empresa dirigida por um antigo aristocrata possa ser bem administrada. Agora, sou socio comanditário e tenho um testa de ferro, um homem que nunca teve títulos, que aparece em meu lugar".

Até mesmo os parentes de Hirohito têm tido seus problemas. O ex-príncipe Higashi-kuni, genro do imperador, viu a maior parte de suas rendas devoradas pelo fisco no pós-guerra. Foi obrigado a trabalhar como funcionário de um banco de Toquio, onde ainda se encontra. Para sustentar a esposa e os três filhos o príncipe recebe cinquenta dólares semanais, cerca de três vezes o salário de seus colegas do banco. O príncipe diz que a vida bancária o fascina. Depois das horas de trabalho, dedica-se ao estudo de economia.

NOBRES NO "BATELENTE"

CLAUDIA PARKER

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

O príncipe Haruhito Kanin, de 32 anos, primo de Hirohito, e sua esposa são um casal dinâmico, que tem conseguido um êxito relativo no pós-guerra. O príncipe é diretor de várias companhias, inclusive uma grande empresa de turismo. Sua esposa dirigiu, sucessivamente, uma agência de casamentos, uma companhia de distribuições de filmes educativos e, mais recente, uma cervejaria de Toquio.

O príncipe Asakira Kumi, o irmão da imperatriz, tentou vender um tipo de perfume depois da guerra. As mulheres japonesas que podiam preferir o perfume importado, embora o produto do príncipe tenha o brasão da família no rótulo, rejeitaram-no. Kumi, dentro em breve, se viu com centenas de litros de perfume encalhado. Mas sua esposa e a filha tiveram melhor sorte. Dirigem uma agência matrimonial, uma atividade que por alguma razão parece atrair ex-ex-nobres.

O príncipe Tsunenori Kaya, outro primo de Hirohito e major-general durante a guerra, sofreu uma série de decepções. Logo depois da guerra, fundou um time de beisebol, porém nunca conseguiu atrair grandes multidões, pois raramente a equipe ganhava uma partida. Mais tarde, foi gerente de um hotel e depois tentou a vida como corretor de seguros. Agora, está novamente a procura de emprego.

O príncipe Tsunenori Kaya, outro primo de Hirohito e major-general durante a guerra, sofreu uma série de decepções. Logo depois da guerra, fundou um time de beisebol, porém nunca conseguiu atrair grandes multidões, pois raramente a equipe ganhava uma partida. Mais tarde, foi gerente de um hotel e depois tentou a vida como corretor de seguros. Agora, está novamente a procura de emprego.

O príncipe Tsunenori Kaya, outro primo de Hirohito e major-general durante a guerra, sofreu uma série de decepções. Logo depois da guerra, fundou um time de beisebol, porém nunca conseguiu atrair grandes multidões, pois raramente a equipe ganhava uma partida. Mais tarde, foi gerente de um hotel e depois tentou a vida como corretor de seguros. Agora, está novamente a procura de emprego.

O príncipe Tsunenori Kaya, outro primo de Hirohito e major-general durante a guerra, sofreu uma série de decepções. Logo depois da guerra, fundou um time de beisebol, porém nunca conseguiu atrair grandes multidões, pois raramente a equipe ganhava uma partida. Mais tarde, foi gerente de um hotel e depois tentou a vida como corretor de seguros. Agora, está novamente a procura de emprego.

O príncipe Tsunenori Kaya, outro primo de Hirohito e major-general durante a guerra, sofreu uma série de decepções. Logo depois da guerra, fundou um time de beisebol, porém nunca conseguiu atrair grandes multidões, pois raramente a equipe ganhava uma partida. Mais tarde, foi gerente de um hotel e depois tentou a vida como corretor de seguros. Agora, está novamente a procura de emprego.

peneiração

Para uma seleção de qualidade

O Departamento
Cine-oto da

CASSIO MUNIZ

Oferece

2.000 artigos diversos

— câmeras, lentes, equipamentos, tripés, material de laboratório

criticamente escolhidos entre a produção mundial das maiores indústrias de aparelhamento para profissionais e amadores do cinema e da fotografia



CASSIO MUNIZ S.A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

CASSIO MUNIZ
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Em S. Paulo: Praça da República, 309 - esq. Arouche
No Rio: E. Evorista da Viçosa, 34 e 36 - esq. Sen. Dantas

COMPRAR EM CASSIO MUNIZ É ASSEGURAR-SE DE UMA COMPRA FELIZ!

"DIA DA RENUNCIA"

EM MEMORIA DE EVA PERÓN

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Mais de sete milhões de argentinos trabalharam ontem, sem remuneração, em homenagem à extinta sra. Eva Peron. Foi descontado o dia de uns sete milhões de membros dos sindicatos filiados à Confederação General de Trabalhadores e mais de um milhão de membros do gigantesco mausoleu onde descansariam os restos mortais de Eva Peron. Calcula-se que seriam arrecadados, dessa forma, mais de 200 milhões de pesos.

O dia de ontem foi chamado "Dia da Renuncia" como se comemorou o primeiro aniversário da renuncia ao cargo de presidente, durante o qual a sra. Peron se apresentou a candidatura a vice-presidente da Republica e que sua filha rejeitou.

REPELEM AS AUTORIDADES ALIADAS

(Conclusão da 1.ª página). uma cruz simbolizando a pátria alemã do leste, o ministro colocou

"Todas as outras empresas do

cartel Krupp, especificou aquele técnico, inclusive as oficinas pou-

padas pelas bombas, que estão situadas sobre o terreno das antigas usinas Krupp, em Essen, fa-

BERLIN, 23 (UP) — Os aliados ocidentais em três notas similares dirigidas ao general Vasily I. Chulkov, comandante soviético da Alemanha Oriental, acusaram os russos de obstruírem deliberadamente o comércio nas comunicações internacionais, numa tentativa para dividir a Alemanha completamente.

As notas analíticas relativas à acusação de Chulikov, de 30 de julho, alegando que os ocidentais estavam violando os acordos de Nova York e Paris sobre o levantamento do bloqueio de Berlim.

a condição de que Krupp ceda, num prazo de cinco anos, suas

mercadorias e videogames, o fim de impedir o fluxo normal de exportações de Berlim para o ocidente, reduzi-las as comunicações para Berlim, restringiram as viagens entre as duas zonas e interferiram nas entregas de pacotes postais.

Primeiro Congresso do Funcionalismo
Comunicado:
Realizaram-se com grande êxi

regues a um consórcio de bancos, que será encarregado de vendê-las num prazo previsto de cinco dias. O plano prevê também a criação de comitês locais para discutir com as assembleias locais em que se todas as repartições federais e autárquicas. Caminha assim.

O dr. Maschke prevê que a venda dos carros valerá entre 250 e 300 milhões de marcos alemães. "Essa soma, disse ele, permitirá provavelmente a Krupp reconstruir suas instalações destruídas ou danificadas, na medida em que elas forem reconstruídas, de acordo com as leis aliadas". O valor de 650 milhões de marcos atribuído às usinas Krupp, movimento para fase de empolgação entusiasmo com a realização do I Congresso do Funcionário Público Federal, Atuação do Conselho e Pessoal de Obras do União, a realizar-se no Rio de Janeiro de 18 a 22 de setembro próximo. Nos dias 5 e 6 será realizada a reunião do Conselho de São Paulo que elegerá a representação paulista no Congresso Nacional.

COMISSÃO MUNICIPAL DE CAMPINAS — Seguirá amanhã para Campinas comitiva chefiada pelo sr. René Arruda, presidente da Comissão Executiva Estadual, a fim de participar dos trabalhos

CERIMONIA EM MEMORIA DOS REFUGIADOS ALEMAES FALECIDOS

BERLIM, 23 (APP) — "Os territórios alemães do leste tornam-se parte da Alemanha novamente."

ram-se alemães, sob o signo da Cruz. Voltarão a esse signo", declarou o dr. Hans Lukachek, ministro federal dos Refugiados, quando de uma manifestação em Berlim, em memória dos refugia-

Sobre a colina de Krausberg, no setor norte-americano, diante de

A T I V A S
NÃO PRODUZEM COLÂSAS

E PORQUE NÃO CONTAS O TEMPO
QUE A RAPOSA A USOU!

APLA
CAN-ADIAN
1052

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

AGITAÇÃO EM CIDADES DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — Os meios operários da cidade de Cai estão agitados, em face da carestia da vida. Graças à mediação do prefeito municipal, foi suscitado um movimento grevista. Os presidentes dos sindicatos, reunidos ontem, deliberaram aguardar 15 dias para a solução das dificuldades por que atravessam as classes trabalhadoras e o povo em geral, prazo findo o qual, caso não sejam satisfeitos em suas pretensões, será declarada a "paredão". Frisam os sindicatos que não existem elementos comunistas à testa do movimento.

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — Notícia-se que o município de Conceição da Barra, está sendo palco de graves acontecimentos. Pela madrugada seguiram para aquela cidade o major José Parente Frota, chefe de Polícia, um delegado auxiliar e um contingente da Polícia Militar. Contudo nada se sabe de positivo sobre a natureza dos acontecimentos, supondo-se que a população se tenha revoltado contra os elementos da polícia militar em virtude do barbaço assassinado praticado por um cabo da corporação, há cerca de 15 dias naquela cidade.

A PRODUÇÃO DO PETRÓLEO NO PAÍS

RIO, 23 (Asapress) — Segundo os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, baseados nas informações do Conselho Nacional do Petróleo o país produziu, no primeiro trimestre do corrente ano 29.131.980 litros de petróleo em bruto no valor de Cr\$ 9.160.900,00. No igual período de 1951 a produção de petróleo em bruto foi de 22.298.000 litros.

Dois importantes congressos científicos serão instalados hoje no Rio de Janeiro

RIO, 23 (News Press) — Serão solenemente instalados amanhã o 8.º Congresso da União Internacional Contra a Tuberculose e o Congresso Americano de Medicina Torácica. Ambos os congressos serão presididos pelo cientista paulista Manoel Abreu que se notabilizou no campo fisiológico mundial por seus trabalhos no combate à "peste branca". A cerimônia de inauguração desses Congressos será realizada à noite no auditório do Ministério da Educação, com a presença do presidente da República, ministros de Estado, parlamentares e cientistas de várias partes do mundo que acorreram a esta capital. As reuniões ordinárias serão iniciadas na segunda-feira.

DA ENTREVISTA DE LAFER: "EMBORA JUSTO, É IMPOSSÍVEL"

IMPORTARÁ NO ENCARECIMENTO DA VIDA QUALQUER AUMENTO AO FUNCIONALISMO

RIO, 23 (News Press) — O ministro da Fazenda concedeu hoje importante entrevista coletiva à imprensa, relacionada com a situação do país. Disse o sr. Horácio Lafer que o aumento do funcionalismo depende, primeiro, dos recursos disponíveis e depois, da maior ou menor verba que o país queira conservar para obras e serviços. Disse que pela tabela do DASP, o aumento do funcionalismo importará em quatro bilhões e oitocentos milhões de cruzeiros. Aplicando o preceito constitucional de extensão do aumento aos outros servidores, a despesa do aumento irá a oito bilhões. Afirmou reconhecer que o funcionalismo sofre dificuldades e que o presidente Vargas deseja atendê-lo, mas friamente necessário estudar objetivamente as consequências. Acentuou que para atender ao vultoso das despesas com o aumento do funcionalismo será necessário aumentar de 25 a 30 por cento os impostos. Daí resultaria o encarecimento da vida, favorecendo apenas aqueles que vivem da inflação.

ENTREVISTA DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 23 (News Press) — O ministro Horácio Lafer concedeu hoje importante entrevista coletiva à imprensa falada e escrita, abordando transcendentais problemas ligados à vida econômica e financeira do país. Inicialmente o sr. Horácio Lafer comunicou que seguirá para o México, a fim de presidir a Conferência do Banco Internacional do Fundo Monetário. A seguir disse que continuava acompanhando tranquilamente os resultados da política financeira do presidente Vargas. Afirmou que o equilíbrio orçamentário foi conseguido graças ao aperfeiçoamento da arrecadação, a economia em despesas superfúas ou adiantadas e ao regime de austeridade e vigilância. Disse que há alguns setores mais afetados, outros onde os lucros diminuíram e outros atingidos por fatores externos. Acentuou que o panorama geral do Brasil indica que é um dos países do mundo onde o ritmo dos negócios permanece mais ativo, apesar das dificuldades. Informou que o princípio essencial do governo Vargas é o equilíbrio orçamentário. Passando a abordar o problema das obras públicas declarou que os Ministérios encaminharam pedidos de verbas para obras necessárias.

ASSASSINATO DO INCENDIÁRIO NA PRISÃO PROMETERIA FAZER SENSACIONAIS REVELAÇÕES À POLÍCIA GAUCHA

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — O indivíduo Manoel Frederico Gonçalves Aragon, ou Fabio Henri Miranda, que se tornou famoso com o nome de major Aragon, indigitado incendiário da Repartição Central de Polícia e do Tribunal de Justiça, confessou os referidos delitos.

Ontem teve início a fase judicial do processo. Em suas declarações, o "Major Aragon" disse ter sido maltratado pela Polícia, anunciando que iria fazer declarações sensacionais, que envolveriam diversas autoridades policiais.

Esta manhã, entretanto, Manoel Frederico Gonçalves Aragon, cujas declarações eram aguardadas com o maior interesse por toda a população, foi assassinado, no interior da Casa de Correção, onde se achava recolhido. Aragon foi assassinado por seis tiros de revólver.

REGISTRO POLITICO

Ação estranhavel

Confirmou o deputado Rui de Almeida Barbosa os boatos que vinham circulando a respeito da atitude assumida em Mogi Mirim pelo diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, que, naquela cidade, estava em viagem de inspeção à agência do DCT.

Aproveitando a oportunidade que se apresentou, aquele alto dirigente, que também é oficial do Exército, depois de proceder à inauguração de alguns melhoramentos na agência do correio, passou a tecer louas ao futuro candidato à presidência da República, o "chefe nacional" do P. S. P.

Ha limites nessa propaganda. Ninguém nega ao diretor geral dos Correios o direito de fazer propaganda de candidatos, pertencendo eles a qualquer partido político. Mas é preciso que isso ocorra quando não esteja investido naquelas funções.

Deixe a direção de um dos mais importantes departamentos de serviço público da União e transforme-se em arauto de possíveis qualidades de seus chefes políticos, que ai não haverá qualquer motivo para críticas.

Aliás, muito antes do "chefe nacional" do partido situacionista iniciar sua demagogia por todas as unidades brasileiras, já existiam, não se sabe quais os motivos, elementos que viviam antecipando a sua desqualificação pelo diretor do DCT.

As razões que ditam atitudes como essas são as mais estranhas e nem por isso podem condenar toda a gente brasileira. São fatos isolados. Focos que permanecem estancados.

Tanto os bons como os maus encontram, desde que surjam condições para tanto, admiradores os mais entusiasmados.

Mas, o que não é admissível é que um dirigente de uma repartição ligada diretamente à vida do povo e dos próprios partidos, com sua superioridade hierárquica, empregue a importância do cargo que ocupa para se transformar em arauto de candidaturas políticas.

Não é de se estranhar, entretanto, ocorrências como essa, quando se recorda que o mesmo diretor do DCT por ocasião do aniversário do "chefe" de seu partido deu franquias telefônicas a todos os servidores que quisessem cumprir aquela tarefa.

É preciso que se faça alguma coisa nesse sentido para que não vejamos, ainda mais, a administração federal cair no conceito de todos os brasileiros, aumentando sempre as dificuldades que o país vem atravessando.

Acresce ainda notar que é o DCT um dos órgãos da administração pública que mais vem reclamando a atenção e o cuidado não só do executivo federal como de todos os seus diretores que à sua frente são colocados, pelo menos essa é a impressão que permanece, porque conhecem suas deficiências e sabem solicitar as medidas que se tornem indispensáveis para que o mesmo atinja sua finalidade.

Isso, porém, não é o que se vê, porque o diretor do DCT, em lugar de procurar fazer uma boa administração, prefere fazer a propaganda de seu chefe político, com quem procura se assemelhar.

Tais fatos estão mostrando às autoridades federais que alguma coisa deve ser feita para que o DCT entre no bom caminho.

ESCOLAS TÉCNICAS

Uma nova onda de criação de escolas acaba de se fazer sentir no Plenário da Assembleia. Trata-se da criação de Escolas Técnicas de Comércio, que seriam instaladas pelo governo do Estado.

Na última sessão um deputado apresentou tanto como 6 projetos criando outras tantas daquelas escolas e segundo soubermos outras proposições, em número bastante sensível, serão entregues à Mesa.

VISITA

Chegarão ontem a esta capital diversos parlamentares federais que vieram ao nosso Estado a convite do sr. Moura Andrade, a fim de conhecer algumas propriedades agrícolas onde tem sido aplicados processos rurícolas racionais e mecanizados.

CHEGARÃO

Chegarão hoje a esta capital os parlamentares Athle Jorge Curi e Pedro Fangeleiro, que estiveram na Europa, em viagem mais decorada pela Itália, a fim de estudar o problema migratório italiano para São Paulo.

EMBARCARA

Seguirá amanhã para o Velho Mundo o sr. Juvenal Lino de Matos, onde permanecerá cerca de 40 dias. O antigo líder da bancada sindicalista irá dar conhecimento ao "presidente nacional" de seu partido do que ocorre, po-

NOTAS PARLAMENTARES

Entrará em discussão amanhã na Câmara o projeto "Petrobrás"

Reunião, hoje, na residência do líder Capanema, dos relatores e dos chefes dos varios Partidos para o exame prévio da matéria — Entre Afonso Arinos e José Bonifácio a luta para a liderança da U.D.N. no Palácio Tiradentes

RIO, 23 (Asapress) — Estará na ordem do dia da Câmara dos Deputados, na próxima segunda-feira, o projeto sobre a "Petrobrás S/A", que acaba de ter concluída sua apreciação pelas comissões técnicas.

REUNIÃO CONVOCADA PELO LÍDER DA MAIORIA

RIO, 23 (Asapress) — O sr. Gustavo Capanema vai reunir amanhã, em sua residência, os relatores do projeto da "Petrobrás" bem como os líderes que tocam parte no acordo em torno de uma emenda que será levada a plenário. Ao que se adianta a reunião visa um reexame dos pontos em torno dos quais giraram os entendimentos que foram levados a efeito em torno do acordo político, tais como: adoção do monopólio para a exploração do petróleo; prestação de contas dos atos da diretoria da Petrobrás ao Congresso Nacional; encampação das concessões de refinarias, em funcionamento ou não.

A LIDERANÇA DA UDN NA CAMARA

RIO, 23 (Asapress) — Um observador político assinala que a situação da U.D.N., relativamente à escolha do novo líder do partido na Câmara Federal, é a seguinte: 1.º — O sr. Afonso Arinos manteve a sua candidatura. 2.º — O sr. José Bonifácio continua a dizer-se impossibilitado de recusar ante a pressão da corrente que o apela. 3.º — Nos discursos proferidos pelos srs. José Augusto e José Bonifácio, não houve referência ao assunto. 4.º — O deputado Hernani Sátiro reafirma a sua disposição de marcar a eleição para meados da próxima se-

2.º CONGRESSO DOS MUNICÍPIOS DA NOROESTE E ALTA PAULISTA

O dr. Aureliano Valadão Furquim, prefeito municipal de Aracatuba, oficial ao governador Lucas Nogueira Garcez, convidando-o a tomar parte no 2.º Congresso dos Municípios da Noroeste e Alta Paulista a realizar-se no dia 24 do corrente, conforme resolução tomada no 1.º Congresso que se realizou em Guararapes.

Em resposta a esse convite, o governador do Estado dirigiu ao prefeito de Aracatuba o seguinte telegrama:

"Acuso recebimento seu ofício convidando-me para participar 2.º Congresso dos Municípios da Noroeste e Alta Paulista a realizar-se no dia 24. Impedido comparecer pessoalmente agradeço convite e envio aos congressistas os melhores votos para o pleno êxito dessa iniciativa inspirada no desejo de melhor servir a nossa terra. — Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado".

"Nunca preteri ninguém. Alcansei no Banco do Brasil a letra máxima de minha carreira e agora me acontece uma coisa desta natureza. Nunca mais confiarei em pessoa alguma. Fui iludido na minha boa fé".

Perguntamos: — "O deputado Pereira Lima já o visitou?" — "Ele está em S. Paulo" — foi a resposta.

O sr. Leães Sobrinho diz depois: — "Considero encerrada a minha carreira no Banco do Brasil. Mais tarde reunirei a imprensa e darei uma entrevista coletiva mais detalhada. Nunca pensei que um homem que se dizia meu íntimo amigo fizesse o papel que fez, abusando de minha boa fé. Como advogado que sou, sinto-me envergonhado".

O advogado Leães Sobrinho adiantou que embarcava hoje para o interior de São Paulo.

Disse ainda: — "Espero que meus amigos, que são também amigos de Danton Coelho, compreendam a minha situação e me amparem".

Chegava no apartamento um genro do sr. Miguel Teixeira. O advogado Leães Sobrinho falou ao reporter:

"Agora, você vai ter que ir embora. Está chegando gente estranha".

O sr. Leães Sobrinho recebeu os jornalistas às 22 horas de ontem, concedendo-lhes uma entrevista coletiva.

Em linhas gerais, repetiu o que disse em sua carta ao sr. Miguel Teixeira, justificando ao mesmo tempo o empréstimo do volume sob sua guarda ao deputado Pereira Lima.

INICIADAS AS COMEMORAÇÕES DA UNIVERSIDADE CATOLICA

Brilhante oração de Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota — Missa em ação de graças e outras solenidades

Com a capela da Santa Monte Alegre completamente repleta de professores, alunos e amigos, foi celebrada ontem, por Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, solene missa em ação de graças pelo sexto aniversário da fundação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, cujos festejos foram iniciados.

DISCURSO DO CARDEAL ARCEBISPO

Terminada a Santa Missa, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota proferiu brilhante oração, referindo-se às finalidades e ao alcance da Universidade Católica. Mostrou-se envidado e orgulhoso em poder celebrar a Santa Missa que marcou o aniversário da Universidade Católica, lembrando que o acontecimento relembra a todos, especialmente, os professores, o conceito em que é tida em São Paulo e no Brasil.

— "Uma Universidade Católica, tanto esta como as demais de todo o mundo, devem ser Universidades da Verdade e do Amor. As Universidades Católicas pertencem à Igreja — a Universidade de vinte vezes Secular" — disse a certa altura o chefe espiritual dos paulistas.

Continuando, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota disse: — "Quando disseram a Nosso Senhor: 'Bem aventurado o seio que te trouxe'. Ele respondeu: 'Antes bem aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a guardam'. Isto é, bem aventurados os que obedecem, cumprem, põem em prática a palavra de Deus. Esta é outra grande lição da Universidade Católica. Sua finalidade é prática, é ser guardiã

B. HORIZONTE, 23 (Asapress) — Em palestra com a reportagem das investigações para apurar atividades subversivas no seio das tropas militares, manifestou-se satisfeito com os resultados das investigações que vem empreendendo em torno da atuação de elementos extremistas nas unidades do Exército e da Polícia Militar em Minas. Disse que tudo quanto for apurado no Belo Horizonte fará parte do processo reativo ao inquérito ainda em curso no Rio de Janeiro, já que as investigações anticomunistas são de âmbito nacional.

Frisou o coronel Correa Lima que, ao contrário do que supunha, "não é alarmante a infiltração comunista nas forças armadas, em Minas".

PRISÃO DO SARGENTO DAMASO

B. HORIZONTE, 23 (Asapress) — Estenderam-se à Base Aérea desta capital as investigações para apurar atividades de elementos comunistas, ora procedidas sob a direção do coronel Correa Lima.

Em consequência, acha-se detido, desde ontem, o sargento Damasco, daquela corporação, acusado de atividades contrárias ao regime, no seio da tropa.

Escorrido, chegou a esta capital o ex-soldado Wolf Nogueira dos Santos, mais conhecido por "Helio", que no Rio declarou à Polícia toda a trama comunista.

Wolf já foi comunista, tendo participado de varias atividades em favor dos bolchevistas no seio do Exército. Foi ele preso em um

CONVENÇÃO NACIONAL DO PARTIDO REPUBLICANO

RIO, 21 ("Correio") — Comunicamos ao Diretorio Nacional do Partido Republicano:

"Reuniu-se ontem, mais uma vez, o Diretorio Nacional do Partido Republicano, tendo deliberado realizar a sua Convenção no dia 26 de setembro próximo, às 18 horas da manhã, na sede da Associação Brasileira de Imprensa.

Por proposta do deputado Amando Fontes, foi consignada em ata um voto de congratulações pela eleição do senador Atílio Viçava para presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, tendo ainda se decidido, por sugestão do deputado Artur Bernardes, que o Diretorio Nacional comparecesse à sessão de posse daquele correligionário.

"Nunca preteri ninguém. Alcansei no Banco do Brasil a letra máxima de minha carreira e agora me acontece uma coisa desta natureza. Nunca mais confiarei em pessoa alguma. Fui iludido na minha boa fé".

Perguntamos: — "O deputado Pereira Lima já o visitou?" — "Ele está em S. Paulo" — foi a resposta.

O sr. Leães Sobrinho diz depois: — "Considero encerrada a minha carreira no Banco do Brasil. Mais tarde reunirei a imprensa e darei uma entrevista coletiva mais detalhada. Nunca pensei que um homem que se dizia meu íntimo amigo fizesse o papel que fez, abusando de minha boa fé. Como advogado que sou, sinto-me envergonhado".

O advogado Leães Sobrinho adiantou que embarcava hoje para o interior de São Paulo.

Disse ainda: — "Espero que meus amigos, que são também amigos de Danton Coelho, compreendam a minha situação e me amparem".

Chegava no apartamento um genro do sr. Miguel Teixeira. O advogado Leães Sobrinho falou ao reporter:

"Agora, você vai ter que ir embora. Está chegando gente estranha".

O sr. Leães Sobrinho recebeu os jornalistas às 22 horas de ontem, concedendo-lhes uma entrevista coletiva.

Em linhas gerais, repetiu o que disse em sua carta ao sr. Miguel Teixeira, justificando ao mesmo tempo o empréstimo do volume sob sua guarda ao deputado Pereira Lima.

INICIADAS AS COMEMORAÇÕES DA UNIVERSIDADE CATOLICA

Brilhante oração de Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota — Missa em ação de graças e outras solenidades

Com a capela da Santa Monte Alegre completamente repleta de professores, alunos e amigos, foi celebrada ontem, por Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, solene missa em ação de graças pelo sexto aniversário da fundação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, cujos festejos foram iniciados.

DISCURSO DO CARDEAL ARCEBISPO

Terminada a Santa Missa, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota proferiu brilhante oração, referindo-se às finalidades e ao alcance da Universidade Católica. Mostrou-se envidado e orgulhoso em poder celebrar a Santa Missa que marcou o aniversário da Universidade Católica, lembrando que o acontecimento relembra a todos, especialmente, os professores, o conceito em que é tida em São Paulo e no Brasil.

— "Uma Universidade Católica, tanto esta como as demais de todo o mundo, devem ser Universidades da Verdade e do Amor. As Universidades Católicas pertencem à Igreja — a Universidade de vinte vezes Secular" — disse a certa altura o chefe espiritual dos paulistas.

Continuando, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota disse: — "Quando disseram a Nosso Senhor: 'Bem aventurado o seio que te trouxe'. Ele respondeu: 'Antes bem aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a guardam'. Isto é, bem aventurados os que obedecem, cumprem, põem em prática a palavra de Deus. Esta é outra grande lição da Universidade Católica. Sua finalidade é prática, é ser guardiã

B. HORIZONTE, 23 (Asapress) — Em palestra com a reportagem das investigações para apurar atividades subversivas no seio das tropas militares, manifestou-se satisfeito com os resultados das investigações que vem empreendendo em torno da atuação de elementos extremistas nas unidades do Exército e da Polícia Militar em Minas. Disse que tudo quanto for apurado no Belo Horizonte fará parte do processo reativo ao inquérito ainda em curso no Rio de Janeiro, já que as investigações anticomunistas são de âmbito nacional.

Frisou o coronel Correa Lima que, ao contrário do que supunha, "não é alarmante a infiltração comunista nas forças armadas, em Minas".

PRISÃO DO SARGENTO DAMASO

B. HORIZONTE, 23 (Asapress) — Estenderam-se à Base Aérea desta capital as investigações para apurar atividades de elementos comunistas, ora procedidas sob a direção do coronel Correa Lima.

Em consequência, acha-se detido, desde ontem, o sargento Damasco, daquela corporação, acusado de atividades contrárias ao regime, no seio da tropa.

Escorrido, chegou a esta capital o ex-soldado Wolf Nogueira dos Santos, mais conhecido por "Helio", que no Rio declarou à Polícia toda a trama comunista.

Wolf já foi comunista, tendo participado de varias atividades em favor dos bolchevistas no seio do Exército. Foi ele preso em um

Sensacional

Remarcação!...

ARTIGOS para HOMENS

AGORA pagando pelo Crédito Mensal!

SEGUNDAS E SEXTAS

ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS

MESBLA

24 de Maio, 141 - esq. D. José de Barros

Comemora-se amanhã o "Dia do Soldado"

A data de amanhã, 25 de agosto, marca o aniversário natalício de Luiz Alves Lima e Silva, o duque de Caxias, patrono do Exército Nacional.

Varias solenidades serão realizadas nesta capital, destacando-se a que será levada a efeito no Quartel do Segundo Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, à rua Manuel da Nobrega. Nessa unidade do Exército, às 9 horas, serão iniciadas as comemorações com entrega das seguintes medalhas:

A — Medalha de "Sangue do Brasil": — Angelo Gazzoli (expedicionário); Manuel da Silva Henrique (expedicionário); B — "Ordem do Mérito": — coronel Asdrubal Palmeiro Escobar, coronel Valdemar Pio dos Santos, coronel Artur Levy, tenente-coronel Cherubim Ferreira Chagas;

C — Medalha Militar de Bons Serviços: — tenente Cel. Carlos Americano Freire, capitão Claudio de Assumpção Cardoso, capitão Diogo Branco Ribeiro, 2.º sargento Geraldo Ferreira Nunes. D — Medalha de Guerra: tenente Carlos Americano Freire, coronel Bernardo de Azevedo Martins, tenente-coronel Luiz Fran-

coelho de Matos, tenente-coronel R.1 Sergio de Meira Castro, major Francisco Pinheiro Albuquerque, capitão Claudio de Assumpção Cardoso, 1.º tenente R.2 Aristides Pinheiro Junior, 2.º sargento Abilio Prado Nogueira, 2.º sargento Otavio Viana Junior, 3.º sargento Manuel Gonçalves de Castro.

OUTRAS COMEMORAÇÕES

No quartel do 6.º Regimento de Infantaria (Regimento Ipiranga), em Caxapava, será também concedido, recebendo a Medalha da Ordem do Mérito Militar, com que foi agraciado pelo presidente da República, no grau de Cavaleiro, o 1.º sargento Afonso Peché.

Prosseguem as diligências sobre a infiltração comunista nas Forças Armadas

Não são alarmantes as atividades dos "vermelhos" em Minas, declara o coronel Corrêa Lima

quarto no Rio, quando imprimia o jornal "O Soldado de Prestes", órgão dos comunistas do Exército. Medidas excepcionais de segurança estão sendo tomadas no sentido de proteger a vida de Wolf Nogueira, homem marcado pelos vermelhos, que querem, a todo custo, evitar novas delações. O Quartel do Batalhão de Guardas, onde está detido, encontra-se em redobrada prontidão, não sendo permitida a entrada no local onde se acha preso nem a oficiais da guarnição.

Tudo indica que novas prisões deverão ser efetuadas no decor-

rer do dia de hoje, sabendo-se que altas patentes, tanto da Polícia Militar como do Exército, estão implicadas na trama bolchevista. NEGADO "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DE OFICIAL COMUNISTA

RIO, 23 (Asapress) — Por maioria de votos, o Superior Tribunal Militar negou a ordem de "habeas-corpus" pedida em favor do capitão do Exército Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, que está preso, no Forte de Copacabana, sob a acusação de atividades subversivas no seio das Forças Armadas.

QUADRILHA INTERNACIONAL PARA PASSAR DOLARES FALSOS

A fabrica do dinheiro falsificado estaria situada nos Estados Unidos

RIO, 23 (Asapress) — Ha poucos dias o detetive Martineili, da seção de Defraudações da Delegacia de Roubos e Furtos, teve sua atenção voltada para um anúncio publicado no "Jornal do Brasil", no qual uma "pessoa disposta de 6.600 dolares em cedulas de mil, pagáveis nos Estados Unidos", oferecia a quem fizesse melhor oferta. Investigando em torno do caso o policial conseguiu identificar o subornado e de diligência em diligência acabou, finalmente, descobrindo uma quadrilha internacional de falsários e passadores de dinheiro adulterado. Varios elementos implicados na quadrilha, foram lo-

calizados nesta capital, inclusive uma mulher de nome Alma Linda ou Linda Ura, que servia de chamazur para os falsários. O chefe da quadrilha, um norte-americano, está foragido mas a polícia está de posse de informações segundas as quais seu substituto está com o quartel geral montado na cidade matagrossense de Ladario. Os dolares falsificados eram fabricados em Nova York e distribuído a todo o mundo através de agentes especializados. Pedro Kurt, presidente de uma trapuca recentemente desmantelada pela polícia nesta capital, depois de lesar milhares de imigrantes, também está envolvido no caso.

OFÍCIO DE ALFAIATE

FRANCISCO PATI

O mestre Afonso de E. Taunay dedica um capítulo de sua "História da Cidade de São Paulo no século XVIII", no volume relativo ao período de 1765 a 1801, aos regimentos de alfaiates, sapateiros e ferreiros.

Muito rendoso é hoje o ofício de costureiro, mormente o de "couturier pour dames". Chegaram até nós os ecos de uma grande festa carnavalesca em Paris realizada no castelo de propriedade de um alfaiate para mulheres. E um nome em evidência nos meios comerciais e sociais. Não compete em prestígio político com o sr. de Pinay, é certo, mas no terreno do prestígio financeiro a sua posição é verdadeiramente invejável. Só o fato de possuir um castelo nos arredores de Paris prova a importância do seu ofício.

Coisa, aliás, que não nos causa espanto. A arte de vestir as mulheres — arte que nos construiu modernos e mais de dez vezes que de vestir — tem ligações muito íntimas com outras artes. Vivendo, por outro lado, entre mulheres, o "couturier pour dames" vive no meio da classe política por excelência. Não há quem não conheça o dito de Talleyrand: "La femme, c'est la politique".

Volto, porém, ao novo livro de Taunay, interessante é a referência às fazendas que se usavam naquela época e que depois desapareceram do mercado, como "le miste", que era um tecido preto de lã, "camêlo", pano de pelo de cabra, e "drouguete", pano igualmente de lã. Além das fazendas caídas em desuso há também "feitos de vestuário" hoje inteiramente esquecidos ou desuets, diz o mestre. Entre eles cita o "serum" ou "surtum", que era uma espécie de colete, o "cabrinado", que não conseguia identificar, a "brayaca", talvez corrupeção de "brusa", — "termo que no nosso tempo ainda designa certo feio de caneca antiga". Peças referentes ao vestuário clerical completamente desconhecidas nos nossos dias: loba e garrucha. Japona e timão também desapareceram.

Encontrei uma referência ao "surtum" no livro do sr. Otávio Tarquínio de Sousa sobre José Bonifácio, vol. 51 da coleção "Documentos Brasileiros", da Livraria José Olympio Editora.

José Bonifácio, recém-chegado ao Brasil após uma ausência de mais de trinta anos, desaprovou imediatamente o modo de vestir dos brasileiros. Achou que os brasileiros não se vestiam em função do clima. Vestiam-se de acordo com a tradição portuguesa trazida por D. João VI e respectiva corte.

te. No Rio de Janeiro um homem elegante vestia, quando de visita a um amigo, sobrecasaca de pano de lã, usava tricorneio, fivelas nos sapatos e nos joelhos, trazia à libras espada ou adaga, um escravo negro usava apenas calça e camisa ou jaqueta de algodão. Dentro de casa reinava completo desalinho: os homens andavam de camisa e corcova, as mulheres de sala de chita e camisa e corcova no peito. No campo, — diz o autor do livro — quem se vestia melhor usava calça e camisa de algodão mais grosso "e o chamado "surtum", espécie de colete do tempo de frio".

Tanto na "História da Cidade de São Paulo no século XVIII", de Taunay, como no estudo biográfico de "José Bonifácio", de autoria do sr. Otávio Tarquínio de Sousa, "surtum" ou "surtum" aparece definido como "uma espécie de colete", acrescentando o segundo tratar-se de "uma espécie de colete do tempo de frio".

As peças do vestuário, tanto masculino como feminino, eram também em desuso, como as palavras, os perfumes, os escritores, os políticos. Uma senhora das milhas relações costumava dizer-me, quando está em foco o problema da moda feminina: "Vocês, homens, levam sobre nós uma vantagem extraordinária. A moda para vocês é uma questão de mais ou menos botões no paletó: ora três, ora dois. Na vida da mulher, entretanto, é ela verdadeiramente despoída. Um vestido mais curto ou mais comprido, com decote maior ou menor, pode comprometer um prestígio social, quando usado em desacordo com as leis de Paris, Londres ou Nova York. Até nas herdeiras de Proust tem capital importância o vestido das mulheres. Lembre-se de Odette de Crécy".

O assente é sedutor e empolgante. Por que não renovar a campanha do belo e glorioso Andrada contra o vestuário no Brasil, principalmente o vestuário masculino? Não quero voltar aos tempos em que os homens usavam dentro de casa "camisa e corcova". Não é o vestuário de dentro de casa que me preocupa e sim a questão dos dias de trabalho e nas recepções solenes. José Bonifácio impressionava-se com os soldados suarentos dentro dos uniformes e eu me impressiono com os homens suarentos dentro de casacas protocolares, nas noites de dezembro a março.

Seria preciso que aparecesse um José de Castro da indumentária, a ensinar os brasileiros a vestir-se em função do clima.

OS NEGÓCIOS DA CHINA

CANDIDO MOTA FILHO

Os negócios da China estão hoje em primeiro plano, tanto assim que não são poucos os que sustentam que da solução do problema chinês depende a solução do problema da paz universal. Estariam mesmo dispostos, por sugestão do velho Montesquieu, com o apoio de Eça de Queiroz, sacrificar todos os mandarinatos existentes ou presumidos para a conquista da tranquilidade mundial, se a situação não fosse inteiramente outra, porque, na China, não há mais mandarins para sacrificar, vivendo do passatempo honesto de empinar papagaios de papel, mais caudilhos vermelhos, adestrados no credo marxista e no manejo de armas automáticas. Ainda agora grande número deles está em Moscou para resolver a questão da Manchúria e, para com essa solução, fazer uma decisiva ofensiva asiática, que liquide os americanos na Coreia e os franceses da Indochina, onde vinte milhões de asiáticos não só querem devorar arroz, mas colaborar eficazmente no esforço comunista de devorar o mundo.

Não nos interessa mais o pitoresco chinês, as cidades exóticas que margina o rio Azul, as cidades tartaras, com seus muros sujos e suas ruas enlameadas, a filosofia sorridente e tranquila de Confúcio. E isso porque a China não é mais uma ameaça amarela, mas uma ameaça vermelha, com as tropas infundáveis e poderosas de Mao Tse-Tung.

Nunca Karl Marx poderia supor que a sua doutrina, barrada no centro das grandes indústrias, nos países de industrialismo superior, fosse caminhar, pela Rússia, através da velha e recatada China. Porque o marxismo não é só uma expressão da fase industrial da civilização, mas uma expressão do racionalismo filosófico. Marx, ampliando as pretensões dos racionalistas do século XVIII, estava convencido de que o homem poderia planejar rigorosamente a vida política, substituindo o governo dos homens pelo governo das coisas. O seu aspecto diferencial de todas as outras doutrinas políticas, em virtude do quadro cultural que amadurecia por volta de 1848, era o aspecto científico. O marxismo não é uma ideologia senão uma ciência. Por isso, devia conquistar o mundo, como um esforço do pensamento rigorosamente científico. Mas não é essa ciência que está conquistando a Ásia senão o seu oposto, a mística marxista, a religião marxista. É isso que impressiona. Hoje os doutores da Lei, em Moscou procuram explicar o novo milagre.

E é por isso que a Ásia aceita o marxismo, as suas trevas místicas, as suas luzes místicas. Todos os ocidentais, contaminados pelo verdadeiro experimentalismo científico, pelo relativismo experimental, estranham a linguagem que sai da Academia de Ciências de Moscou, quando condena de forma implacável os postulados de Einstein e classificam "como um tumor, o que movimenta as modernas teorias astronômicas do Ocidente".

Os chineses de Mao Tse-Tung, apesar da compressão de uma cultura milenar, não enxergam a nova física social, senão a nova metafísica, isto é, o mistério da vida, por sucessões de mistérios.

E não se trata de uma aceitação repentina. Ela custou um trabalho paciente, que surgiu, de forma impressionante, com as guerrilhas contra os japoneses. Foi crescendo entretanto com a rapidez de um processo canceroso. Depois de conquistar as vinte e duas províncias da República Nacionalista de Chiang-Kai-Shek, o comunismo fundou uma república popular e, com ela, armada até aos dentes, ameaça todos os que a contrariem, sejam os portugueses de Macau, os ingleses de Hong-Kong, os franceses do Vietnã ou a ONU.

A China vermelha é assim a mais poderosa arma soviética existente. A sua organização política, modelada pelo soviétismo, com os seus conselhos, com a sua força pública "para a segurança do Povo", movimentada 450 milhões de homens!

O grande mal da China era o seu estilo estático de

vida. O chinês não usava, nem compreendia a noção do progresso. Os comunistas, através do mistério marxista, conseguiram movimentar essa massa humana inerte e sombria. O chinês de hoje é o chinês agrícola, que aceita a possibilidade dos Kolchos e se anima com as possibilidades industriais, com a abertura de novas estradas de rodagem, de novas e aperfeiçoadas estradas de ferro, o aproveitamento de seus minérios. Ela confia ainda no que ficou firmado no artigo 1.º de sua Constituição, que se opõe senão ao imperialismo, ao feudalismo e ao capitalismo burocrático.

Antes a China era ameaçada pela sua quietude. O estrangeiro explorava suas riquezas e sua miséria, e ela prosseguia fadada em si mesma, indiferente à ambição do homem branco. Mas isso era para desconfortar. Um dia a enchente do rio Amarelo extravasaria e inundaria o mundo. Hoje a China não é só ameaçada, mas é uma guerra em movimento, que se faz disforme e monstruosa, com uma tática de tal modo imprevisível, que Raymond Cartier diz que o traço comum da guerra na Indochina é a ausência de guerra!

Devemos essa mudança da China, principalmente aos negócios da China. Em torno de seus fabulosos muros os negociantes tinham instalado suas tendas. Junto à porta monstruosa de Tehn-Men, onde os pavões saídos dos blombos passavam tranquilos, batiam-se os novos caudilhos, que a revolução republicana procreara. O Conde Kerserling, em seu "Jornal de Viagem" conta que esteve na China quando essa revolução chegava a seu apogeu. Viu a China da paz perpetua disputada pelas facções que exploravam as multidões famintas. Não havia em tudo isso sentido político senão uma repugnância e cega atividade lucrativa. Ele esteve com os refugiados vindos em Singtau, homens que ainda sustentavam que o organismo do Estado descansava sobre uma base moral, que a política é expressão exterior da ética e que a justiça é uma consequência normal da benevolência. Mas, todos eles pertenciam a um mundo extinto, porque outro o suplantara com os famintos do tesouro público. A revolução trouxera consigo não o governo dos melhores, mas o da incompetência: não da liberdade, mas da escravidão; não conduziu o povo à elevação de seu nível moral e cultural, senão ao seu rebatimento. Antes, diz o Conde Kerserling, havia mandarins e "coolies", hoje há, na presença do aldeão famélico o potentado enriquecido com o sangue revolucionário.

Esse negocialismo não fez mais que crescer. Quando Chiang-Kai-Shek foi obrigado a recuar, para dar passagem a seus adversários, que o acusavam de todos os crimes, a sua salvação não foi a sua sabedoria militar, mas a capacidade que teve de juntar em torno de si todos negociantes e todas as potências do dinheiro. Quando deu acordo de si estava envolvido por essa cambada e tudo que ele tocava começou a se transformar em negócio. Não havia projeto do Kiamintang que não escondesse uma negociação. Quando o general Marshall voltou da China, voltou desolado. Por último, depois de tudo se comprar e tudo se vender, o negócio era compra e venda de armas, a compra e venda de tropas, de terras, de homens. E quando Mao Tse-Tung vitoriosamente instalava a ditadura vermelha, transformava em espetáculo público as execuções capitais, ele dizia: — Dizem que instalamos uma ditadura. Sim, instalamos uma ditadura. Isto quer dizer que os reacionários devem ser privados de expressar suas opiniões, porque elas sempre significaram a exploração do povo e dos bens do povo.

Hoje, não podemos deixar de pensar nessa China subversiva e agressiva e nas razões que a levaram a marchar, com todos os barbaros, contra as resistências da cristandade.

Pessoas há que, confundindo instrução com educação, pensam que esta se consegue com escolas e até com simples alfabetização do povo... E assim, romântica e baralhadamente, com doses misturadas de fanatismo e patriotismo, alcançaram-se em conceber governos de elite, apoiados por uma coletividade civilmente orientada.

Ora, a educação é consentânea com o ambiente ou este constitui fruto. Uma comunidade sob regime ditatorial, ainda que se lhe dê escolas em abundância, acostuma-se e se conforma abulicamente com o paternalismo, não tem a mesma educação de um povo que usufrui os direitos garantidos por um sistema governamental efetivamente democrático.

E é por tudo isso que a educação de um povo depende e é mesmo efeito do regime político praticado no respectivo país.

Dai e erro daqueles que querem primeiro educar o povo para depois dar-lhe instituições democráticas. Comete-se erro semelhante ao do jurista que pretende antes moralizar os homens para só depois instituir códigos e leis impeditivas ou repressoras de abusos, faltas, desconhecidas ou crimes.

Os sistemas políticos são tanto mais democráticos e mais propiciadores de educação cívica quanto mais se colocarem os princípios e as instituições acima da estabilidade ou do contínuo no poder de homens ou governantes. Assim, as ditaduras longas e as antigas monarquias absolutistas, carentes e precondicionadoras de mecanicismo e de homens providenciais, constituíram adversárias da educação cívica e democrática dos cidadãos. Destes não se podem esperar coragem cívica nem honestidade quando os governos, mesmo os corruptos e corruptores, permanecem no poder, ainda que seja por período ou mandado decenal, por carta constitucional. A democracia — como pondera Cipriano — não pode conformar-se com uma situação estável nem conciliar-se com forma adquirida de uma vez. Deve ser ela resultante de processos essencialmente dinâmicos, para atender e resolver os problemas, variados e múltiplos, que se sucedem na vida e no desenvolvimento dos povos e das pátrias.

E é por isso que o presidencialismo, que para o professor Pedro Calmon não passa de adaptação ao republicanismo das antigas monarquias absolutistas, cria e mantém ambiente deseducador do povo, com os mandatos políticos irrevogáveis e a permanência, em dissimuladas ditaduras periódicas, mesmo dos maus governos e dos governos prejudiciais à coletividade e ao país. A impotência das suas assembleias legislativas e a irresponsabilidade do poder executivo desistem, desanimam e desvirtuam efetivamente os melhores cidadãos, aumentando e mesmo justificando o abstencionismo da grande maioria e animando e mesmo fortalecendo o imediatismo e o mercantilismo e a mediocridade vitiosa de muitos e muitos.

Rui Barbosa, com a sua inigualável erudição e com a longa experiência em dois regimes políticos, chegou a conclusão de que "só no governo parlamentar existe terreno capaz de dar teatro a cruzadas morais, a lutas pelas ideias nas regiões mais altas da palavra, onde elas se fundam. No presidencialismo não há senão um poder verdadeiro, o do chefe da nação, exclusivo depositário da autoridade para o

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

Nem sempre está juntos a riqueza, o progresso e a educação. Mentalidades diversas se encontram nos quatro mares, em países, em fatos e em publicistas, estadistas e constitucionalistas ianques. E é por isso que as demagogias e caricatas campanhas presidenciais da grande República mostram o primitivismo educacional em que ainda está um povo rico e vanguardista no progresso material. Lembra-se um retronchido "nouveau riche", aparentemente feliz, que esconde a sua grosseria e o sofrimento íntimo no suntuoso palacete residencial.

RESPIGOS E RECORTES

UM CRÍTICO
AUTORIZADO

O desgoverno do sr. Getúlio Vargas chegou a tal ponto — adverte o "Diário Carioca" — que o próprio sr. Alberto Pasqualini, o chamado filósofo do trabalhismo brasileiro, usou a tribuna do Senado para advertir que o país segue na trilha de uma futura "eclosão violenta" caso não se verifique uma imediata mudança de rumo.

"Acusa o sistema econômico-financeiro, que é intervencionista como toda gente sabe, de servir de manobra aos grandes 'tubarões' da indústria e do comércio. Enquanto o controle excessivo do governo impede o desenvolvimento normal da produção, atende aos grupos que o cercam como um verdadeiro 'trust' sob a proteção direta do Estado. Estes não encontram qualquer dificuldade em realizar negócios com o estrangeiro, porquanto para eles sempre estão abertas as portas da CEXIM e dos outros órgãos espúrios que infestam o regime.

"Qualificou, ademais, o sr. Pasqualini de 'cancerosa' a política financeira do governo, assinalando que foi 'regime econômico vigente atacado por uma onda de insônia. De tal forma estão os responsáveis pela administração desorientados que, a par da intervenção para baixar os preços através dos tabelamentos sem base na realidade econômica, também intervirão no mercado 'para não deixar que os preços baixem', quando, porventura, se verifica um aumento de produção. E indica, então, o senador gaúcho o mal mais grave: o financiamento dos preços altos com novas emissões.

Tais são as observações de um homem intimamente ligado ao sr. Getúlio Vargas. Se guardando respeito ao seu correligionário deixou de o atacar de maneira direta, não pôde, porém, deixar de apontar o descalabro que vem caracterizando a sua gestão presidencial.

"E, no final de seu discurso, fez um inútil apelo de colaboração. Inútil porque no andar dos acontecimentos, e diante da conduta do presidente da República, sempre desatenta para os verdadeiros interesses nacionais, demagógica, reiteradamente contrária ao processo democrático de governar, nenhum crédito lhe poderá ser aberto pelos partidos da oposição. Mais do que nunca o comportamento destes deve ser de vigilância e de esclarecimento do povo pela crítica rigorosa dos atos do Poder Executivo."

ESPERANÇA

"A medicina — acentua o "Diário Carioca" — faz grandes progressos. Pena é que para cada vitória surja, como um ato de vingança dos poderes malféticos, nova entidade morbida para agredir a vida humana. Os grandes flagelos de outrora já não medem medo a ninguém, pois foram dominados pela profilaxia e pela terapêutica: a febre amarela, a varíola, a peste bubônica e a própria cólera asiática. Em compensação foram substituídos por outros, como o câncer, a paralisia infantil, que hoje constituem problemas angustiantes para a humanidade.

"Sobre a paralisia infantil, en-

tretanto, sabe-se, por notícia recentíssima, que duas armas se erguem atualmente com sucesso para combatê-la: uma realizando a cura dos enfermos, outra prevenindo os atos para que não a contraiam. A doutora Hardin von Magnus — quem pode mais duvidar das qualidades intelectuais da mulher? — declarou no dia 17 do corrente, perante o National Tidende, que a vacina contra a poliomielite vai ser finalmente uma realidade. Terá a humanidade de esperar muito pouco tempo para isso... Por outro lado um enfermo chamado Barry Bishop, atacado da doença de Heine-Medin, e já em estado de coma, quando foi socorrido, restabeleceu-se graças a uma droga descoberta pelo cientista belga Trencaval, residente no México.

"Se verdadeiras as notícias, recobra a humanidade, tão preocupada com os problemas graves que no momento a afligem, um alento de esperança. Mais um flagelo é vencido pelo homem. Por que não vencerá ele seus próprios defeitos, que lhe não permitem aproximar-se da felicidade?"

BOLETIM METEOROLÓGICO

23-8-932	TEMPER.		Chuv. em m.m.
	Max.	Min.	
LITORAL			
Canandaia	22	17	0
Itaúba	23	14	0
Santos	26	15	0
S. Sebastião	—	19	0
Ubatuba	—	13	0
PLANALTO			
A. Branca	—	13	0
Faculdade de Higiene	26	13	0
Horto Flo- restal.	25	10	0
Observatório	27	12	0
Avare	26	11	0
Campinas	25	13	0
Itu	28	13	0
Sta. Rita	27	—	0
São Carlos	26	14	0
Sorocaba	—	12	0
Tatui	28	12	0
SERRA			
Guaatatinga	29	12	0
Taubaté	28	13	0
Pindamon- hangaba	27	13	0
OESTE			
Canadua	29	15	0
Lins	—	16	0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo: TEMPO — Em geral bom, com nebulosidade variável. Nuvem pela manhã no litoral e serra. TEMPERATURA — Em ligeira elevação. VENTOS — De Nordeste a Sudeste, moderados.

LEGISLAÇÃO ESCOLAR

PROJETO INFELIZ
CARLOS CORRÊA MASCARO

Nunca será demais repetir, em benefício do aperfeiçoamento dos nossos costumes políticos, que a preocupação louvável de servir, e servir sempre, tem perturbado, sem dúvida, a administração dos negócios públicos em certos setores, pela produção de leis em excesso.

No que se refere à educação, por exemplo, em São Paulo, já se chegou até a afirmar que estamos "legislando contra o ensino", tão copiosa tem sido, ultimamente, a nossa legislação escolar, a ponto de embarçar as próprias autoridades escolares encarregadas de velar pelo seu cumprimento. Se as alterações a que estamos assistindo ainda se referissem a serviços do ensino não haveria por que registrar aplausos nos que se mostram empenhados na solução dos problemas de indiscutível interesse coletivo. Mas o que se verifica é que nem sempre essa contínua feitura e refeitura de leis beneficia as escolas ou o sistema escolar, na sua organização, ou vem em proveito da infância e da juventude. A clientela que dela usufrui é sempre a mesma, certa, e se compõe de grupos, de interesses sempre diferentes, quando não antagonísticos. Daí o constante modificar que não tem fim.

Foram essas as ideias que nos acudiram à mente quando tomamos conhecimento do projeto de lei n. 732-52, em discussão no Palácio Nove de Julho.

Quem analisa o projeto, com vistas ao seu verdadeiro conteúdo, conhecendo os problemas do ensino paulista, não pode considerá-lo de feliz inspiração. A longa justificativa que o acompanha, nada convincente, propriamente não discute, nem justifica as disposições da proposição, que tem alto certo, mas não claramente expresso — a supressão dos estágios das escolas primárias estaduais.

Não é a primeira vez que o assunto é posto em termos concretos, ora direta, ora indiretamente. Várias tentativas já foram feitas para eliminar um critério de classificação, que não podendo embora ser considerado perfeito, tem representado uma garantia para os direitos do professorado, como classe, nos concursos de remoção. Não fossem os estágios, poderia-se dizer que se anulariam completamente esses já poucos expressivos concursos anuais.

A primeira vez que se tentou a liquidação dos estágios, ao que sabemos, foi em 1944, quando o Departamento de Educação, atendendo a pedidos ou sugestões não se sabe de onde, patrocinou a medida, elaborando projeto de decreto-lei que deveria ser encami-

nhado a exame do conselho administrativo. Aprovado esse projeto, dizia-se, poderiam "ser preenchidas por professores do interior as vagas existentes em consequência da criação, no início do ano, de cento e quarenta e cinco novas escolas, bem como as que se vagassem depois do concurso de remoção". Já se havia também planejando a forma de distribuição dessas vagas por grupos de interessados, devendo caber 40% a professoras casadas, cujos maridos residissem nesta capital; 30% a professores com absoluta necessidade de se transferirem para a capital, para se especializarem e para educação de filhos; 15% para professores arrimo de família e 15% para professores só desejosos de realizar cursos de especialização em São Paulo.

Não obstante todos esses estudos, o fato é que a medida não se concretizou e o governo, não se sabe por que razões ou motivos, desistiu-se da questão.

Em outras oportunidades comentou-se o assunto, mas não se foi além. A prudência das autoridades do ensino tem impedido que, aventada a ideia, prosiga ela o seu caminho. Quando há um ano, o projeto de lei 527-51 foi apresentado na Assembleia, resuscitando o caso, chefes de serviço e delegados de ensino, reunidos nesta capital, segundo notícia da época, o condenaram e, ao que consta, a própria Secretaria da Educação se manifestou contrária ao seu acolhimento, por julgá-lo de notória inconveniência, dados os prejuízos de toda ordem que acarretaria para o ensino.

Agora, volta-se à carga dissimuladamente. As escolas primárias paulistas sempre foram agrupadas em categorias diferentes, segundo sua localização. Primeiramente, foram rurais, distritais e urbanas, isoladas ou agrupadas. A cada uma dessas categorias correspondia um nível de vencimento do professor, cuja "carreira" se iniciava na escola isolada rural e terminava em grupo escolar, como adjunto, passando pelos degraus intermediários da escola distrital ou das escolas reunidas. Com a superveniência do decreto n. 5432, de 5 de março de 1932, uniformizando os vencimentos do magistério primário e criando a gratificação por tempo de serviço, desapareceu, para a carreira, a distinção existente entre escolas isoladas e agrupadas, localizadas em núcleos rurais ou em centros urbanos e suburbanos.

A uniformização dos vencimentos, no entanto, passou a ser pouco depois, de um modo ou de outro desfeita, para corrigir males de alta geração. Vieram, primeiro

estudos e depois, regalias em pontos e gratificações especiais visando a recompençar os sacrifícios impostos aos docentes de classes localizadas em núcleos de população rarefeita, nos lugares sem conforto e de difícil acesso. O primeiro se impôs a tarefa de tentar a solução do problema. Foi o professor João de Toledo, quando Diretor do Ensino, que, reunindo nesta capital, um grupo de autoridades de reconhecido critério e capacidade, e entre as quais se encontravam os professores Luiz do Amaral Wagner, Luiz Damasceno Pena, Pinto e Silva e Raul Fonseca, lançou as bases da classi-

ficação julgada necessária das unidades do sistema escolar paulista. Logo depois, o Código de Educação instituiu, pela primeira vez, os estágios, estabelecendo que "para efeito da primeira nomeação e promoção (sic) de professores, as Escolas primárias do Estado, isoladas e grupos escolares" seriam "classificadas em quatro estágios", segundo a sua localização e as condições de residência do professor.

Modificações sem conta se sobrepuseram ao disposto no Código, inclusive a redução dos estágios a três, pelo decreto-lei n. 12.427, de 23 de dezembro de 1941.

Nunca uma classificação foi considerada perfeita, de um lado por falta de estudos minuciosos do assunto; de outro, por dificuldades oriundas do número restrito de categorias dentro do qual se tem desejado enquadrar o elevado montante das unidades em funcionamento, nas mais diversas situações.

O problema real, importante para o ensino, que existe a desafiar a argúcia das autoridades escolares e dos legisladores, é o de impedir continue sem escolas, indefinidamente, elevado contingente de crianças, residentes em lugares tidos como de vida impossível para o professor ou quem mais esteja habituado ao conforto da vida urbana.

Não sabemos quando virá a solução para esse problema, mas até lá, faz-se mister não agravarmos os males que nos afligem, como fatalmente ocorrerá com a transformação em lei do projeto 732-52. Sim, porque a supressão dos estágios, em primeiro lugar por terra a gratificação especial a que fazem jus professores primários de escolas de primeiro estágio; em seguida permitirá, livremente, permuta de cargos e remoções no interesse do ensino. Destas, sabemos todos, em que pese o taxativo

da legislação vigente, tivemos mais de noventa casos em 1951! Com maior liberdade de movimentação, de um professorado itinerante, passaremos a contar com um professorado ambulante.

Agora LOJAS GARBO lançam NOVAS OFERTAS

DE LIQUIDAÇÃO

À VISTA OU A CRÉDITO... COM TODAS AS FACILIDADES
NO PLANO DE PAGAMENTOS QUE VOCÊ DESEJAR!



DE \$ 450
POR
\$ 420



DE \$ 85
POR
\$ 65



DE \$ 720
POR
\$ 690



DE \$ 1.250
POR
\$ 1.100

Veja que ofertas!
Preços super-remarcados!

1 ROUPA "REGÊNCIA"

Em casimira-mescla. Pura lã. Tecido decantado e pré-encolhido. Elegante e confortável. Lã. Lavagem grátis e termo de garantia.

2 ROUPA "REGÊNCIA" Jr.

Para rapazes. Em "tweed". Pura lã. Corte impecável. Acabamento primoroso.

3 ROUPA para meninos

Em lincoln. Tecido muito agradável. Muito resistente. Muito durável.

4 CAMISA

Em tricolore extra. Na cor branca e em cores diversas. Tecido de qualidade. Colarinho modelo americano.

Roupas de
qualidade

Preços de
Liquidação

Basta você comprar Cr\$ 1.000,00 e fração para se habilitar a ganhar:



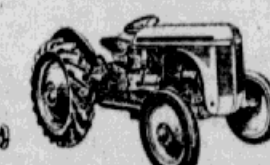
Um automóvel "Nash" Ambassador, modelo 1952, equipado.



Um automóvel "Nash" "Statesman", modelo 1952, equipado.



Um automóvel "Nash" 1952, modelo "Rambler", equipado.



1 Trator Ferguson, equipado com ferramentas e arado.



3 Aparelhos de Televisão



3 Refrigeradores

Quem prova,
compra as roupas das

LOJAS GARBO

onde seu crédito vale mais porque compra a melhor roupa!

PARA MAIOR COMODIDADE, AS 5 LOJAS GARBO PERMANECEM ABERTAS, TÔDAS AS 2as. e 6as. FEIRAS ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE.

Rua 15 de Novembro, 256
Rua Benjamin Constant, 85
Rua Direita, 223
Rua 7 de Abril, 241
Rua da Penha, 324

...e mais de 1 milhão
de cruzeiros em prêmios
úteis e valiosos no Sensacional Duplo Concurso de LOJAS GARBO!

PALACETE PRATES

Contribuição de melhoria

Em reunião ordinária de ontem, a Comissão de Justiça da Câmara Municipal deu parecer unânime — favorável à aprovação do projeto do vereador João Sampaio, referente à contribuição de melhoria. Foi relator desse interessante trabalho, que a seguir inserimos em sua íntegra, o vereador Elias Shammas.

PARECER

O ilustre vereador João Domingues Sampaio, presidente da Comissão de Justiça, visando regular o lançamento e a cobrança da contribuição ou taxa de melhoria, encaminhou a esta Câmara o projeto de lei n.º 215, de 1952, ora presente nesta Comissão para o devido pronunciamento regimental. Anexo está o projeto de autoria do nobre vereador Francisco Assunção Ladeira, apresentado na legislatura passada e versando o mesmo assunto.

Dispõe o artigo 30 da Constituição Federal:

"Compete à União, aos Estados e aos municípios cobrar: I — Contribuição de melhoria, quando se verificar valorização do imóvel, em consequência de obras públicas".

Parágrafo único — A contribuição de melhoria não poderá ser exigida em limites superiores à despesa realizada, nem ao acréscimo do valor que da obra decorrer para o imóvel beneficiado.

Posteriormente, a lei federal n.º 854, de 10-10-49, veio regulamentar o preceito constitucional, mas, fazendo-o, ultrapassou a esfera da sua competência, mandando que se aplicasse aos Estados e Municípios as "normas gerais" nela contidas. E ultrapassou porque:

1.º — A autonomia dos municípios será assegurada pela administração própria, no que concerne ao seu peculiar interesse e, especialmente, à decretação e arrecadação dos tributos de sua competência e à aplicação de suas rendas (artigo 28 da Constituição Federal) e

2.º — O reconhecimento, por parte da União (artigo 39 da Constituição Federal), caber aos Estados e Municípios "cobrar" a contribuição de melhoria.

Ora, se o legislador maior confiou às demais unidades da Federação a tarefa de "cobrar", obviamente não cabe a esta incumbência a tarefa de, expressamente, declarar o modo de fazê-lo, baixando as devidas instruções, ou seja, regulamentando o assunto de conformidade com o texto constitucional.

E' o que pretende fazer o autor do projeto ao nosso exame: foi o que se pretendeu fazer na legislação que findou.

Conhecidas são as dificuldades oriundas da aplicação, na prática, da contribuição de melhoria.

O Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, sobre o assunto, declarou "que diversos Estados e numerosos Municípios já regulamentaram a aplicação da referida lei. Não tem, porém, notícias concretas sobre o resultado de sua aplicação. O que tem aparecido nos balanços, a título de cobrança de "Contribuição de Melhoria", nos termos da lei federal, é ainda praticamente zero. Suas arrecadações têm figurado em numerosos orçamentos sem, contudo, se tornarem efetivas. Tem-se alegado, com certa insistência, dificuldades práticas na execução da lei n.º 854, de 1949".

Ouçãos, neste sentido o insigne Carlos Alberto de Carvalho Pinto:

"Entretanto, a despeito do seu alto teor em justiça e alcance financeiro, forea a confessar que a instituição não tem tido, fora da América do Norte, um desenvolvimento à altura de suas finalidades. Na Inglaterra, por exemplo, segundo alguns o verdadeiro herdeiro da contribuição esta se manteve estacionária por alguns séculos, e tímida se revela sua contemporânea aplicação. Na França não foi maior o seu sucesso, não conseguindo mesmo a conhecida lei de 1807 superar cerca de 30 aplicações em mais de um século. Na Itália, onde certo interesse se pertou a contribuição, sofre a mesma um prejudicial desvirtuamento, com sua extensão a hipótese inaplicável com seu conceito científico. Menor ainda foi o seu êxito, até agora, em nossa terra. Instituída por decreto do Governo Provisório em 1932, prescrita com caráter compulsório, na Carta de 1934 (art. 124), admitida segundo a melhor doutrina, pela Constituição de 1937 é estatuída, novamente, pela Constituição de 1946, não conseguiu ainda o tributo encontrar aplicação em nosso país. Pelo contrário, frustradas foram as tentativas nesse sentido: — não tive-

ram aplicação a lei paulista n.º 2.509 de 1936 nem os atos 1.074, de 1936 e 1.238, de 1937, que, em nossa capital, tentaram levá-la a efeito. Estas últimas leis tiveram mesmo, por fim, suspensão a sua aplicação, nos termos do decreto-lei n.º 319 de 1945, em que o poder público lealmente confessava a complexidade do processo tributário e a inaptidão dos correspondentes recursos técnicos e administrativos. (C. A. Carvalho Pinto — "A Contribuição de Melhoria Possível" — "Digesto Econômico", n.º 45)."

Ora, nem as dificuldades de aplicação da lei, nem os naturais óbices dos possíveis contribuintes já de sobressaio, nem a argumentação que virá fatalmente a seu tempo dos juristas de calibres varios, removeram a intenção do autor do projeto, ora em estudo, da faina assaz trabalhosa e complexa de decifrar essa verdadeira esfinge do campo tributável onde, na expressão de Rui, há ainda muita coisa virgem.

O projeto encerra, ao todo, sete artigos. No primeiro, trata dos melhoramentos executados pela administração municipal, nos quais deva recair a contribuição de melhoria.

Há, aí, no nosso modesto entender, uma omissão que naturalmente será debatida em Plenário. Não esclarece o autor se a pavimentação dos logradouros públicos determina a incidência da contribuição de melhoria, eis que há aí evidente valorização dos imóveis lindeiros, consequência de obra pública. E no caso afirmativo, persistirá a taxa de pavimentação?

Há, ainda, outros melhoramentos locais de grande envergadura que o projeto não prevê, como a construção de parques, arborização, iluminação, adoção de tração elétrica nas vias ainda não contempladas e outros benefícios executados pela administração municipal, propiciando dessarte valorização notável aos imóveis, sem que os seus proprietários desembolsam um único centil.

O artigo segundo fixa a responsabilidade pecuniária do contribuinte, delineando o terceiro e quarto os atos que podemos chamar de preparatórios à execução da obra, como sejam, o plano e respectivo orçamento, a relação dos contribuintes e dos imóveis a serem beneficiados, o valor atual apurado por via amigável ou judicial e outras providências acuateladoras.

Executada a obra, declaram o artigo quinto e seus parágrafos, proceder-se-á ao respectivo lançamento, assegurando-se ao contribuinte a avaliação judicial contemporânea do imóvel, a fim de que esta prevaleça sobre a administrativa.

Há no artigo sétimo e seus apêndices dispositivos que constituem, a nosso ver, a parte mais importante do projeto: — a fixação percentual da contribuição de melhoria, baseada na valorização do imóvel, não podendo o lançamento total exceder ao custo da obra ou melhoramento, o que, aliás, reproduz preceito constitucional; o estabelecimento de duas ou mais zonas de valorização; o modo de pagamento da contribuição e a sua arrecadação.

O projeto, obra de alentado estudo, é, sem dúvida, merecedor da mais profunda atenção por parte

da Câmara, quer quanto ao mérito da proposição que envolve matéria às vezes de difícil execução, "selva selvagem" na qual valentemente ingressou o seu autor, quer pela oportunidade da sua aplicação no município da capital.

O projeto não traz a elva da inconstitucionalidade, não ofende nenhum preceito legal e à Câmara ficará com a árdua tarefa de examiná-lo sob todos os ângulos, inclusive sob o prisma da sua conveniência e executabilidade.

Quando da realização do 3.º Congresso dos Municípios, relatando a tese "Problemas Econômicos e Financeiros do Município", assim expressou-se o edil paulistano Pedro Brasil Bandecchi:

"Neste passo, ainda, podemos lembrar que a contribuição de melhoria, se obtiver regulamentação segura, grandes benefícios trará às finanças locais.

Não há dúvida alguma, a não ser para os que agem de má fé, que a contribuição de melhoria encontra seu fundamento na mais alta justiça social".

O momento é de insanas aperturas, é certo, e ninguém veria com aprazimento a instituição de mais um tributo ainda que fundado no texto constitucional e inspirado no princípio de que todos são iguais perante a lei, o que vale dizer, não é lícito o enriquecimento de alguns em detrimento da comunidade.

Imensa é a bibliografia sobre o assunto e não nos furtamos de aqui transcrever um excerto de Augusto Schmidt Junior:

"Em última análise, o fundamento da contribuição de melhoria reside no princípio jurídico condenatório do "enriquecimento sem causa". Segundo este princípio de direito privado o enriquecimento torna-se injusto sempre que o enriquecido não der uma equitativa indenização àquele que lhe proporcionou a vantagem econômica. O princípio "condenatório do "enriquecimento sem causa" é enunciado, por M. Carvalho de Mendonça, deste modo: — "Ninguém pode ser enriquecido pelo fato de outrem". "Todo fato qualquer do homem, que trouxer a outrem um enriquecimento, dá direito àquele por cujo fato ocorreu o enriquecimento, de o repetir" (Do livro "Contribuição de Melhoria", página 12).

Mesmo no nosso Estado e nesta capital, valiosos administrativos do instituto de contribuição de melhoria foram trazidos por estudiosos do assunto. Para melhor esclarecimento da Casa apontamos a obra do ilustre engenheiro Lisandro Pereira da Silva, no trabalho intitulado "Notas sobre o cálculo de taxas de benefício", o livro "Contribuição de melhoria", de Billa Pinto, "Contribuição de melhoria", de Carlos Alberto de Carvalho Pinto e alentados trabalhos de autoria do dr. José Horácio Meireles Teixeira. Não podemos aqui, silenciar a nossa admiração pelo pessoal técnico da Prefeitura que, examinando o assunto, dele fluiu rios filíes que deitam as nossas bibliotecas com livros do mais puro quilate jurídico.

VIDA LITERARIA

Um novo romance de François Mauriac

Um artigo inédito de GUY DUMUR

Le Sagouin (*) assinada, depois de dez anos consagrados ao jornalismo e ao teatro, o retorno de François Mauriac ao romance. Trata-se antes, a dizer a verdade, de uma longa novela. Mas raramente a arte de François Mauriac supera como aqui os limites do que lhe ditava uma inspiração mediana. Os seus romances foram escritos como poemas. Mas com a diferença de ele nunca se ter tornado como personagem principal. Sem se exprimir na primeira pessoa, quer se trate de Thérèse Desqueroix ou de L'enfant chargé de chaînes, há um misterioso acordo entre François Mauriac e as suas personagens. Ele sobe tão bem identificar-se com elas, que o seu drama negro parece mais o resultado de uma visão que de uma reflexão psicológica. O seu poder de evocação, as qualidades próprias do universo que descreve provém de ter preferido a vida à frieza da ciência. Num mundo onde de sempre é fácil distinguir o bom do mau, François Mauriac preferiu sofrer com aqueles que descreve.

Stendhal dizia que um romance deve ser "um espelho que a gente passa ao longo de uma estrada". François Mauriac quis ser o espelho. Nenhuma distância o separa das suas personagens. Quando Barthe, num artigo violento, o censurou de querer ser onipotente como o é Deus na sua criação, não se apercebeu desta paixão surda que sempre conduziu Mauriac a descrever o mundo que escolheu como se tratasse dele próprio. Os seus vampiros familiares, essas trevas burguesas não têm nada que ver com a sua família, com os seus hábitos de vida, mas são como que exorcismos. Do mesmo modo que os pintores religiosos da Idade Média representavam de preferência demônios que anjos, a fim de os afastar do seu espírito, assim François Mauriac pinta um mundo horrível que o condena e que recela. Sabemos que numerosas polemistas o opuseram aos partidários da "literatura negra", a todas as formas de ateísmo e de imoral-

idades e espiritismos. Creio que gosta mais de fazer um inimigo do que renunciar a uma piada. Estas qualidades, essencialmente parisienses, nunca o fizeram esquecer a sua província natal que lhe serve exclusivamente de tema de inspiração. Apesar da maturidade, continuou na sua obra a criança e o adolescente que observava, sonhando e vivia-se, essa burguesia de lavadores bordaleses e landeses apagados ao seu solo, às suas tragédias familiares. Em cem páginas, as sete personagens da narrativa vivem para nós a vida de um indivíduo. E a sua última obra: Le Sagouin, fruto dessa realidade inesgotável que em tempos o fizeram dizer: "A minha província fez de mim uma mula de olhos vasados para moer o seu grão". E talvez ele nunca tenha ido tão longe na descrição da solidão, do ódio e da dor. Uma criança atrasada (o "sagouin") é criada pela mãe por causa da semelhança que tem com o pai. Está, neto de um antigo mestre de Bordeaux, casou-se por uma espécie de enobismo ingenuo com uma filha de um degenerado, Gales de Cernés, cuja única ocupação é tratar do cemitério da sua aldeia. É sua mãe que com uma velha criada austríaca, dirige o castelo. Todos odeiam a mulher vinda de outro meio, na sua atroz solidão, no ódio do seu filho, do seu marido, da sua sogra, e sem outro recurso que o de marchar todo o dia no campo e de beber, só no seu quarto, a noite. Paulo de Cernés tenta, uma última vez, ocupar-se de seu filho. Quer contra a opinião da família confiá-lo a um preceptor, considerado hostil a tudo o que vem do "castelo". No momento aceita, e o pobre "sagouin" encontra um pouco de alegria na evasão do inferno familiar. Mas o preceptor nega-se, e depois de uma cena horrível entre Paulo de Cernés e sua sogra, Gales de Cernés decide matar-se com o filho. É inútil dizer que a narrativa de François Mauriac não reduz a esta trama. Nenhum dos fatos importantes tem nenhuma importância que as descrições do castelo e dos

FAÇA SEU CARRO RENDER MAIS com a superior qualidade

DETERGENTE DO SHELL X-100 MOTOR OIL

Assim que seu carro se movimentar, começa o desgaste. Shell X-100 Motor Oil elimina as principais causas de desgaste, removendo resíduos e impedindo a fixação de impurezas nas partes vitais do motor. Depois de reduzidas a minúsculas partículas, essas impurezas ficam em suspensão no óleo. Quando o motor pára, o vapor d'água e os ácidos da combustão se condensam nos cilindros: a corrosão começa. Shell X-100 impede sua fixação, revestindo as

paredes internas do motor de fina camada que as defende da oxidação e da corrosão. Graças a suas excepcionais qualidades cientificamente comprovadas em rigorosos testes, Shell X-100 representa a melhor garantia da "longa vida" de seu carro, quer esteja parado, correndo ou em marcha lenta.

Shell X-100 pode ser misturado com qualquer óleo mineral existente no cárter, mas para melhores e mais rápidos resultados DRENE, LAVE E REENCHA com SHELL X-100

DETERGENTE — ESTÁVEL — PROTECTOR

DESEJA ESCLARECIMENTOS A BOLSA DE CEREIAIS SOBRE AS FORMULAS DE TABELAMENTO DA C.O.F.A.P.

Ofício enviado ao órgão controlador

Solicitando esclarecimentos em torno das portarias da COFAP que instituíram a fórmula C. I. D., a Bolsa de Cereais de S. Paulo enviou um ofício que, antes, foi recebido pela COAP paulista, a fim de dirimir dúvidas surgidas entre os seus associados. A consulta diz respeito quase exclusivamente ao arroz e feijão, uma vez que esses produtos são negociados pela quase totalidade da classe pertencente à Bolsa de Cereais.

As dúvidas em torno do assunto, segundo o ofício em questão, podem ser divididas em três grupos: a) — quanto à composição do preço de custo; b) — quanto às despesas que incidem sobre a mercadoria, de difícil comprovação; c) — quanto às despesas que oneram a mercadoria e que, mesmo comprovadas, não são enumeradas pelas portarias da COFAP.

ENCAMINHADO AO RIO

Depois de tomar conhecimento do assunto, o sr. Mario Pentea-

seus sinistros habitantes, do preceptor ou desta criança miserável e emagrecida. Os diálogos entre a sogra e Paulo de Cernés são de uma justiça de tom que obriga o leitor a parar para afastar o pesadelo. Bem entendido, esta Paulo de Cernés, irmã de Thérèse Desqueroix, tem a simpatia do autor. É o exemplo mesmo da vítima do destino. Todo o amor lhe é interdito. Afastou para sempre essa criança que trema diante dela como um animal escurado. Mas ela mesma é um animal sem defesa, capaz a custo de se refugiar em sonhos sem esperança.

François Mauriac, romancista, não é culpado de ser privado de amor. Dir-se-ia que assiste, impotente, à sua lenta agonia, mas sem poder desviar os olhos dessas cenas onde entrou, há tanto, para errar, e como se desvesse, toda a sua vida, pagar o preço da sua curiosidade.

(*) Ed. de La Plaine (Paris), Paris.

Centro de Estudos Cinematográficos

"Henrique IV", de Pirandello — O Centro de Estudos Cinematográficos exibirá em seu auditório, à rua Quilino de Andrade, 219, 11.º andar — na próxima quinta-feira, às 20.30, horas — o filme "Henrique IV", baseado na obra de Pirandello e dirigido por Blasetti. Interpretação de Clara Calamai e Osvaldo Valenti. A entrada é reservada exclusivamente aos associados.

Haverá, às 18.30, uma sessão especial, para convidados. Cursos de Cinema — Estão funcionando, de acordo com o convenio estabelecido com a Prefeitura Municipal, os cursos preparatórios de Teóricas de Cinema, Arte Dramática e Interpretação Cinematográfica, este último dirigido por Ruggero Jacobi. Dando início aos trabalhos práticos desses cursos, foi aberto um concurso de argumentos para filme de 10 minutos, que será realizado em 18 minutos e com a participação dos alunos. O prazo para entrega dos trabalhos encerra-se dia 30 do corrente, época em que serão julgados e submetidos a julgamento por uma junta de professores.

Funcionamento noturno do comércio

O Sindicato dos Lojistas do Comércio de São Paulo vai realizar no dia 7 de setembro, às 18 horas, em sua sede social, à rua Xavier de Toledo, 99, 3.º andar, uma reunião, especialmente convocada, a fim de estabelecer as diretrizes do Sindicato em face do projeto de lei em trânsito na Câmara Municipal relativo ao funcionamento noturno do comércio, as segundas e sextas-feiras.

Anunciar na Zona Douradense pela ZYR — 24 RADIO IBITINGA é angariar bons negócios — SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) — Freq. 1.110

IBITINGA — C. P.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CARREGAMENTOS DE AUTOMÓVEIS COMEÇAM A CHEGAR DE NOVO AO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 23 (Da sucursal) — Depois de um período de restrição nas chegadas de carregamentos de automóveis, começam de novo a aparecer nos manifestos de carga dos vapores que entram no porto, procedentes do estrangeiro, automóveis de passageiros em regulares quantidades.

Procedente de portos americanos, entrou no dia 21 o vapor norte-americano "Mormacpen", que trouxe 93 veículos, para a Studbaker. O nacional "Lolde Chile", esperado em fins de agosto, traz, entre sua carga, 22 automóveis para a mesma organização. O norueguês "Eldanger" é esperado em fins de mês corrente, com 60 automóveis desmontados para a Bramstork. De Nova York, entrou a 21 do corrente o suco "Sameland", que trouxe 16 carros para a Studbaker; com 5 automóveis Dodge para a Bramstork, deverá chegar em fins de mês o nacional "Lolde Uruguai".

MAIS ARROZ DO RIO GRANDE DO SUL

A importação de arroz do Rio Grande do Sul para o consumo no Estado de São Paulo continua a se processar em larga escala. O navio nacional "Farrapo", entrado no dia 20 do corrente, trouxe vultoso carregamento, no total de 50.435 sacos, pesando mais de 3.026 toneladas. Da mesma procedência, o "Luciano de Castro", esperado em fins de mês, trará 2.690 sacos de arroz.

OS PRIMEIROS MELÕES PORTUGUESES

Pelo vapor inglês "Andes", que entrou no porto no dia 21 do corrente, chegou a primeira partida de melões portugueses deste ano, no total de 1.290 caixas com o peso de 21.600 quilos.

EMBARQUES DE BANANA

Foram feitos nos dias 12, 14, 15 e 19 do corrente, os seguintes embarques de banana: vapor inglês "St. Eustice", para o Rio de Janeiro, com 12, 6.033 caixas para Montevideo; vapor "Amazonas", para o Rio de Janeiro, com 14, 37.223 caixas para Buenos Aires; dinamarquês "Egyptian Reeler", para o Rio de Janeiro, com 17, 52.592 caixas para Buenos Aires; suco "Birkeland", para o Rio de Janeiro, com 19, para Buenos Aires, 51.753 caixas.

PROSSUEVE VIAGEM O "AMÉRICO VESPUCCI"

Esteve concorridíssima, tendo comparecido a bordo altas autoridades civis e militares, membros destacados da colônia italiana daqui e de São Paulo e da sociedade santista e paulistana, a recepção oferecida pelo capitão comandante do navio-escola "Américo Vespucci", que, desde o dia 20, se encontra em nosso porto. A todos os convidados o comandante Olivieri e sua oficialidade cumprimentaram de gentileza e atenção, proporcionando-lhes momentos de agradável entretenimento.

Durante o dia, foram efetuados por grupos de aspirantes italianos, passeios pelos arredores de Santos, São Vicente e Guarujá. Amanhã, realizará o bordo missa solene, sendo permitido o comparecimento público, após o que o navio-escola italiano deixará o porto, por volta das 10 horas, rumando para Buenos Aires, em prosseguimento à sua viagem de instrução.

EM SANTA RITA DO PASSA QUATRO O 1.º GRUPO ARTÍSTICO PERMANENTE

SANTA RITA DO PASSA QUATRO, 20 — Em sua campanha de Educação Rural, o governo federal, por convenção, incumbiu a Sociedade de Instrução Artística Brasileira, entidade particular de âmbito nacional, da parte recreativa, cujo valor como instrumento na luta contra o êxodo rural, auxiliando a fixação do homem à gleba, é bastante ponderável. Resolveu a sociedade artística a criação de grupos artísticos permanentes que se valiam de profissionais e das vocações regionais para proporcionar entretenimento e cultura às populações do campo.

O Estado de São Paulo, por ser o mais importante e populoso da Federação, foi escolhido para o início dessas atividades, tocando a Santa Rita o Grupo Artístico Permanente n.º 1, cujos núcleos iniciais foram instalados nas Fazendas Italiana e Santana. Para a escolha desta cidade como centro inicial dessa campanha muito contribuiu

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

Continua muito debul a exportação de café, por este porto. Na safra 51-52, foram embarcadas 7.745.764 sacas contra 8.474.331 sacas em 50-51, e 9.635.971 sacas em 49-50. Os países que nos compraram café saído por Santos na safra passada, foram: Estados Unidos, 4.923.896 sacas; Suécia, 512.906; Alemanha, 487.037; Holanda, 395.871; Itália, 229.613; Dinamarca, 216.563; Bélgica, 206.486; outros países, 767.766; cabotagem, 2.114; consumo a bordo, 3.712. No mês corrente, entre outros, registraram-se mais os seguintes embarques: vapor americano "Mormacstar" saído a 16, para portos lanquís, 18.753 sacas; dinamarquês "Loulslania", para Copenhague, saído a 16, 33.326 sacas; americano "Brasil", para portos dos Estados Unidos, saído a 18, 6.763 sacas; norueguês "Sivanger", que partiu a 18, para portos norte-americanos, 41.225 sacas.

APIAI

APIAI, 19 (Do correspondente) — FUTEBOL — Realizou-se no dia 17, o encontro intermunicipal entre as equipes do E. C. Apiái e o Adrianópolis E. Clube.

Possuidores de melhor técnica, os locais venceram os paranaenses pela contagem de 1 a 0, tendo de Lenio. A falta de chance fez com que os apiáenses não marcassem maior número de tentos.

Os quadros alinharam-se assim constituídos: APIAI — Dimas; Euclides e Eugênio; Alvaro, Ivo e Valdemar; Lenio, Viola, Pedro, Aparício e Zé Maria; ADRIANÓPOLIS — Kovars; Alfredo e Aristides; Jaime, Cédrox e João; Miguel, Renato, Antoninho, Elio e Cassioninho.

Na preliminar venceram os locais por 2 a 2.

Dirigiu a partida o árbitro Nênio Macuco, com boa atuação. EM VIAGEM — Encontraram-se na capital, os sr. Tarcílio Pacheco de Carvalho, prefeito municipal, tratando de interesses do município; Alberto Dias Batista, presidente da Câmara Municipal.

COLETORES ESTADUAIS — Em lugar do sr. Tertuliano Franco, coletor removido para Capão Bonito, assumiu o novo titular, sr. Anibal Venturini Neto, removido de Buri.

GRUPO ESCOLAR — O novo prédio do grupo escolar, que se acha em fase de conclusão, deverá ser entregue até ao fim do mês. O prazo já expirou para entrega.

ANIVERSÁRIO DA CIDADE

Transcorreu no dia 14, mais um aniversário da elevação à categoria de município, da cidade de Apiái. Foi elevada a município em 14 de agosto de 1771 e a categoria de cidade em 1892. Seu fundador foi Francisco Xavier, que deu o nome de Santo Antônio das Minas de Apiái, devido a grande quantidade de minérios existentes em seu subsolo, notadamente o ouro. Consta, que naquele tempo, nos bailes de gala, o confeitaria substituído pelo ouro em pó.

CASA DA LAVOURA — Espera-se dos poderes competentes a instalação da Casa da Lavoura, lacuna de suma importância a ser preenchida em Apiái. A Casa da Lavoura já foi criada, faltando, somente sua instalação.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS:
Raspagem com máquina.

PARQUET:
Com massa de gesso crê e óleo de linhaz.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviço rápido.

HOMENS POR DIA:
Acetilados pedidos para residência.

FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFÍCIO AMÉRICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

SERTÃOZINHO

Sertãozinho, 20 — BONECAS VIVAS — Encerrou-se o interessante concurso de bonecas vivas, em prol da quermesse que se realiza no bairro de São João, em prol da capela local. Classificaram-se as seguintes meninas: em 1.º lugar, Regina Lucia Volpe com 9.934 votos; 2.º lugar, Maria Tereza Guidoni, com 8.595 votos; 3.º lugar, Maria Luiza Tamião, com 7.978 votos; 4.º lugar, Deise Sendem Patrão, com 7.783 votos; em 5.º lugar, Maria Augusta, Ortolan, com 2.728 e em 6.º lugar, Sonia Maria Martins, com 308 votos. As vencedoras, foram ofertadas brindes de real valor.

ULTIMAS ESPORTIVAS — Preliminares no dia 15 do corrente, aproveitando o feriado local, o Sertãozinho F. C. derrotou a equipe do Guarani, por 2 a 0. C. C. C., filiado ao SESI de São Paulo, pelo escore de 4 a 1. Tentos para o vencedor Atílio, 2. Francisco e Oscar. Para os vencidos, Miguel.

Domingo passado, a representação local rumou para Cravinhos, onde, em prelo de Campeonato Amador do Interior, verificou-se um empate pela contagem mínima.

CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES DO 1.º SETOR Zona 4: — Campeonato Amador do Interior: — C. R. Cajuruenense, 1 p.p.; A. Amalia de E. A., 3 p.p.; Sertãozinho F. C., 7 p.p.; Santa Rosa F. C., 9 p.p.; C. A. Cravinhos, 11 p.p.; E. C. Pontal, 13 p.p.

sando 1.215 quilos; 10 caixas de mentol cristalizado, pesando 272 quilos.

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ CEREALIS

SANTOS
DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos da semana ontem finda, funcionou estavel.

As bases de negociações para os lotes cortados da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos Crs 200,00
Estritamente Moles 190,00
Moles de 197,00 a 190,00
Duros 190,00
Riados 190,00
Rio de 192,00 a 192,00

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 22, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 41.433 sacas, somando, desde 1.º do mês 495.223 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento, às 12 horas, as seguintes cotações:

Períodos	Comp.	Vend.
Agosto	200,50	201,00
Setembro-dezembro	201,50	202,00
Janjeiro-junho 1953	206,00	206,00
Julho-dezembro 1953	208,00	208,00
Janjeiro-junho 1954	208,50	209,00

CONTRATO "R" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CAMBIO

S. PAULO
O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Comp.	Vend.
Londres	51.46.40	52.41.60
N. York	18.38	18.72
Paris	0.325	0.535
Lisboa	0.63.34	0.65.72
Madrid	1.70.95	1.73.05
B. Aires	1.31.75	1.34.48
Montevideo	6.67.15	6.90.71
Montevideo	6.58.78	6.81.97
Berna (franc.)	4.28.17	4.39.67
Bruxelas (fr.)	0.36.42	0.37.78
Amsterdã	4.83.58	4.92.52
Copenhague	(cor. din.)	2.63.78
Estocolmo	3.55.51	3.62.09
Chercois	0.36.76	0.37.44

Curso oficial da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	52.4160
Estados Unidos	18.7200
Suica	2.7353
Dinamarca	0.6535
Belgica	0.6572
Portugal	0.6572

Taxa média da libra do mês de julho de 1952 52.4160

ACUCAR

SÃO PAULO
BOLSA DE MERCADORIAS

Tabela Oficial: Crs

Refinado, extra 230,00

Cristal Nom.

Somenos Nom.

Demerara Nom.

Mascavo Nom.

Das usinas do Estado (posto no vagão), para o atacadista:

Refinado, extra 255,90

Cristal 209,40

Do atacadista para o varejista ou industrial:

Refinado, extra 251,30

Cristal 230,00

BANANA

S. PAULO, 23.
Cotação do mercado da banana, por tonelada de cachos, de 700,00 a 750,00.

Desembarques: Barra Funda — (—) vagões.

Parí — (—) vagões.

OVOS DE GRANJA
S. PAULO
(Caixa de 30 dúzias)

Tipos Crs

A 280,00 290,00

B 270,00 280,00

C 230,00 240,00

Mercado — Em baixa.

Nota — Para os ovos de casca avermelhada mais Crs 20,00.

S. PAULO

Alfafa: do Estado, superior, 1.70-75; item, boa, 1.60-70; mercado firme.

Alho: Nacional, de 1 a 15,00; de 2 a 13,00; de 3 a 12,00; mercado firme.

Amendoim: Especial, 95-97; sup. 85-87,00; bom, 82-84,00; mercado firme.

Arroz: Amadido, beneficiado, extra, 440-45,00; especial, 420-43,00; superior, 415-20,00; demais tipos Nominais, com mercado firme.

34 de arroz: Não sofreu alterações esse mercado: 275,00.

Melo arroz: Funcionou o firme, com seu preço cotado a 200,00.

Quilera: Permaneceu com seu preço inalterado: 150,00; mercado firme.

Banha: do Paraná, pacotes de 1 quilo, 1.050,00; em latas de 20 quilos, 1.050,00; demais tipos Nominais, com mercado estavel.

Batata: do Estado, especial, 230-35,00; de 1 a 190-85,00; de 2 a 130-35,00; de 3 a 80-85,00; mercado calmo.

CAROCO DE ALGODÃO — (desencascado) — 78,00; mercado calmo.

CEBOLA — do R. G. do Sul, 1.ª (Pira) 250-55,00; demais tipos Nominais; mercado calmo.

ERVILHA — Branca, sup. redonda — 190-95,00; boa — 180-85,00; mercado calmo.

PAR. DE MANDIOCA — do Estado, branca — 175,00; torrada — 190,00; do R. G. do Sul, branca — 180,00; torrada — 190,00; mercado firme.

PAR. DE TRIGO — Preços tabelados.

FEIJÃO — Bico de ouro, sup. — 235,00; bom — 225-30,00; Branco, sup. — 100,00; bom — 185,00; Chumbinho, sup. 240,00; bom — 235,00; Chumbinho, sup. — 240,00; bom — 230,00; Jalo, sup. — 250-55,00; bom — 245-50,00; Mulatinho, sup. — 235,00; bom — 225-30,00; Opaco, sup. — 240,00; bom — 230-35,00; Preto, sup. — 310,00; bom — 270-80,00; Rosinha, sup. — 250-55,00; bom — 240-45,00; Roxinho, Paraná, especial — 200-95,00; sup. — 270-75,00; bom — 240-45,00; Roxinho, Mineiro, especial — 350-55,00; sup. — 330-35,00; bom — 310-15,00; mercado calmo.

LENILHA — Especial 360-65,00; item, boa 340-45,00; mercado firme.

MAMONA — Mercado frouxo com seus preços inalterados.

MILHO — Amarelo — 120-21,00; Amarelo — 118-20,00.

OLHO DE CARACO DE ALGODÃO — do Estado, em caixas de 2 latas (36 kgs. peso liq.) — 505,00; do Estado, em caixas de 36 latas (36 kgs. peso liq.) — 515,00; merc. calmo.

MASSA — Mercado frouxo com seus preços inalterados.

MILHO — Amarelo — 120-21,00; Amarelo — 118-20,00.

OLHO DE CARACO DE ALGODÃO — do Estado, em caixas de 2 latas (36 kgs. peso liq.) — 505,00; do Estado, em caixas de 36 latas (36 kgs. peso liq.) — 515,00; merc. calmo.

MASSA — Mercado frouxo com seus preços inalterados.

MILHO — Amarelo — 120-21,00; Amarelo — 118-20,00.

OLHO DE CARACO DE ALGODÃO — do Estado, em caixas de 2 latas (36 kgs. peso liq.) — 505,00; do Estado, em caixas de 36 latas (36 kgs. peso liq.) — 515,00; merc. calmo.

MASSA — Mercado frouxo com seus preços inalterados.

MILHO — Amarelo — 120-21,00; Amarelo — 118-20,00.

OLHO DE CARACO DE ALGODÃO — do Estado, em caixas de 2 latas (36 kgs. peso liq.) — 505,00; do Estado, em caixas de 36 latas (36 kgs. peso liq.) — 515,00; merc. calmo.

MASSA — Mercado frouxo com seus preços inalterados.

MILHO — Amarelo — 120-21,00; Amarelo — 118-20,00.

OLHO DE CARACO DE ALGODÃO — do Estado, em caixas de 2 latas (36 kgs. peso liq.) — 505,00; do Estado, em caixas de 36 latas (36 kgs. peso liq.) — 515,00; merc. calmo.

MASSA — Mercado frouxo com seus preços inalterados.

MILHO — Amarelo — 120-21,00; Amarelo — 118-20,00.

OLHO DE CARACO DE ALGODÃO — do Estado, em caixas de 2 latas (36 kgs. peso liq.) — 505,00; do Estado, em caixas de 36 latas (36 kgs. peso liq.) — 515,00; merc. calmo.

MASSA — Mercado frouxo com seus preços inalterados.

MILHO — Amarelo — 120-21,00; Amarelo — 118-20,00.

OLHO DE CARACO DE ALGODÃO — do Estado, em caixas de 2 latas (36 kgs. peso liq.) — 505,00; do Estado, em caixas de 36 latas (36 kgs. peso liq.) — 515,00; merc. calmo.

MASSA — Mercado frouxo com seus preços inalterados.

MILHO — Amarelo — 120-21,00; Amarelo — 118-20,00.

OLHO DE CARACO DE ALGODÃO — do Estado, em caixas de 2 latas (36 kgs. peso liq.) — 505,00; do Estado, em caixas de 36 latas (36 kgs. peso liq.) — 515,00; merc. calmo.

MASSA — Mercado frouxo com seus preços inalterados.

MILHO — Amarelo — 120-21,00; Amarelo — 118-20,00.

OLHO DE CARACO DE ALGODÃO — do Estado, em caixas de 2 latas (36 kgs. peso liq.) — 505,00; do Estado, em caixas de 36 latas (36 kgs. peso liq.) — 515,00; merc. calmo.

MASSA — Mercado frouxo com seus preços inalterados.

MILHO — Amarelo — 120-21,00; Amarelo — 118-20,00.

OLHO DE CARACO DE ALGODÃO — do Estado, em caixas de 2 latas (36 kgs. peso liq.) — 505,00; do Estado, em caixas de 36 latas (36 kgs. peso liq.) — 515,00; merc. calmo.

MASSA — Mercado frouxo com seus preços inalterados.

MILHO — Amarelo — 120-21,00; Amarelo — 118-20,00.

OLHO DE CARACO DE ALGODÃO — do Estado, em caixas de 2 latas (36 kgs. peso liq.) — 505,00; do Estado, em caixas de 36 latas (36 kgs. peso liq.) — 515,00; merc. calmo.

MASSA — Mercado frouxo com seus preços inalterados.

MILHO — Amarelo — 120-21,00; Amarelo — 118-20,00.

OLHO DE CARACO DE ALGODÃO — do Estado, em caixas de 2 latas (36 kgs. peso liq.) — 505,00; do Estado, em caixas de 36 latas (36 kgs. peso liq.) — 515,00; merc. calmo.

MASSA — Mercado frouxo com seus preços inalterados.

MILHO — Amarelo — 120-21,00; Amarelo — 118-20,00.

OLHO DE CARACO DE ALGODÃO — do Estado, em caixas de 2 latas (36 kgs. peso liq.) — 505,00; do Estado, em caixas de 36 latas (36 kgs. peso liq.) — 515,

Página FEMININA

Muitos homens julgam-se acima dos demais, considerando-os abaixo do seu verdadeiro valor — eis a verdadeira razão do descontentamento da vida.

SCHLESINGER

REFLETE, MULHER!

Toda a mulher útil e inútil à sociedade, deixa arrastar-se por uma corrente. Embora paradoxal este axioma, é o espelho da realidade, patente a qualquer observador. Não me refiro a corrente, no sentido figurado, nem pretendo construir imagens sutis. É corrente mesmo. De ferro, de prata, e até de ouro. Mas é corrente.

Que força é essa, de poder mágico ou sobrenatural, capaz de arrastar uma mulher caprichosa?

— Simplesmente um cão, na extremidade da corrente. Grande ou pequeno; bonito ou feio; tiralata ou nobre; portador de "pedigree" ou nascido de pais ignorados; branco, ou preto; nacional ou estrangeiro; peludo ou pelado; — não passa de um cão.

E a mulher que não teve filhos para não perder a elegância ou a que os teve e os confia a "nurse", vai exibir esse animalzinho em público: a excentricidade de sua pessoa e o brilho das águas puras já não bastam para despertar por si mesmas a atenção dos outros. O cãozinho que, felizmente, não compreende o ridículo a que se expõe (do contrário se envergonharia), transforma-se, inconscientemente, em alibi preciso para sua dona.

Que se tenha afeição aos animais, é coisa natural e humana. Trata-los bem, é nossa obrigação. Colocá-los, porém, acima do ser humano, é absurdo, é degradante.

No entanto, já se torna epidemia a moda de realizarem-se "garden parties" para cães. Lá se vai madame, levar "Jolie" em toalete de gala, para estender a pata ao amiguinho "Pepsey". A "pin up dog" ostenta joias e leva o clássico presente para o cozinheiro homenageado. Flores em profusão. Mesa ricamente ornamentada, bolo de velinha, lugares pre-determinados, de acordo com a hierarquia, ou com as intrigas amorosas que madame, — toda "glamour", — começou a tecer.

Não está longe o dia em que veremos cartórios de "registro civil para cães", vestidos de noivas caninas; encontros; marcha nupcial e, consequentemente, advogados especialistas em divórcios de cães.

Será lógico, será justo, na fase que atravessamos, tal procedimento? Como se permite uma afronta desta à miséria que vai pelo mundo?

Qual a reação natural da mãe que, não tendo uma gota de leite para o filho, lê no papel de embrulho que a cachorrinha X ganhou um colar de perolas verdadeiras?

Há tanta atividade de caráter nobre a esperar pela mulher. Festivas brilhantes têm salientado a elegância e a graça femininas, emolduradas pela beleza dum gesto caritativo ou filantropico, de alcance social, científico ou cultural. Bem lembrados estamos da Exposição das Flores, empreendida pela elite paulistana, que se propagou por todo o país, com repercussão benéfica na própria agricultura.

Para que agravar, pois, os problemas já tão graves da sociedade, por uma extravagância impensada de se homenagear animais com tanto alarde?

Provoca-se, inadvertidamente as reações humanas; atrai-se a fagulha, e, quando o fogo quer se alastrar, então somos nós, — os moderados chamados pelo bom senso a apagar as labaredas, retornando a humanidade a razão.

Refleta um instante a mulher, sobre a gravidade da situação que cria, com uma simples levandade. Faça as festas que quiser, para cães ou para gatos. De-lhes o nome expressivo e histórico, de Incitatus. Cuidado, porém, ao nomeá-lo consul!

Gaste o dinheiro como lhe aprouver, que o dinheiro é seu. Faça-o sem ostentação, sem propaganda, sem publicidade, ou crônicas sociais.

Não queira, por idéias excentricas, revolucionar a sociedade, já tão convulsionada.

Reflete, mulher!

CLYDIE

Fabricados

pelos melhores
técnicos especialistas...



A equipe de técnicos fabricantes dos PIANOS BRASIL conta com uma experiência de longos anos de atividade... Graças à sua rigorosa seleção de matérias primas e que esses exigentes especialistas conseguem criar verdadeiras obras de arte — os PIANOS BRASIL.



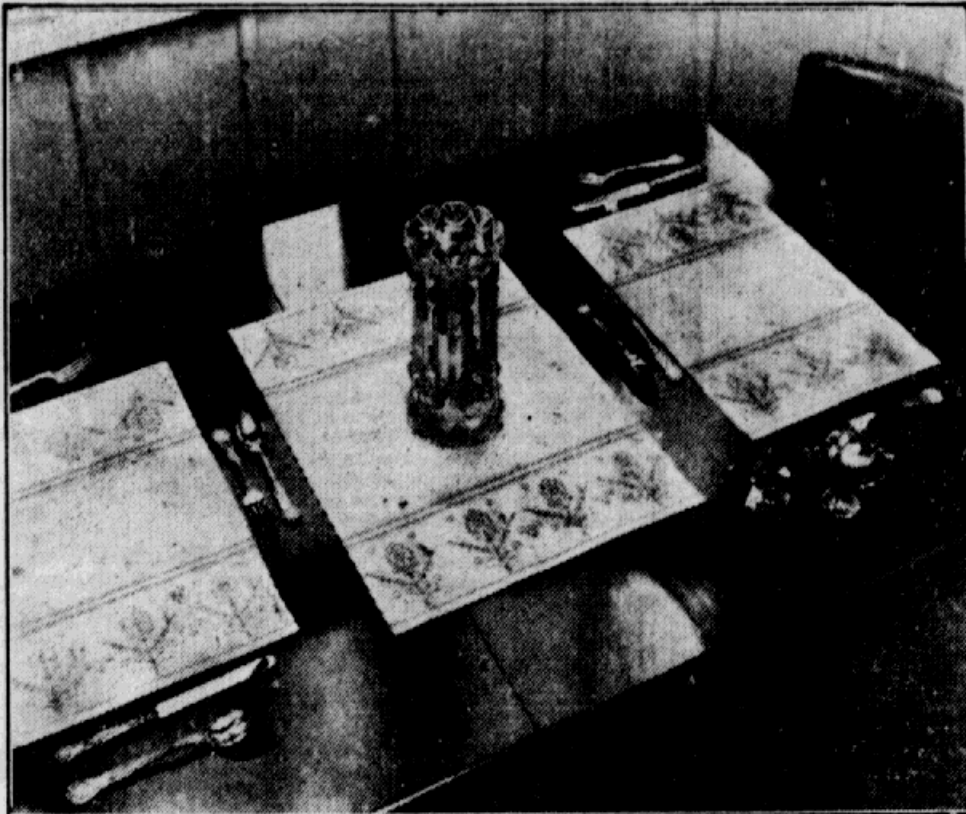
Pianos Brasil S.A.

Ma 60 nos PIANOS BRASIL — orgulho da indústria nacional!

Rua Stella, 63 — S. Paulo
Tels. 70-2643 e 70-3763

SERVIÇO AMERICANO

ESTAS ORIGINAIS TOALHAS, TRABALHADAS INTEIRAMENTE EM PONTO DE MEDICI, EMPRESTAM DIGNIDADE À MESA



Material Necessário:

Linha Mouliné (Stranded) (Cotton) marca Ancora

6 meadas n.º 867 (Azul Saxe Claro).

(Usar 3 fios de linha na agulha).

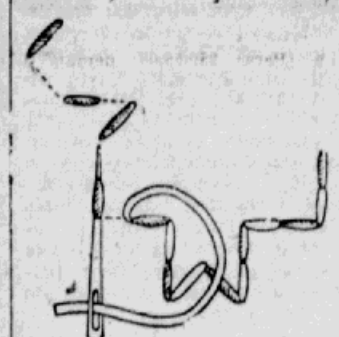
60 cm x 1,20 m de um tecido cru, de trama uniforme, tendo 27 fios em cada 2,5 cm.

1 peça de cadarço beije.

1 agulha Milwards para Tapeçaria n.º 23.

Cortar uma toalha central com 58x46 cm. e duas individuais com 50x33 cm. O desenho é todo executado em ponto de Medici, sobre fios contados, sendo que cada ponto é feito sobre 3 fios do tecido.

O Diagrama n.º 1 apresenta metade da toalha central; começar a 2,5



cm. da beirada inferior e fazer 4 motivos da borda e 7 carreiras de bolinhas (a última carreira no diagrama é a carreira central de bolinhas). Repetir o bordado da borda na outra extremidade da toalha. Os quadrados no fundo do diagrama representam 3 fios do tecido. Fazer as toalhas in-

dividuais da mesma maneira, tendo 3 motivos nas extremidades e 5 carreiras de bolinhas no centro (as flechas no diagrama representam o centro das toalhas).

A 8 cm. da cercadura da borda, isto é, exatamente no meio da toalha, riscar, com o auxílio do diagrama, a primeira carreira de bolinhas, tomando-a como ponto de partida para as outras carreiras. O diagrama n.º 2 mostra o método de execução do ponto de Medici. Passar bem o bordado pelo avesso, depois de terminado.

Bainha: Pregar o cadarço à máquina ao redor das toalhas. Virar para o avesso, ajustar os cantos e guarnecer.

Este trabalho pode também ser feito com:

Linha Brilhante Pérola marca Ancora — novelos de 10 gramas, usando 2 novelos da cor acima.

EM TRÊS PEÇAS



PARIS — Uma nova idéia de vestuário composta de 3 peças de roupa, de Georgette Renal. Trata-se de um vestido de lá preta usado de dia com uma jaqueta e com uma lapela dupla. Para a noite, usa-se a jaqueta sobre uma saia lisa. — (Foto United Press)

NOS ESTADOS UNIDOS:

APENAS UM CASO DE MORTE EM MIL NASCIMENTOS VIVOS

"O parto hoje é operação relativamente indolor e segura"

NOVA YORK. Agosto — O "Journal" da Associação Americana de Medicina Informou recentemente que a mortalidade era de 6,2 por 1.000. Tais estatísticas, entretanto, não explicam toda a história do progresso extraordinário, realizado pela profissão e pela quí-

mica medicinal nos últimos anos, em consequência de qual o parto é hoje em dia uma operação relativamente indolor e segura.

Financiarmente, os médicos capacitaram-se e da importância da dieta pré-natal. As estatísticas provaram que a pre-nhez se processa com menos dificuldades sempre quando as mães tem boa saúde e observam uma dieta alimentar conveniente. Com uma dieta adequada, o peso do feto pode também ser controlado, evitando-se dificuldades do parto causados pela gordura excessiva da criança. O maior cuidado obstétrico é o emprego de drogas que eliminam as dores sem também facilitar a gravidez.

Entretanto, até recentemente (Conclui na 13.a pag.)

COM GOLA MANDARIM E PUNHOS LARGOS



Entretanto, até recentemente (Conclui na 13.a pag.)



HUGO SCHLESINGER
E' raro que algum homem seja chamado homem. Infelizmente, vêem-se, na vida, tantas máscaras, ao invés de rostos verdadeiros. Seria mais agradável ver sempre o quadro verdadeiro; de sorte não nos iludiríamos e não perderíamos, com frequência, a fé no homem.

As ofertas ao próximo dão a medida do valor do indivíduo.

Um homem é, para nós, grande enquanto o vimos de longe. Mas se nos aproximarmos dele e penetrarmos no seu íntimo, ele perde muita consideração aos nossos olhos e desce do Olimpo em que a nossa admiração o colocara, para as fileiras dos homens comuns.

Felizes os que nada esperam de ninguém. Eles não são iludidos e não perdem a fé na vida e em si mesmos.

Nenhum povo reconhecerá jamais que outro possui qualidades pelo menos igualmente boas quanto as próprias.

Este modo de ver advém, geralmente, do orgulho e da falsa convicção de que um seja melhor que o outro.

O pouco conhecimento acerca do mundo e do fato de considerar o cidadão de outros países sempre como um estrangeiro, impede um verdadeiro progresso na aproximação dos povos e na recíproca compreensão dos seus respectivos interesses, causando, assim, com frequência, guerra e danos profundos aos povos.

SOSSEGO COM OS CAEZINHOS

NOVA YORK. (XNS) — Notícias recém chegadas informam que mais de 20.000 cães no Estado de Selangor, na Federação da Malásia, estão sendo do inoculados com uma nova vacina anti-rábica que é qualificada como "a balaína final no controle da raiva". A vacina empregada foi produzida nos Laboratórios Lederle e foi transportada por via aérea a Kuala Lumpur em recipientes refrigerados para ser utilizada na campanha contra uma séria irrupção da moléstia em Selangor. Antes da chegada da "vacina maravilhosa" milhares de cães foram mortos em vã tentativa para impedir a propagação da raiva. Nos últimos meses, quatro grupos de de atiradores mataram mais de 7.500 cães sem dono e no ano passado o número de animais eliminados foi superior a 40.000.

Essa foi a primeira tentativa em grande escala de imunização contra a raiva feita com a nova vacina. O Departamento Veterinário da Federação da Malásia realizou uma campanha nacional de publicidade (Conclui na 13.a pag.)

CLINICA DE CRIANÇAS

Com aparelho de inalações para asma, traqueobronquites, etc.
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Da Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clínicas.

Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.º andar. C. 81. 33-4866 — Das 2 às 4 horas
Resid. — 41-4224.

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

O mel é o mais antigo de todos os ingredientes doces empregados na alimentação. As batatas doces tornam-se mais saborosas ainda quando temperadas com mel. Use mel com torrada ou com bolos.

Quando tiver de medir meia chicara de manteiga ou de banha, para seguir as instruções de determinada receita, ponha água até metade da chicara e coloque a manteiga ou a banha aos poucos. Quando o nível da água atingir à borda, a quantidade de manteiga ou banha é exatamente de meia chicara. Escorra então, a água.

Eis uma variação moderna do "Apple Strudel": ponha numa forma, uma camada de biscoitos, depois uma camada de maçãs em fatias, açúcar, canela, pedacinhos de manteiga e outra camada de biscoitos. Asse em forno moderado. Sirva com creme de leite.

Os óleos e gorduras são os alimentos mais concentrados, pois produzem cerca de 900 calorias por 100 gramas. As proteínas ou os carboidratos produzem apenas 380 calorias, por 100 gramas.

Nunca use uma toalha branca de linho para o lanche. Toalhas com enfeites de rendas ou bordados, ou em tecidos coloridos, são mais apropriadas.

Nunca bata as claras de ovos em vasilhas de alumínio. Elas ficarão um pouco escuras. (APLA)

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Instruções práticas sobre a cultura da couve-flôr

O cultivo extensivo da couve-flôr deve ser feito nas proximidades dos grandes centros, com transporte fácil e rápido — A importância do clima no cultivo dessa "Brassica" — Variedades de couve-flôr mais indicadas para o nosso Estado — A variedade Early Benares produz cabeças somente nos meses de verão — Dados culturais mais importantes sobre

A couve-flôr é uma hortaliça que deve ser cultivada extensivamente. Aliás, a olericultura extensiva é aplicada principalmente às plantas de ciclo mais ou menos longo e, portanto, afastada dos arredores das cidades, onde se desenvolve a olericultura intensiva (caracterizada por grande número de variedades de hortaliças em pequenas áreas).

A couve-flôr como planta de ci-

a couve-flôr — Notas de longo que é, somente pode ser cultivada em condições econômicas vantajosas no regime extensivo, em terrenos baratos. A preocupação mais importante ao instalar a cultura da couve-flôr em regime extensivo deve ser com respeito ao mercado, clima e transporte do produto.

A cultura extensiva da couve-

flôr somente deve ser feita nas proximidades dos centros onde as possibilidades de consumo sejam amplas. O transporte fácil e rápido é uma condição bastante vantajosa.

Outra questão de suma importância diz respeito às exigências climáticas da couve-flôr. Prefere climas frios e úmidos, principal-

mente a ainda mais se acentua. Esta é a razão, quando se faz o cultivo dessa "Brassica", de preferência pelos terrenos das baixadas próximas às massas de água, como lagoas ou rios. O clima de São Paulo e arredores é muito bom para o cultivo da couve-flôr. Vamos agora tratar do espectro cultural da couve-flôr, não cogitando do regime adotado, extensivo ou intensivo.

VARIEDADES DE COUVE-FLÔR MAIS INDICADAS PARA O ESTADO

"Couve-flôr bola de neve" — variedade anã precoce, de ótimas qualidades culinárias; "Couve-flôr de Erfurt" — pé curto, precoce, pouco muito alto; "Couve-flôr, maravilha das quatro estações" — variedade volumosa, pouco grande e muito branco, excelente para as culturas de inverno; "Couve-flôr, pé curto Lenormand" — variedade rústica, pé curto, pouco alto; "Couve-flôr, pé curto de Malta" — pé curto e grosso, pouco de tamanho médio, muito resistente às secas. As variedades tenras (bola de neve, maravilha das quatro estações, Erfurt, etc.) são variedades precoces, que só podem ser cultivadas próximas do mercado consumidor, pois têm um sistema foliar pouco desenvolvido, oferecendo proteção insuficiente a um transporte prolongado, e, além disso, murcham em poucos dias. As variedades tardias são desaconselhadas para cultivo em nosso Estado, pois começam a produzir em julho e agosto, quando o mercado está abarrotado do produto e os preços são pouco remuneradores.

Tal acontece com a variedade Teresopolis, Gigante de Napoli, Tardia, que são chamadas variedades "duras".

Para a época fresca do ano o Instituto Agronômico de Campinas recomenda a variedade "Campinas", "Remme" (da Holanda); Bola de Neve e Erfurt (dos EE. UU.) e Teresopolis (do Estado do Rio).

VARIEDADES INDIANAS DE COUVE-FLÔR

Dentre as variedades indianas destaca-se a "Early Benares". Esta variedade originária da Índia apresenta um caráterístico muito interessante — assim demonstram as experiências feitas pelo I. Agrônomo, em Campinas — somente produz cabeças se semeada em novembro, dezembro, janeiro e fevereiro, quando as médias mensais das temperaturas máximas variam de 23 a 30 graus centígrados e as médias mínimas variam de 15 a 19 graus centígrados. Essa variedade indiana, muito precoce, permite a colheita de cabeças de fevereiro a maio, época em que há escassez desse produto no mercado e os preços são os mais altos.

EPOCA DA SEMEADURA DA COUVE-FLÔR

Com o estudo das variedades está estabelecida a época da sementeira. Para as variedades Bola de Neve, Erfurt, Maravilha das quatro estações, a couve-flôr pé curto, com denominação diversas, Teresopolis, Tardia, etc., a sementeira pode ser feita de fevereiro até maio, sendo que as maiores produções são obtidas das sementeiras entre fevereiro e março. Quando mais cedo se fizer a sementeira das variedades precoces, ainda que em fins de janeiro ou princípios de fevereiro, tanto melhores são os preços que alcançarão no mercado, de vez que em abril e maio os preços são elevadíssimos. Em futuro próximo, quando as variedades indianas, principalmente a "Early Benares", estiverem mais difundidas, terrenos couve-flôr o ano todo e, provavelmente, a preços mais baixos. As variedades indianas devem ser sementeiras de outubro a fevereiro.

CULTURA DA COUVE-FLÔR

PREPARO DAS SEMENTES — Para evitar que a plantinha seja atacada por fungos, torna-se indispensável a desinfecção das sementes com "cupulur" ou "avevita", ou outro fungicida semelhante, antes de se efetuar a sementeira.

SEMEADURA — A sementeira da couve-flôr deve ser feita em canteiros bem preparados, revolvidos e destorçados, devendo-se adubá-los com esterco bem curtido e fino, de preferência peniculado. Na falta de esterco o "composto" bem fino e peneirado dá ótimos resultados. No tempo das chuvas os canteiros de sementeira devem ser localizados em lugares bem drenados, em canteiros altos, para evitar excesso de umidade, o que viria prejudicar a sementeira.

A sementeira é feita em sulcos de um a um e meio centímetro de profundidade e a distância de 15 cms. cobrindo-se todo o canteiro após a sementeira com leve camada de terra ou esterco de curral curtido, a fim de manter constante a umidade superficial e evitar a formação de crostas de terra. O alfofre deve ser irrigado diariamente, à tarde nos dias muito quentes e pela manhã nos dias frios. Deve-se empregar uma quantidade variável de cimentos, entre três e quatro gramas por metro quadrado. Devemos ter em conta que, para as variedades de tamanho médio, 150 gramas de sementes podem produzir 22.000 plantas (para um hectare de cultivo). O alfofre deve ser irrigado diariamente, à tarde nos dias muito quentes e pela manhã nos dias frios. A germinação dá-se entre o quarto e quinto dia após a

semeação, conforme a época e região em que é cultivada.

TRANSPLANTAÇÃO

Faz-se quando as mudinhas tiverem 15-20 cms. de altura, mais ou menos. Irrigar abundantemente o alfofre, no momento de transplantação, para facilitar o arrancamento das mudas. Estas devem ser arrancadas com torções, em blocos, o que se consegue empregando uma pinha própria para o transplante. Deverão ser selecionadas as melhores mudas, desprezando-se as defeituosas e as raquíticas. É conveniente cortar a ponta da raiz principal e, para diminuir a transpiração, reduzir 1/3 d. limbo das folhas.

PREPARO DOS CANTEIROS DEFINITIVOS

A couve-flôr não exige tipos especiais de solo, produzindo bem em qualquer terra, desde que seja bem preparada e rica em matéria orgânica. Nos terrenos pobres é conveniente juntar esterco, quer seja distribuído superficialmente e depois revolvido para baixo da terra, quer seja colocando nas covas, como se faz para as couves em geral. Costuma-se tanto num como noutro caso misturar-se ao esterco o adubo químico, quando este se faz necessário. Quando o cultivo é feito em caráter extensivo a primeira preocupação do horticultor é prepará-lo de acordo com as possibilidades de irrigação, estabelecendo desde início, o projeto de irrigação.

Nas grandes áreas o preparo é feito com arado e grades. Nas pequenas culturas é feito com enxada, ou mesmo enxada. Quanto à adubação uma boa fórmula por cova, indicada pelo I. Agrônomo, é a seguinte:

Esterco de curral curtido ou composto, 2 a 3 quilos; superfosfato (20% de P₂O₅), 50 gramas; sulfato de potássio (50% de K₂O), 15 gramas; sulfato de amônio (20% de N), 20 gramas.

O esterco, o superfosfato e o sulfato de potássio são colocados na cova, bem misturados com a terra, antes do plantio da muda, ao passo que o sulfato de amônio deverá ser colocado em cobertura, depois das plantas bem pegadas. Não havendo esterco de curral usar 300 gramas de torta de mamona, ou 250 gramas de torta de algodão, ou 150 gramas de farinha de sangue por cova, cuja aplicação, no entanto, se faz com antecedência mínima de 30 dias para que se decomponham.

PLANTAÇÃO DAS MUDAS NO CANTEIRO DEFINITIVO

Deve ser feita em covas com cerca de 20 cms. de boca por igual dimensão de profundidade. As distâncias das covas nas linhas deverão ter de 60 a 80 cms e nas linhas entre 40 e 60 cms.

COMBATE AS PRAGAS

Os pulgões, os trips, etc., são combatidos, durante as fases de crescimento da planta, por meio de Rhaditox a 1/10.000. O Rhaditox pode ser substituído pelo Thelatox (5%). Quando a planta já indicou a formação de cabeças não podemos mais empregar estes inseticidas, altamente venenosos. Os inseticidas aconselhados podem ser a base de nicotina (sulfato de nicotina) ou piretrina, com resultados satisfatórios.

Uma boa fórmula no combate aos pulgões, à base de nicotina, é a seguinte:

Sulfato de nicotina (40%), 200 c.c.; sabão dissolvido em água quente, 150 grs.; água, 100 litros.

O COMBATE AOS PIOLHOS DAS AVES

CUIDADOS A OBSERVAR NO MANUSEIO DO PARASITICIDA

Os piolhos vivem roendo as penas das aves, causando-lhes um desconforto que as impede de se alimentarem e de produzirem normalmente. Muitos criadores pensam que não há galinhas sem piolho — mas esse é um conceito errado: o piolho é um parasita e como tal precisa ser combatido. Dentre os muitos remédios contra os piolhos, recomenda-se o fluoreto de sódio, pó branco, vendido pelas farmácias (é venenoso e exige cuidado no seu manuseio). O fluoreto de sódio pode ser aplicado na forma de pó ou dissolvido em água.

Quando se usa o pó, este é espalhado nas penas da ave e toda plumagem, bem remexida para que o mesmo penetre até atingir os parasitas; quando dissolvido em água (10 grs. para 10 litros d'água) mergulhar completamente a ave no banho deixando fora a cabeça, e esfregando nas penas para que o fluoreto atinja os piolhos, mergulhando, por fim, a cabeça rapidamente em água ou três vezes no banho, para completar o tratamento.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de 1,5 para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores. Os doativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, a Rua Lisboa, 177 e Casa Pretin.



AVEVITA É UMA RAÇÃO PRENSADA E BALANCEADA PARA AVES, PREPARADA CIENTIFICAMENTE PELO MOINHO FLUMINENSE S. A. — SEÇÃO MOINHO CENTRAL



AVEVITA contém, em dosagem certa, todos os elementos nutritivos e vitamínicos necessários às aves, dispensando, assim, qualquer outra alimentação. Cada grão de AVEVITA é um alimento completo em sua constituição e, comendo AVEVITA, as aves não podem escolher: comem exatamente aquilo que necessitam. AVEVITA é econômica, de aproveitamento integral, e de absoluto rendimento.

HÁ 4 TIPOS DE AVEVITA, ESPECIALMENTE DESTINADOS À:



Para maiores esclarecimentos, dirija-se à Seção de Rações Balanceadas do Moinho Fluminense S. A. Seção Moinho Central

avevita

já está sendo fabricada, em São Paulo, para pronta entrega.

MOINHO FLUMINENSE S. A. - SEÇÃO

MOINHO CENTRAL

Rações Balanceadas

Rua Boa Vista, n.º 314 - 4.º andar - Tel. 33-3164 - Caixa Postal 260 - São Paulo

A melhor época da adubação dos cafezais

BRUNO LOTTI
Engenheiro Agrônomo

Uma das maiores qualidades fertilizantes do Salitre do Chile, sem dúvida a sua grande solubilidade, a rápida e total assimilação, principalmente quando se trata da adubação do café. O sistema radicular extenso, denso, e profundo, facilita a assimilação imediata e total da nitrogênio e do potássio, "elementos nobres" do Salitre Duplo Potássico (15% de azoto nítrico e 10-11% de potássio).

Essas qualidades são altamente preciosas porque permitem o emprego oportuno, quando o café manifesta a necessidade de nitrogênio e de potássio em seu período vegetativo, que se estende de setembro até abril.

Uma das peculiaridades do Salitre, além da garantia de uma maior vegetação, é a de, quando aplicado com um mês antes da florada pelo menos, "segurar" as flores. Este é certamente um dos maiores problemas que, por via de regra, aflige o cafeicultor. Portanto, antes da separação do disco recomenda-se a aplicação em cobertura de metade da dose do Salitre destinado à cada café. Assim, tirando os proveitos máximos das primeiras chuvas, atende-se às urgentes necessidades fisiológicas das plantas.

do cafeicultor. A aplicação é feita em cobertura, sem necessidade de covas ou riscos, em qualquer época, formando um círculo completo na projeção da "sala".

Os meses de janeiro e fevereiro são muito favoráveis à aplicação do Salitre nos cafezais. É justamente nessa época que os cafezais, pela maior frequência das chuvas e do calor, mais se desenvolvem, renovando as suas frondes se tiverem à sua disposição, em estado assimilação, o nitrogênio e o potássio. É a vegetação dos cafezais o segredo das frutificações abundantes, mas as plantas produtivas precisam ser preparadas, forçosamente, no período vegetativo anterior. As aplicações parceladas do Salitre — Duplo Potássico visam, sobretudo, este objetivo.

As aplicações do Salitre em março-abril, erroneamente chamadas "tardias", garantem um comportamento excelente dos cafezais contra os efeitos altamente prejudiciais das secas e do "bicho mineiro", favorecendo a primeira florada seguinte.

de cada vez), em partes iguais e sempre em cobertura: a 1.ª de agosto até outubro e a 2.ª de novembro até fevereiro, após a colheita, períodos esses assás dilatados, dispondo todos do tempo necessário para tal fim, dependendo dessa prática a vegetação e a frutificação compensadora dos cafezais.

O Salitre do Chile para os cafezais, de preferência o Duplo Potássico — os fatos sobejamente demonstram-no — não é apenas uma necessidade, mas a única salvação, porque o nitrogênio e o potássio podem salvarnos, em tempo oportuno, de uma decadência, infelizmente, avassaladora.

O Salitre deve ser aplicado no café em duas vezes, em épocas diferentes. A primeira aplicação de agosto até fins de novembro, antes da separação do disco; a segunda de meados de dezembro até fins de fevereiro. Entre uma aplicação e outra deve decorrer no mínimo 30-40 dias, a contar da primeira chuva.



Vaca holandesa preto e branco campeã de sua raça e categoria, na exposição de Olympia, na Inglaterra

Notas sobre o plantel holandês malha de vermelho do Departamento da Produção Animal

O primeiro lote de gado holandês malhado de vermelho era constituído de 9 fêmeas e um touro — O gado holandês malhado de vermelho de Nova Odessa é superior ao que tem sido importado nos últimos tempos — Notas

A criação de gado leiteiro teve início, no Departamento da Produção Animal, em 1926-27, com a importação de pequeno número de bovinos holandeses das variedades malhada de preto e malhada de vermelho, diretamente da Holanda.

É verdade que, antes dessa época, várias importações foram feitas para o antigo Posto Zootécnico Central da Mooca. Esse material, foi dispersado e o gado Holandês e Guernsey, então existente no referido Posto, foi ter à Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba.

De modo geral, pode-se dizer que todos os estudos e dados referentes à criação de gado leiteiro do Departamento da Produção Animal, têm como marco inicial o rebanho que se constituiu a partir da data acima indicada.

O primeiro lote de gado Holandês malhado de vermelho, introduzido no Departamento da Produção Animal, era constituído de 9 fêmeas e um macho do registro F. R. S. e foi especialmente adquirido por Luiz Misson, técnico belga que esteve muito tempo em São Paulo, contratado pelo Governo do Estado. Posteriormente, em 1937 novas compras foram feitas na Holanda e, desta vez, foram incorporados ao rebanho 2 machos e uma fêmea. Em 1949-50, foram adquiridos e importados 2 machos e 5 fêmeas.

Com a única exceção de um reprodutor adquirido de criador particular, foram estes os animais formadores do rebanho de Nova Odessa, onde nasceram, até fevereiro do corrente ano, exatamente 222 produtos de ambos os sexos.

As estatísticas de genealogia do plantel holandês vermelho e branco atual, verificam-se que, excluídos os descendentes das vacas importadas posteriormente, os animais hoje existentes filiam-se a 4 das fêmeas da primeira importação.

Com efeito, submetidas a condições diferentes e mesmo adversas de meio, algumas das vacas importadas desapareceram sem deixar prole; outras, embora produtivas, apresentaram descendentes menos produtivos que, aos poucos, foram eliminadas; as restantes,

Francisco de Paula Assis
(Departamento da Produção Animal)

metade do rebanho original, formaram o plantel atual, enriquecido depois com indivíduos importados.

Atualmente, o rebanho conta com 25 reprodutoras nacionais, das quais 13, ou seja, mais da metade, provêm de uma só das fêmeas importadas 1926-27. Outras 6 fêmeas descendem de vaca contemporânea da primeira.

Podem-se reconhecer, no plantel atual, 5 grupos ou famílias, 4 dos quais são filiadas à importação inicial e os restantes às importações posteriores. Em todos os grupos, encontram-se animais que se distinguem pelo tipo aprimorado e pela alta produção. Aliás, o rebanho de Nova Odessa tem causado viva admiração a criadores e técnicos nacionais e estrangeiros.

O número limitado de animais existentes é o resultado de uma severa política relativa à produção, tipo e sanidade, bem como às vendas de fêmeas em leilão, feitas, não só para atender à pro-

cura, como também devido à capacidade relativamente pequena das instalações do estabelecimento.

Não poucas dificuldades têm surgido na introdução de reprodutores, dada a falta de animais à altura de um plantel de tão alta qualidade. Pode-se afirmar, sem exagero, que o tipo médio do gado de Nova Odessa é superior ao que tem sido importado nos últimos tempos. É a razão do emprego sistemático de reprodutores oriundos do próprio plantel, mesmo mantendo certo grau de consanguinidade. Os resultados obtidos, todavia, só têm confirmado o acerto dessa medida.

A ação melhoradora dos reprodutores originários do rebanho estendendo-se, também, às criações particulares e a melhor prova reside na procura de touros, principalmente, nos leilões em que os animais alcançam preços bem expressivos.

Não será demais citar algumas das produções alcançadas no controle leiteiro do estabelecimento, em abono da orientação zootécnica lá seguida.

Os resultados, que se seguem são obtidos em controles de 300 dias, com 3 "créditos diários". As vacas nessas grandes partes do dia no pasto, recebendo no estábulo trato e alimentação proporcionais à produção, com os recursos comuns e ao alcance dos criadores.

Nome do animal	Ordem de parição	Leite-kg.	M.G.-kg.	% de M.G.
Lacraia	6.a	6.318	214	3.47
Salva	2.a	6.222	231	3.70
Pachorra	4.a	5.737	197	3.43
Naja	6.a	5.616	193	3.43
Palmeira	5.a	5.325	180	3.38
Paca	4.a	5.140	164	3.18

A produção média das vacas, que constituem o plantel atual, é: Leite: 4.398 — M.G.: 136 — M.G.: 3.39.

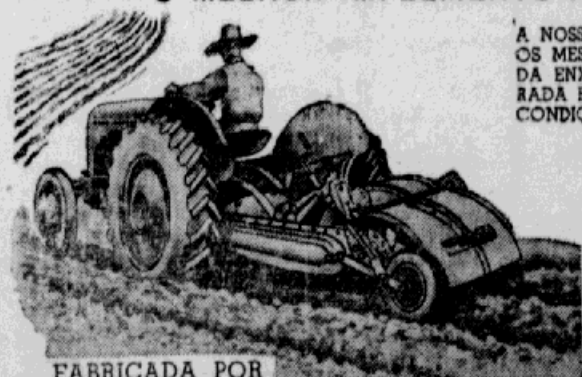
Estão computadas apenas as lactações de 300 dias, com 3 e 2 ordenhas, indiferentemente, compreendidas as produções de 1.ªs lactações de novilhas.

A fim de estabelecer o melhor nível alto nível de produção, o Departamento da Produção Animal conseguiu importar um reprodutor da Holanda, de nome

"Dora 29" Johan". Este touro é filho de "Dora 29", do Registro Genealógico Honorífico, considerada uma das mais notáveis fêmeas do N.R.S. Sua produção aos 11 anos de idade foi de 9.82 kg. de leite com 3,53 de M.G., em 380 dias de lactação. Técnicos deste Departamento tiveram a oportunidade de observar a produção (Conclui na 13.ª pag.)

ENXADA ROTATIVA LEGITIMA "ROMI-HOWARD"

O MELHOR IMPLEMENTO PARA A LAVOURA



A NOSSA ENXADA ROTATIVA É FABRICADA COM OS MESMOS MATERIAIS E PRINCÍPIOS TÉCNICOS DA ENXADA INGLESA HOWARD SENDO MELHORADA E APERFEÇOADA E ADAPTADA ÀS NOSSAS CONDIÇÕES DE SOLO E DE LAVOURAS.

ESTA É A MAQUINA AGRÍCOLA QUE RESOLVE O PROBLEMA DA MÃO DE OBRA E DO CUSTO DAS LAVOURAS DE CAFÉ, ALGODÃO, ETC.

ENTREGAS IMEDIATAS

MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LTDA.
TELEGR. ROMILIA - SANTA BARBARA D'OESTE - EST. S. PAULO

AGRICULTURA E PECUARIA

DÁ AZEITONAS EM SÃO PAULO

Hoje estamos certos de que São Paulo produzirá azeite de oliva tão bom como o produzido na Itália, pois temos visto as oliveiras de Buri, as de São Bento do Sapucaí e as de Campos do Jordão carregadas de frutos. A frutificação de 1951-52 já é comercial, pois as oliveiras de Buri, cerca de 200, produzem em média 20 quilos de azeitona, enquanto que as de S. Bento do Sapucaí (4) devem produzir este ano, mais de 200 quilos. Nesta última colheita, o proprietário, sr. Paulo Vieira, curte os frutos e os vende à população local a Cr\$ 10,00 o quilo, não chegando para as encomendas. E note-se que as oliveiras em questão foram plantadas sem técnica, sem adubação adequada, sem que ao menos se conhecesse o nome da variedade ou se localizasse ao lado das mesmas qualquer variedade polinizadora (Arbequina e Manzanilla). Produzem apenas graças à fertilidade do solo e à abundância do clima. Agora, imaginemos sejam plantadas as melhores variedades enxetadas sobre os melhores cavaleiros, adubadas segundo as prescrições da técnica e, principalmente, entremeadas com variedades polinizadoras. Os resultados deverão ser fantásticos, não há dúvida. Há o caso da comercialização dos produtos. É um ponto capital a preocupar o futuro oliveicultor, uma vez que a produção é já como provamos, questão vendida. A oliveira produz comercialmente a partir do 8.º ano do plantio. Um cálculo de 40 quilos por planta não é otimista de mais e num alqueire cabem cerca de 240 pés (10x10), que podem produzir, teoricamente, 9.600 quilos de frutos. Vendido a 10 cruzeiros o quilo de azeitona preparada rusticamente, como faz o sr. Paulo Vieira, esse Vieira renderá Cr\$ 96.000,00. Entretanto, se olharmos os estatísticos veremos que o Brasil importa dos países do Mediterrâneo o seguinte:

ANO	AZEITE	AZEITONA
	Ton.	Ton.
1940	3.842	2.758
1941	1.509	2.047
1942	1.617	1.362
1943	2.73	1.299
1944	329	1.767
1945	172	2.792
1946	2.112	4.328
1947	1.662	4.052
1948	3.805	4.304

Veja-se quanto ouro enviamos ao estrangeiro em troca dessa mercadoria que podemos considerar de primeira necessidade. A Argentina importava em 1940, quando iniciou a sua campanha de auto-suficiência, 8.718 toneladas de azeitona e 4.632 toneladas de azeitona. Dez anos depois, isto é, em 1950, praticamente ela escasseia a entrada dessas produções, desde que os seus olivais e as suas fábricas já entraram em franca produção, o suficiente para abastecer os mercados internos. E, logo mais, temos certeza que a Argentina estará invadindo o mercado brasileiro nesse setor, tal a intensidade e o ritmo de produção que está imprimindo à sua oliveicultura.

O Brasil, especialmente São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, está em condições ideais de fomentar essa extraordinária cultura para deter, senão em todo, pelo menos

em parte a importação de azeitona.

A instalação de fábricas de extração de azeitona, na razão direta da produção de azeitona, já muitos industriais têm manifestado o desejo de montá-las logo que as oliveiras paulistas venham a produzir em escala comercial.

A primeira vista, o largo tempo de espera para a frutificação é um óbice, um fator de desânimo. Entretanto, o oliveicultor pode e deve plantar nas entrelinhas das oliveiras, nos 2 ou 3 primeiros anos, toda sorte de frutíferas e verduras, etc., de porte baixo e ciclo curto, tais como videiras, pessegueiros, figueiras, batatas, tomate, couros, arroz, feijão, milho etc. Com isso obterá a volta do capital empregado na cultura de oliveiras e se esquecerá do tempo.

Mudas de oliveiras existem em quantidade e de ótima qualidade de nos melhores viveiristas e, principalmente, na Secretaria da Agricultura, que matam para isso diversos campos de produção.

PRODUTOS HOLANDESES

POKON: O mais eficiente adubo para plantas em vasos e para jardins e hortas.

ABAW: SAIS MINERAIS VITAMINOSOS, complemento indispensável na alimentação de gado, equinos, galinhas, etc.

GADO: Reprodutores e novilhas de "podeiros", das raças Fries (queijo malhado) e Jersey (vermelho) malhados diretamente do Sindicato de Criadores da Holanda.

BULBOS: Gladiolos, anêmonas, etc. Aceitamos pedidos para fornecimento de Desenhos em diamante.

SEMENTES: Hortaliças, flores, forrageiras, capins e gramíneas.

LIVROS: Horticultura e Floricultura.

PULVERIZADORES, INSETICIDAS, FUNGICIDAS, ETC. Atacado e varejo.

Para revendedores, descontos especiais. Mandamos pelo SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL.

VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.

Rua, São. Luzia, 799 - gr. 303 Tel.: 42-187 e 52-9663
End. Integr.: PABUSA - C. Postal. 4652 - RIO DE JANEIRO

AS CORREIAS DAS POLIAS

Como evitar seu desgaste, nas fazendas

As correias são muito empregadas nas fazendas na transmissão de força, para movimentar trilhadeiras, moinhos etc. Por custarem muito dinheiro deve-se procurar, ao máximo, prolongar sua duração. É suficiente, para isto, dar-lhes algumas atenções.

Os principais tipos de correias que são usadas nas fazendas são feitas de couro, borracha ou lona. Os cuidados a dispensar a qualquer tipo de correia, tratam-se, os mesmos. Assim, as correias não devem trabalhar nem muito esticadas nem frouxas, e sim na tensão adequada. Se as correias ficarem muito tensas, haverá um super-aquecimento dos mancais e, portanto, esforços prejudiciais à lona e à maquinaria. Por outro lado, se frouxas, apresentarão movimentos irregulares, ocorrendo um desperdício de força. Não se deve deixar que fiquem sujas de óleo ou graxas, isto é, deve-se resguardá-las contra a poeira e a umidade.

CONSERVAÇÃO

Para a conservação das correias de couro ou borracha recomenda-se o uso de óleos vegetais ou animais. Os óleos minerais são condenáveis. Um bom agente conservador é o óleo de linhaça fervido ou a resina misturada com sebo ou óleo.

A finalidade do tratamento da correia é mantê-la mole e flexível, de modo a poder amoldar-se melhor ao formato das polias, transmitindo a força, sem causar perda de potência por derrapagem.

EMENDAS

As emendas efetuadas nas correias devem ser bem feitas, para que durem mais e não estraguem a polia. Há várias maneiras de ligar as pontas, o lavrador precisa saber executar, com perfeição.

essas emendas. As correias, bem emendadas não fazem barulho, quando correm sobre a polia.

Nas que já estiverem estragadas, com algum pedaço, presta a partir-se, é preferível fazer emenda ou então se substituir a correia, pois se esta arrebentar em funcionamento poderá ocasionar ferimento no próprio agricultor.

ALTIR A. M. CORREA
Eng.-Agrônomo

MEDIDAS

Para saber-se qual o comprimento que necessita ter uma correia para transmitir força de uma polia a outra, é bastante estabelecer um barbaente ou uma corda bem firme, de modo a que as duas polias fiquem circundadas pelo barbaente ou corda.

Desenhando-se calcular o comprimento, segue-se a seguinte norma: "Somam-se os dois diâmetros das polias e divide-se por dois; multiplica-se este resultado por 3,14 e, a este novo resultado, soma-se o dobro da distância entre os eixos das duas polias".

Seja, por exemplo: um trator que tem uma polia com 0,30 m de diâmetro e que vai acionar uma trilhadeira com uma polia de 0,20 m de diâmetro e os eixos das polias se encontram a 5 m, um do outro.

Somando ambos os diâmetros, teremos: 0,30 + 0,20 = 0,50m.

Dividindo por dois, teremos: 0,50 ÷ 2 = 0,25m.

Multiplicando por 3,14 encontraremos: 0,25 x 3,14 = 0,785m.

Adicionando a este o resultado do dobro da distância entre as polias, (2 x 5m = 10m), teremos: 0,785 + 10 = 10,785m.

Portanto, a correia deverá ter o comprimento de 10,785 metros.

A largura das correias pode variar, mas deve ser de acordo com a largura das polias porque, de outro modo, serão muito rapidamente desgastadas, causando prejuízo por perda de tempo.

A obtenção do tamanho exato é importante, porque um pouco de medida resultará a tensão adequada.

As correias, com o tempo, têm tendência a se esticarem um pouco, diminuindo, pois, a tensão; neste caso, deve a distância ou o seu comprimento ser reajustado.

Dispensando as correias os cuidados acima referidos, aumentam-se sua vida e, portanto, diminuindo a despesa com a aquisição de novas, tornar-se-á maior o lucro do lavrador.

Missa em sufragio da sra. Eva Peron

O Consulado Geral da República Argentina em São Paulo, no próximo dia 26, às 15 horas, na Catedral Provisória Igreja de Santa Helena, solene missa em homenagem à sra. Eva Peron, esposa do presidente da República Argentina, Oficiais e alto clero, e Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo.

Seminário de Química Organica e Biologica

Realiza-se terça-feira, um seminário da Cátedra de Química Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, a Al. Gleite, 463, às 17 horas.

Nesta ocasião, a prof. Germana Barrón, da Universidade de Chicago, sobre "Importância Biologica dos grupos Sulfidrilas"; e prof. Daniel Bovei, do Instituto Superior de Saúde de Roma, sobre "Antitumorigênicos de síntese".

Severidade musical

Numerosas obras musicais foram submetidas, no espaço de um ano, ao júri competente da Academia Santa Cecilia de Roma, que é, como o Scala de Milão, a instituição musical mais importante da Itália. E a Academia anunciou que "nenhuma das obras apresentadas foi considerada, pelo júri, digna de ser executada por uma orquestra sinfônica". Os italianos estão aborrecidos e chegam a dizer que "isso pode provar que o talento musical está em caminho de desaparecer na Itália". Mas há quem queira se satisfazer com a decisão do júri, argumentando que "a condescendência de ultimamente tinha feito surgir, para as tocatas sinfônicas, muitas obras medíocres".

PRECAUÇÕES EXIGIDAS NA ACLIMAÇÃO DO PEIXE BLACK-BASS

Os hábitos de vida do Black-Bass favorecem, sobremaneira, a sua aclimação nos mais diferentes ambientes, desde às águas correntes até as represas, sejam elas muito quentes ou muito frias.

O Black-Bass é peixe dos Estados Unidos, onde se tornou objeto de cerca de 3/4 da pesca esportiva.

Ha duas espécies de Black-Bass: o "boca-pequena", *Micropterus dolomieu* e o "boca-grande", *Huro salmoides*, ambas integrantes da família Centrarchidae.

A distinção dessas espécies se faz pelos caracteres da boca e pelo número de escamas no dorso, acima da linha lateral.

O Black-Bass, além de crescimento rápido, pois, chega a ter mais de dois palmos de comprimento, é extremamente resistente, possui voracidade insuperável, perseguindo a presa com uma velocidade de relâmpago. Daí a sua importância para a pesca esportiva, pois, facilmente pega o anzol.

A sua reprodução, no Estado, se verifica durante o verão, habitualmente, entre os meses de outubro a dezembro. Para tanto, costuma fazer uma espécie de ninho, escavado nas margens, a pouca profundidade, onde deposita os ovos, vigilando-os, cuidadosamente, até que a ninhada esteja apta a se defender dos inimigos.

Os hábitos de vida do Black-Bass favorecem, sobremaneira, a

sua aclimação nos mais diferentes ambientes, desde as águas correntes até as represas, sejam elas muito frias ou quentes. Essa facilidade de aclimação, aliada ao fato de se tratar de espécie essencialmente carnívora e de prole protegida, pode acarretar funestas consequências, se generalizar em os cuidados necessários.

Ninguém ignora a existência do equilíbrio biológico que preside a vida da fauna ictiológica das nossas bacias hidrográficas. Desde que esse equilíbrio seja rompido, pelo predomínio de uma espécie, não se conseguirá jamais restabelece-lo, podendo a espécie em causa tornar-se fator de diminuição da riqueza faunística desse ambiente.

E' do conhecimento geral a malfélica introdução do pardal, entre nós, cujo predomínio afetou seriamente a vida dos nossos melhores insetívoros. Fato equivalente aconteceu, na Austrália, com a introdução dos coelhos, considerados, hoje, das piores pragas da agricultura.

Nessas condições, a distribuição do Black-Bass, não pode, por se tratar de espécie exótica, ser feita desordenadamente, cabendo ao governo o seu controle, através de cuidadosas experiências.



**BOAS SEMENTES
BOAS COLHEITAS**

Sementes de hortaliças e Flores em geral, todos os tipos, para todos os cultivos. — Formidáveis inseticidas, etc.

Artigos para Agricultura. — Estojo para castração de frangos — Atendemos por Rembolsos Postais

PEÇA LISTA DE PREÇOS

GERMINADORA DE SEMENTES

SIMÕES LTDA.

Av. Duque de Caxias, 691 (antigo 408) Caixa Postal 7963 — São Paulo

NOTAS SOBRE O PLANTEL HOLANDES

(Conclusão da 12.ª pag.)

tunidade de apreciar esta notável reprodutora na Holanda, quando, com 17 anos de idade, com o 10.º produto no ventre, já havia produzido mais de 60.000 quilos de leite. A bisavó paterna de "Dora 29ª Johan" destaca-se também como grande produtora de leite, atingindo, com 5 anos e 9 meses, 9.411 kg. de leite, 3,51% de M.G., em 406 dias.

O plantel é servido ainda por um reprodutor oriundo, "Xarope", filho de "Riacho" e "Salva".

Filhas	Partição	Leite (kg.)	% M.G.	Dias
Lacraia	5.a	6.318	3,39	300 (2x)
Itaipava	9.a	4.812	3,47	300 "
Nhaçaná	6.a	4.250	3,40	300 "
Netas				
Paca	4.a	5.140	3,18	300 "
Sabá	1.a	3.028	3,67	227 "
Bisnetas				
Taboca	1.a	4.606	3,47	300 "
Safra	1.a	3.841	3,23	300 "

"Salva", mãe de "Xarope", é um animal de rara beleza, aliada a notável capacidade lactífera. Produziu, em sua 2.ª cria, 300 dias e 3 ordenhas, 6.222 kg. de leite, com 3,70% de M.G.

USINAS DE ACUCAR

CORRENTES

para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.

Faça suas encomendas para a próxima safra à "IBAF"

RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226

Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

APENAS UM CASO DE MORTE EM MIL...

(Conclusão da 11.ª pag.)

te ainda persistia o perigo constante das infecções.

Até quando se começaram a empregar as drogas de sulfas não havia quase nada que se pudesse fazer a fim de se evitar e tratar com eficiência essas infecções. As drogas à base de sulfas, entretanto, combatem eficientemente apenas um grupo pequeno de bactérias. Eurgiu então a penicilina, cujo âmbito de ação é mais amplo, embora seja totalmente ineficaz contra alguns tipos de infecção.

Em 1948, os Laboratórios Lederle descolriram uma nova droga que elimina virtualmente todas as infecções relacionadas com a gravidez, bem como uma série de outras moléstias. Trata-se da droga dourada, a Aureomicina, que tem sido em grande parte responsável pelo notável declínio da mortalidade das parturientes nos últimos anos.

O EMPREGO DA AUREOMICINA

O "Journal", da Associação Americana de Medicina, publicou um relatório dos Departamentos de Obstetrícia, Medicina Preventiva e Bacteriologia, da Universidade John Hopkins, versando sobre o emprego da Aureomicina na obstetrícia. Seus autores observaram que, normalmente, após o parto, o útero contém uma grande variedade de bactérias, a maioria das quais pode ser atacada pela Aureomicina.

Segundo se informou, quando se aplicou Aureomicina às par-

turientes, apenas em cerca de 12% dos casos os testes de cultura demonstraram a existência de bactérias. Por outro lado, entre as que não receberam o anti-biótico, a incidência de bactérias foi de 75%.

Uma autoridade médica de eminência recomenda que, a não ser quando existam razões sólidas em contrário, deve-se aplicar a Aureomicina a todas as mulheres com parto prolongado e difícil, durante o parto e nos dois ou três dias subsequentes. Com isso evitam-se as infecções.

Ademais, a droga penetra na corrente sanguínea do feto e é transmitida no leite da mãe. Dessa forma, durante o parto e nas primeiras semanas o organismo da criança adquire imunidade contra uma ampla variedade de moléstias.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora de dia e da noite — Aplica injeções intramúsculares e endovenosas sob prescrição médica a domicílio

AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS



Rhodiatox é encontrado e vendido em lojas das boas casas do ramo.

A marca de confiança

TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Libero Badaró, 119 • 4.º andar • Caixa Postal, 1329 • São Paulo, S. P.

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

VI CONVENÇÃO DAS COMISSÕES INTERNAS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

XI

PROPOSIÇÕES APRESENTADAS

(Continuação)

3.º) — "Os presidentes das C. I. P. A. S. reunidos em Convenção, na capital do Estado de São Paulo, sugerem e recomendam ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio que determine aos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, as seguintes providências:

a) — Exigência de exames roentgenográficos a todos os seus associados;

b) — Exigência aos associados do exame roentgenográfico para todos os seus beneficiários;

c) — Visitas domiciliares a fim de ser executado um serviço de medicina preventiva e de assistência social ao segurado e seus beneficiários.

Julgamos os convencionais que com a obrigatoriedade e continuidade desses serviços o "quantum" que vem sendo aplicado pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, é grandemente reduzido, com real proveito para a coletividade brasileira, pois que o que é gasto atualmente em auxílios e indenizações por tuberculose e outras moléstias, baxaria, em futuro próximo a um índice compensador. — (a) Luiz J. Jacó, Standard Oil Co. Of. Brazil".

4.º) — "A IV Convenção dos Presidentes das CIPAS considerando a importância do papel do serviço médico organizado dentro do estabelecimento de trabalho na prevenção dos acidentes no trabalho — acidente aqui considerado na conceitualização brasileira sobre o assunto que sob essa expressão aparece o acidente agudo e a moléstia profissional — recomenda: a todos os Estabelecimentos Industriais do Estado:

1.º) — Criação e organização do Serviço Médico Autorizado a emitir e revalidar certificados de saúde e capacidade funcional, a fim de que por esta forma esses serviços médicos adquiram o sentido de unidade necessários ao combate ao acidente.

Emílio Santiago de Oliveira — Médico chefe da Seção de Medicina Ocupacional do S.H.S.T. — Dr. Carlos Comenale — Médico das I. R. P. Matrazzo — Dr. Flávio Pupo Nogueira — Diretor Clínico da Cia. Brasileira de Linhas para Coser. — Luiz L. Jacó — Assistente do Pessoal da Standard Oil Co. Of. Brazil".

5.º) — "O I.D.O.R.T. (Instituto de Organização Racional do Trabalho), dentro de sua especialização, permite-se sugerir algumas medidas para maior eficiência dos serviços médicos nos trabalhos das futuras Convenções das CIPAS:

1) — Os trabalhos e teses apresentados à Convenção e previamente distribuídos, terminário por conclusões ou propostas objetivas do assunto tratado a serem adotadas pela ABPA.

2) — A discussão de cada trabalho, após sua leitura ou exposição, far-se-á sobre as suas "conclusões", permitindo esclarecimentos e contestações dos convencionais.

3) — Durante a discussão, o próprio autor do trabalho adotará as suas conclusões, para aprovação final, os acréscimos ou variações resultantes da discussão.

4) — A aprovação final será das "conclusões", endossadas para cada trabalho, salvo as partes que a pedido de qualquer convencional sejam destacadas, para votação em separado.

5) — Após o pronunciamento

sobre as conclusões dos trabalhos, a Convenção votará englobadamente, salvo os destaques solicitados e admitidos por votação simbólica, — todas as outras sugestões e proposições apresentadas, não constantes das teses e trabalhos discutidos. a) Armando de Virgílio, pela I.D.O.R.T. (Membro do Conselho Estadual de Higiene e Segurança do Trabalho).

6.º) — Em relação a esta proposição, o dr. E. Berlínck, explicou as finalidades das convenções para troca de idéias e experiências e espera que de futuro terão elas um regime esquematizado, reconhecendo o bem idealizado pelo sr. Armando de Virgílio. Pede por essas razões que a proposta em causa, fosse encaminhada a comissão organizadora desta reunião presidida pelo dr. Carlos Comenale Junior, por uma das atribuições da comissão é fazer o encaminhamento para a próxima convenção que se realizará em janeiro de 1953.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

O sr. Pavão Borges, representante do Frigorífico Wilson, traz ao conhecimento da convenção o fato auspicioso que nessa indústria, em 1952, decorreram 1.532.634 horas de trabalho sem nenhum acidente com perda de tempo. Este índice não foi conseguido nem mesmo nos Estados Unidos. Pede em nome da empresa industrial que representa, o concurso dos convencionais para obtenção de licença para importação de equipamentos de proteção individual que ainda não se fabricam no país. Desde a 3.ª Convenção vem havendo esforço para obter licença para importação de luvas de malhas metálicas e outros artigos de proteção que estão fazendo falta na indústria. Possuía a firma luvas importadas há tempos, embora que não muito boas. Com grande custo foi conseguido que os trabalhadores se acostumassem a elas. Agora que elas já estão acostumadas aquelas luvas estão velhas e estragadas e não tem sido possível obter novas para substituí-las. Com isso haverá aumento de acidentes. Lança um anelo nos poderes competentes no sentido de ser sanada essa falta e conseguir a licença para importação de material destinado a proteção do trabalhador.

O sr. Pavão Borges, representante do Frigorífico Wilson, traz ao conhecimento da convenção o fato auspicioso que nessa indústria, em 1952, decorreram 1.532.634 horas de trabalho sem nenhum acidente com perda de tempo. Este índice não foi conseguido nem mesmo nos Estados Unidos. Pede em nome da empresa industrial que representa, o concurso dos convencionais para obtenção de licença para importação de equipamentos de proteção individual que ainda não se fabricam no país. Desde a 3.ª Convenção vem havendo esforço para obter licença para importação de luvas de malhas metálicas e outros artigos de proteção que estão fazendo falta na indústria. Possuía a firma luvas importadas há tempos, embora que não muito boas. Com grande custo foi conseguido que os trabalhadores se acostumassem a elas. Agora que elas já estão acostumadas aquelas luvas estão velhas e estragadas e não tem sido possível obter novas para substituí-las. Com isso haverá aumento de acidentes. Lança um anelo nos poderes competentes no sentido de ser sanada essa falta e conseguir a licença para importação de material destinado a proteção do trabalhador.

O sr. Pavão Borges, representante do Frigorífico Wilson, traz ao conhecimento da convenção o fato auspicioso que nessa indústria, em 1952, decorreram 1.532.634 horas de trabalho sem nenhum acidente com perda de tempo. Este índice não foi conseguido nem mesmo nos Estados Unidos. Pede em nome da empresa industrial que representa, o concurso dos convencionais para obtenção de licença para importação de equipamentos de proteção individual que ainda não se fabricam no país. Desde a 3.ª Convenção vem havendo esforço para obter licença para importação de luvas de malhas metálicas e outros artigos de proteção que estão fazendo falta na indústria. Possuía a firma luvas importadas há tempos, embora que não muito boas. Com grande custo foi conseguido que os trabalhadores se acostumassem a elas. Agora que elas já estão acostumadas aquelas luvas estão velhas e estragadas e não tem sido possível obter novas para substituí-las. Com isso haverá aumento de acidentes. Lança um anelo nos poderes competentes no sentido de ser sanada essa falta e conseguir a licença para importação de material destinado a proteção do trabalhador.

O sr. Pavão Borges, representante do Frigorífico Wilson, traz ao conhecimento da convenção o fato auspicioso que nessa indústria, em 1952, decorreram 1.532.634 horas de trabalho sem nenhum acidente com perda de tempo. Este índice não foi conseguido nem mesmo nos Estados Unidos. Pede em nome da empresa industrial que representa, o concurso dos convencionais para obtenção de licença para importação de equipamentos de proteção individual que ainda não se fabricam no país. Desde a 3.ª Convenção vem havendo esforço para obter licença para importação de luvas de malhas metálicas e outros artigos de proteção que estão fazendo falta na indústria. Possuía a firma luvas importadas há tempos, embora que não muito boas. Com grande custo foi conseguido que os trabalhadores se acostumassem a elas. Agora que elas já estão acostumadas aquelas luvas estão velhas e estragadas e não tem sido possível obter novas para substituí-las. Com isso haverá aumento de acidentes. Lança um anelo nos poderes competentes no sentido de ser sanada essa falta e conseguir a licença para importação de material destinado a proteção do trabalhador.

O sr. Pavão Borges, representante do Frigorífico Wilson, traz ao conhecimento da convenção o fato auspicioso que nessa indústria, em 1952, decorreram 1.532.634 horas de trabalho sem nenhum acidente com perda de tempo. Este índice não foi conseguido nem mesmo nos Estados Unidos. Pede em nome da empresa industrial que representa, o concurso dos convencionais para obtenção de licença para importação de equipamentos de proteção individual que ainda não se fabricam no país. Desde a 3.ª Convenção vem havendo esforço para obter licença para importação de luvas de malhas metálicas e outros artigos de proteção que estão fazendo falta na indústria. Possuía a firma luvas importadas há tempos, embora que não muito boas. Com grande custo foi conseguido que os trabalhadores se acostumassem a elas. Agora que elas já estão acostumadas aquelas luvas estão velhas e estragadas e não tem sido possível obter novas para substituí-las. Com isso haverá aumento de acidentes. Lança um anelo nos poderes competentes no sentido de ser sanada essa falta e conseguir a licença para importação de material destinado a proteção do trabalhador.

O sr. Pavão Borges, representante do Frigorífico Wilson, traz ao conhecimento da convenção o fato auspicioso que nessa indústria, em 1952, decorreram 1.532.634 horas de trabalho sem nenhum acidente com perda de tempo. Este índice não foi conseguido nem mesmo nos Estados Unidos. Pede em nome da empresa industrial que representa, o concurso dos convencionais para obtenção de licença para importação de equipamentos de proteção individual que ainda não se fabricam no país. Desde a 3.ª Convenção vem havendo esforço para obter licença para importação de luvas de malhas metálicas e outros artigos de proteção que estão fazendo falta na indústria. Possuía a firma luvas importadas há tempos, embora que não muito boas. Com grande custo foi conseguido que os trabalhadores se acostumassem a elas. Agora que elas já estão acostumadas aquelas luvas estão velhas e estragadas e não tem sido possível obter novas para substituí-las. Com isso haverá aumento de acidentes. Lança um anelo nos poderes competentes no sentido de ser sanada essa falta e conseguir a licença para importação de material destinado a proteção do trabalhador.

O sr. Pavão Borges, representante do Frigorífico Wilson, traz ao conhecimento da convenção o fato auspicioso que nessa indústria, em 1952, decorreram 1.532.634 horas de trabalho sem nenhum acidente com perda de tempo. Este índice não foi conseguido nem mesmo nos Estados Unidos. Pede em nome da empresa industrial que representa, o concurso dos convencionais para obtenção de licença para importação de equipamentos de proteção individual que ainda não se fabricam no país. Desde a 3.ª Convenção vem havendo esforço para obter licença para importação de luvas de malhas metálicas e outros artigos de proteção que estão fazendo falta na indústria. Possuía a firma luvas importadas há tempos, embora que não muito boas. Com grande custo foi conseguido que os trabalhadores se acostumassem a elas. Agora que elas já estão acostumadas aquelas luvas estão velhas e estragadas e não tem sido possível obter novas para substituí-las. Com isso haverá aumento de acidentes. Lança um anelo nos poderes competentes no sentido de ser sanada essa falta e conseguir a licença para importação de material destinado a proteção do trabalhador.

O sr. Pavão Borges, representante do Frigorífico Wilson, traz ao conhecimento da convenção o fato auspicioso que nessa indústria, em

Empolgados os esportistas bandeirantes com a realização do campeonato de um dia

ESCALAÇÃO DOS QUADROS



O veterano Oberdan guarnecerá a meta do Palmeiras

Hoje à tarde, no Pacaembu, a festa de confraternização do futebol paulista — Radium e XV de Novembro, de Jau', o prêmio inicial — Horário dos confrontos — Escalação dos arbitros para o importante certame — Para onde irá a "Taça" Roberto Gomes Pedrosa? — Outros informes

O afeiteado paulista está empolgado com a realização do Torneio Início, designado para hoje à tarde, no Pacaembu. Como deve estar lembrado os esportistas da Pauliceia, a última vez que a F.P.F. promoveu aquele torneio foi em 1930. A vitória coube ao C. A. Ipiranga, que numa jornada memorável, conseguiu derrotar os antagonistas e fazer jus a levar para a sua sede, em caráter transitório, a taça "Roberto Gomes Pedrosa". O ano passado, por questões que não valem a pena agora ser ventiladas, o certame de um só dia não foi realizado. E como não podia deixar de acontecer, o "voto" continuou, orgulhoso, com o notável troféu que tem o nome do presidente da entidade máxima do futebol bandeirante.

Nos jogos a serem levados a efeito, amanhã, à tarde, dezesseis clubes estarão em ação. Os confrontos, ao que se espera, serão os mais sugestivos e qualquer prognóstico sobre o provável vencedor agora não passaria de uma temeridade.

Acreditava-se que um público dos mais numerosos compareceria, hoje, à nossa melhor praça de esportes, ansioso por ver em ação o seu quadro favorito. O entusiasmo que se observa entre os desportistas da capital pela realização do empolgante certame é até contagiante. Realmente, fatores vários concorrerão decisivamente para que o Torneio Início de 1952 desperte invulgar interesse entre os adeptos do esporte bretão. Além do chamado "caso Jabaguara" que não deixa de revelar um ângulo especial no certame, há ainda a presença de quatro clubes do "hinterland" paulista, que entrarão em campo dispostos a revelar o acentuado nível técnico que atingiu o futebol interiorano.

Como se vê, os vários gremios da capital, em que pese a sua apuradora classe, terão de jogar muito e sobretudo precavidos, a fim de que não venham a ser surpreendidos.

ter sido o primeiro campeão. Sucede, porém, que de 1919 até agora, o clube que mais vezes conseguiu sagrar-se campeão, naque-



Claudio, o eficiente ponteiro do campeão da última temporada

le certame, foi o Palmeiras. O gremio do Parque Antartica registrou 9 vitórias, enquanto o clube da "Fazendinha" assinalou 7 triunfos.

Para que se tenha uma idéia segura dos vencedores do Torneio Início desde a data de sua criação, passamos a oferecer abaixo o seguinte quadro:

1919	—	Corinthians
1920	—	Corinthians
1921	—	Corinthians
1922	—	A. A. Palmeiras
1923	—	A. A. Palmeiras
1924	—	C. A. Paulistano
1925	—	A. A. Palmeiras
1926	—	Auto Club
1927	—	Palmeira Italia
1928	—	Santos F. C.
1929	—	Não se realizou
1930	—	Palmeira Italia
1931	—	C. Atlético Santista

1932 — São Paulo F. C.
1933 — Não se realizou
1934 — Não se realizou
1935 — Palmeira Italia
1936 — Corinthians
1937 — Santos F. C.
1938 — Corinthians
1939 — Palmeira Italia
1940 — São Paulo F. C.
1941 — Corinthians
1942 — Palmeira Italia
1943 — S. P. R. (Nacional)
1944 — Corinthians
1945 — São Paulo F. C.
1946 — S. E. Palmeiras (ex-Palmeira Italia)
1947 — A. Portuguesa de Desportos
1948 — C. A. Ipiranga
1949 — XV de Novembro de Piracicaba
1950 — C. A. Ipiranga.

ARBITROS ESCALADOS
Os juizes escalados para dirigir os vários compromissos do Torneio são os seguintes: Caetano Bovino, Jorge Miguel, Francisco Kohn Filho, Mario Gardelli, Dante Rossi, José de Moura Leite, Cherubim da Silva Torres, Angelo Prado Vecchio, André Garcia Martins, João Elton, Vicente Paradizo e José de Paula.



Pinga formará na vanguarda da Portuguesa de Desportos

Difícil compromisso para o Internacional a disputa da decima-sexta rodada do campeonato de hóquei

Disposto o C. Paulista de Patinação a conquistar a vitória — O encontro preliminar promete uma partida acirrada — Formação dos quadros — Autoridades e juizes — Outras notas

Depois de amanhã, na disputa dos jogos da decima sexta rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Hóquei, a serem travados no ginásio do Pacaembu, o Clube Internacional de Regatas tem um difícil compromisso no enfrentar o Clube Paulista de Patinação.

Lider do certame, com a diferença de apenas um ponto do C. A. São Paulo e do C. A. Ipiranga, vice-líderes, o quadro santista irá ter no conjunto do clube do bairro do Itaim um adversário voluntarioso e que se encontra disposto a conquistar a vitória.

Formando um quinteto integrado por exímios patinadores, não é fora de propósito que os comandados de Nelson consigam concretizar suas aspirações, pois fibra e entusiasmo eles os têm de sobejo.

Contudo, a tarefa é árdua e arriscada a falhar, de vez que a falange santista desfruta de excelente forma e está avida por desforçar-se do revés sofrido no duelo com o C. A. Ipiranga.

Numa análise entre as equipes antagonistas, quanto às possibilidades de vitória, devemos convir que o Internacional tem mais probabilidades de vencer, porquanto seus defensores atuam com maior homogeneidade que os representantes do C. P. P.

Muito embora haja esse fator favorável aos paulistas, estamos convictos de que o triunfo será difícil, tornando-se imprescindível que os antagonistas empreguem-se com ardor e sem esmorecimento para obter-lo.

Encontro que promete uma partida bastante acirrada é a que será travada entre os quadros secundários.

Lider invicto, o "expressinho do Itaim" corre a todo vapor para a conquista do título sem ter, até o momento, um só tropeço.

Ocupando a vice-liderança com quatro pontos de atraso, os santistas irão empregar-se com afinco para fazê-lo desencarnar.

Para tanto, submeteram-se a acurados treinos sob a orientação do técnico Leopoldo Alcântara que alinha estarem os seus pupilos ostentando magnífica forma.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

A provável formação dos quadros deverá ser a seguinte:

CLUBE PAULISTA DE PATINAÇÃO

2.º quadro: — Mario; Cândido e Paulo; Osvaldo e Rubens.

1.º quadro: Reinaldo; Nelson e Brailho; Zenon e Mario.

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS

2.º quadro: — Edson; Filé e Valdir; Edmar e Zequinha.

Reserva: Artur.

1.º quadro: — Alvaro Paulo; Beto e Moura; Edmar e Rubens.

AUTORIDADES E JUIZES

Designados pela F. P. H. P., servirão as seguintes autoridades e juizes:

ESGRIMA

Serão disputadas amanhã as provas de florete infantil-juvenil

Outras competições marcadas para a próxima semana — Concorrentes inscritos

Em virtude do diminuto número de inscritos em Florete Infantil-Juvenil e Florete Feminino, a Federação Paulista de Esgrima resolveu transferir para amanhã, as provas de florete infantil-juvenil feminino e masculino que serão realizadas juntamente com a prova de florete feminino do Torneio para Juniores, na sala de armas do Clube de Regatas Tietê, com início às 20.30 horas. As demais provas serão levadas a efeito no mesmo local e horas, como ficou estipulado anteriormente.

São os seguintes os inscritos nas diversas provas deste torneio:

Amanhã: Florete Infantil-Juvenil Feminino e Masculino:

Clube de Regatas Tietê — Karol K. Washinski e Maria T. Cotini.

Lauro Alonso Costa Junior, Marcos Gastão Vieira e José Alberto Cotini.

Soc. Esport. Palmeiras — Gilberto Pesotto.

Florete Feminino:

Clube de Regatas Tietê — Enia Vicente Arantes, Lina Amaral Dias e Maria Walker.

Soc. Esport. Palmeiras — Constança Nardone e Ely Martino.

Agosto 26 — Florete Masculino:

Clube de Regatas Tietê: Luiz M. Smittes, Manuel Carlos Vieira, José L. M. Barreto, Francisco Bianchi Jr., Claudio Lemmi, Giovanni de Blasio, Léo Fami, Americo Viesi e Carlos Monteiro.

Soc. Esport. Palmeiras: Vicente Guida Neto, Lancelotti Petty Couto, Archindas Pereira Botelho, Francisco Nardone e Francisco Rusditi.

Agosto 27 — Espada:

Clube de Regatas Tietê — Carlos Monteiro, Pacifico Portela, Léo Fami, Erasmo Sanchez Rodrigues, Menotti Mainardi, Francisco Bianchi Jr. e Rubens de Lemos Pereira Lima.



Quadro principal do Clube Paulista de Patinação, cujos integrantes estão dispostos a conquistar a vitória

Representante — Raul Lara Campos.

Anotador — Antonio Requena Neto.

Cronometrista — Osvaldo Boccimino.

Juizes — 1.º quadro: H. Torralva; 2.º quadro: Paulo Giraudon (Lula).

O prelo preliminar terá início às 20 e 30 horas e o jogo principal às 22 horas, imprevisivelmente.

Realizadas juntamente com a prova de florete feminino do Torneio para Juniores, na sala de armas do Clube de Regatas Tietê, com início às 20.30 horas. As demais provas serão levadas a efeito no mesmo local e horas, como ficou estipulado anteriormente.

São os seguintes os inscritos nas diversas provas deste torneio:

Amanhã: Florete Infantil-Juvenil Feminino e Masculino:

Clube de Regatas Tietê — Karol K. Washinski e Maria T. Cotini.

Lauro Alonso Costa Junior, Marcos Gastão Vieira e José Alberto Cotini.

Soc. Esport. Palmeiras — Gilberto Pesotto.

Florete Feminino:

Clube de Regatas Tietê — Enia Vicente Arantes, Lina Amaral Dias e Maria Walker.

Soc. Esport. Palmeiras — Constança Nardone e Ely Martino.

Agosto 26 — Florete Masculino:

Clube de Regatas Tietê: Luiz M. Smittes, Manuel Carlos Vieira, José L. M. Barreto, Francisco Bianchi Jr., Claudio Lemmi, Giovanni de Blasio, Léo Fami, Americo Viesi e Carlos Monteiro.

Soc. Esport. Palmeiras: Vicente Guida Neto, Lancelotti Petty Couto, Archindas Pereira Botelho, Francisco Nardone e Francisco Rusditi.

Agosto 27 — Espada:

Clube de Regatas Tietê — Carlos Monteiro, Pacifico Portela, Léo Fami, Erasmo Sanchez Rodrigues, Menotti Mainardi, Francisco Bianchi Jr. e Rubens de Lemos Pereira Lima.

Motivou o cancelamento a antecipaço do jogo com o Canto do Rio, para a tarde de hoje.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 23 — Está marcado para segunda-feira próxima, na 2.ª Vaga dos Felizes da Fazenda, o julgamento do mandado de segurança impetrado pela Federação Paulista de Futebol contra o ato do Conselho Nacional de Desportos, que deu ganho de causa ao Jabaguara, que se negou a aceitar o seu rebatimento para a Segunda Divisão.

O julgamento estava marcado para ontem, mas o juiz Aguiar Dias, recebendo o processo, resolveu fixar a divisão para o dia 25 do corrente.

Os advogados são os seguintes: do Jabaguara, Antonio Feliciano, da Federação Paulista, Sinesio Rocha.

O S. C. Bahia oficiou à Federação Metropolitana de Futebol convidando-o a participar de um grande torneio de campeonatos estaduais, que pretende realizar em janeiro e fevereiro do ano de 1953, para a disputa da "Copa Norte".

O certame será disputado simultaneamente em Salvador e Recife, estando suas "chaves" assim distribuídas: na Bahia —

campeonato Bahia-Distrito Federal-Minas Gerais-Pará; em Pernambuco — campeonatos de Pernambuco, São Paulo, Rio Grande do Sul, Espírito Santo ou Santa Catarina.

O Botafogo está estudando a possibilidade de rescindir os contratos com o técnico Newton Cardoso e o chefe do departamento médico, Carvalho Leite.

O primeiro, como se sabe, foi técnico da seleção olímpica de futebol. Um clube de São Paulo já manifestou grande interesse em contratá-lo.

Na reunião de ontem do conselho arbitral, o sr. Luiz Gurgel, falando em nome do Fluminense, revelou que o clube tricolor, contrariamente ao que se tem divulgado, não prometeu, aos seus jogadores, nenhum prêmio extra, pela conquista da Copa Rio.

O Vasco cancelou os jogos amistosos que devia disputar em Cataguazes e Porto Novo de Cunha.

Motivou o cancelamento a antecipaço do jogo com o Canto do Rio, para a tarde de hoje.

ORDEM DOS JOGOS

E' a seguinte a ordem dos jogos:

1.º	RADIUM F. C. vs. XV DE JAU'	12.00
2.º	A. A. PONTE PRETA vs. JABAGUARA A. C.	12.20
3.º	GUARANI F. C. vs. C. A. IPIRANGA	12.40
4.º	SANTOS F. C. vs. NACIONAL A. C.	13.00
5.º	SÃO PAULO F. C. vs. XV DE PIRACICABA	13.20
6.º	PORT. DE DESPORTOS vs. C. A. JUVENTUS	13.40
7.º	S. E. PALMEIRAS vs. COMERCIAL F. C.	14.00
8.º	S. C. CORINTHIANS vs. A. A. PORTUGUESA	14.20
9.º	Vencedor do 1.º vs. Vencedor do 2.º	14.40
10.º	Vencedor do 3.º vs. Vencedor do 4.º	15.00
11.º	Vencedor do 5.º vs. Vencedor do 6.º	15.20
12.º	Vencedor do 7.º vs. Vencedor do 8.º	15.40
13.º	Vencedor do 9.º vs. Vencedor do 10.º	16.00
14.º	Vencedor do 11.º vs. Vencedor do 12.º	16.20
	Final vencedor do 13.º vs. Vencedor do 14.º	16.40

No autodromo de Interlagos, será disputado hoje o I Premio Subprefeitura de Santo Amaro

Concorrem às provas trinta e um pilotos — Relação dos inscritos — As provas — Entrada franca — Premios

Promovido pelo Auto Sport Club, realiza-se hoje à tarde, na pista do autodromo de Interlagos, a disputa do I Premio Sub-Prefeitura Municipal de Santo Amaro.

Concorrem às provas organizadas pelo simpático "clubinho" trinta e um pilotos, entre os quais ocupam posições de relevo Claudio Daniel Rodriguez, Pedro Romero Filho, Francisco Azevedo, Ico Pereira Filho, Godofredo Viana Filho, Ciro Calres (Arigó II), Bernardo Hornett, Mario Casotta, Luiz Vergueiro, Emilio Caminho, Vasquito, Leone Bracali, Fernando P. Barreto, Arnaldo Mota, De Francisco, Tico-Tico, Artur de Vecchi, Carollino S. Pinto, Luiz XV, Paulo Machado Neto, Germano Izzo, Antonio T. M. Pereira, Hugo Schneck, Nuno Otavio Vecchi, Benito J. Guerreiro, Mario Araujo Pinto, Donald S. Mota, Celso Lara Barberis, De Sabre e Angelo Juliani, cuja classe e valor já foram comprovados em nossas pistas.

Reunindo o certame valorosos corredores, as provas constantes do programa serão disputadas com afinco, dando ensejo para que os ateados do esporte do volante presenciem acirradas lutas entre os competidores que, com fibra e galhardia, irão se empenhar com demodo pela conquista das vitórias.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

A relação dos inscritos nas respectivas provas é a seguinte:

1.ª prova — Premio "Eng. Alberto Arantes" — Categoria turismo até 1.500 c.c.: 8 — De Francisco, Volkswagen — Porsche;

4 — Jorge Edm. Fiat 1.100 — E;

6 — Donald S. Motta, M.G.-Tourer, 1.250 c.c.; 40 — Vasquito, M.G.-Saloon, 1.250 c.c.; 44 — Arigó II, Volkswagen.

2.ª prova — Premio "Auto-Estradas S/A" — Categoria turismo até 3.000 c.c.: 10 — Bernardo Hornett, Citroen 11 BL; 12 — Celso Lara Barberis, Simca Esporte c/compressor; 16 — Leone Bracali, Simca Especial; 18 — Germano Izzo, Henry Jr.; 6 cilindros; 20 — Antonio T. A. Pereira, Henry Jr.; 6 cilindros; 42 — Le Sabre, Citroen 11 BL; 46 — Kild Lucas, Morgan Plus Four.

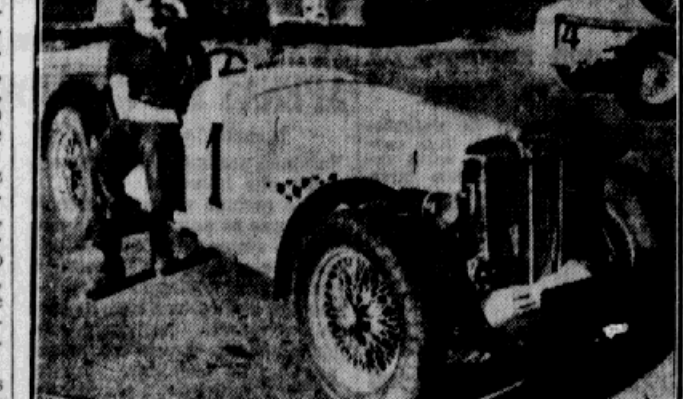
3.ª prova — Premio "Automovel Club do Brasil" — Categoria turismo, acima de 3.000 c.c.: 14 —

Godofredo Viana Filho, Chevrolet Sedan-48; 22 — Artur de Vecchi, Jaguar MK V-3.500 c.c.; 24 — Paulo Machado Neto, Ford.

4.ª prova — Premio "Dr. Paulo E. de Carvalho" — Categoria esporte até 1.250 c.c. e categoria esporte até 1.250 c.c.-estrangeiros:

28 — Angelo Juliani, M.G.-TD; 30 — Bento J. Guerreiro, Simca Esporte; 32 — Nuno Otavio Vecchi, M.G.-TD; 34 — Mario Araujo Pinto, M.G.-TD; 36 — Mario C. Carotta, Fiat Stangeolini; 2 — Emilio Comino, Fiat Mil Miglias; 38 — Carollino S. Pinto, Fiat Mil Miglias; 16 — Leone Bracali, Fiat Bertoni.

5.ª prova — Premio "Sub-Prefeitura Municipal de Santo Amaro" — Categorias Super-Internacional, até 1.500, até 2.000 e acima de 2.000 c.c.: 1 — Claudio D. Rodriguez, M.G.-TC especial; 3 — Fernando P. Barreto, M.G.-TC especial; 5 — Ico Pereira, M.G.-TC especial; 7 — Godofredo Viana Filho, M. G.-TC especial; 9 — Luiz XV, M.G.-TC especial; 11 — Arnaldo Motta, Morgan Plus



Claudio Daniel Rodriguez, o mais cotado à vitória na categoria esporte

Edelbrook; 26 — Hugo Schneck, Dodge Perua 51; 10 — Bernardo Hornett, Citroen; 48 — Vicente C. Oliveira, Packard.

4.ª prova — Premio "Dr. Paulo E. de Carvalho" — Categoria esporte até 1.250 c.c. e categoria esporte até 1.250 c.c.-estrangeiros:

28 — Angelo Juliani, M.G.-TD; 30 — Bento J. Guerreiro, Simca Esporte; 32 — Nuno Otavio Vecchi, M.G.-TD; 34 — Mario Araujo Pinto, M.G.-TD; 36 — Mario C. Carotta, Fiat Stangeolini; 2 — Emilio Comino, Fiat Mil Miglias; 38 — Carollino S. Pinto, Fiat Mil Miglias; 16 — Leone Bracali, Fiat Bertoni.

5.ª prova — Premio "Sub-Prefeitura Municipal de Santo Amaro" — Categorias Super-Internacional, até 1.500, até 2.000 e acima de 2.000 c.c.: 1 — Claudio D. Rodriguez, M.G.-TC especial; 3 — Fernando P. Barreto, M.G.-TC especial; 5 — Ico Pereira, M.G.-TC especial; 7 — Godofredo Viana Filho, M. G.-TC especial; 9 — Luiz XV, M.G.-TC especial; 11 — Arnaldo Motta, Morgan Plus

4.ª prova — Premio "Dr. Paulo E. de Carvalho" — Categoria esporte até 1.250 c.c. e categoria esporte até 1.250 c.c.-estrangeiros:

28 — Angelo Juliani, M.G.-TD; 30 — Bento J. Guerreiro, Simca Esporte; 32 — Nuno Otavio Vecchi, M.G.-TD; 34 — Mario Araujo Pinto, M.G.-TD; 36 — Mario C. Carotta, Fiat Stangeolini; 2 — Emilio Comino, Fiat Mil Miglias; 38 — Carollino S. Pinto, Fiat Mil Miglias; 16 — Leone Bracali, Fiat Bertoni.

5.ª prova — Premio "Sub-Prefeitura Municipal de Santo Amaro" — Categorias Super-Internacional, até 1.500, até 2.000 e acima de 2.000 c.c.: 1 — Claudio D. Rodriguez, M.G.-TC especial; 3 — Fernando P. Barreto, M.G.-TC especial; 5 — Ico Pereira, M.G.-TC especial; 7 — Godofredo Viana Filho, M. G.-TC especial; 9 — Luiz XV, M.G.-TC especial; 11 — Arnaldo Motta, Morgan Plus

4.ª prova — Premio "Dr. Paulo E. de Carvalho" — Categoria esporte até 1.250 c.c. e categoria esporte até 1.250 c.c.-estrangeiros:

28 — Angelo Juliani, M.G.-TD; 30 — Bento J. Guerreiro, Simca Esporte; 32 — Nuno Otavio Vecchi, M.G.-TD; 34 — Mario Araujo Pinto, M.G.-TD; 36 — Mario C. Carotta, Fiat Stangeolini; 2 — Emilio Comino, Fiat Mil Miglias; 38 — Carollino S. Pinto, Fiat Mil Miglias; 16 — Leone Bracali, Fiat Bertoni.

5.ª prova — Premio "Sub-Prefeitura Municipal de Santo Amaro" — Categorias Super-Internacional, até 1.500, até 2.000 e acima de 2.000 c.c.: 1 — Claudio D. Rodriguez, M.G.-TC especial; 3 — Fernando P. Barreto, M.G.-TC especial; 5 — Ico Pereira, M.G.-TC especial; 7 — Godofredo Viana Filho, M. G.-TC especial; 9 — Luiz XV, M.G.-TC especial; 11 — Arnaldo Motta, Morgan Plus

4.ª prova — Premio "Dr. Paulo E. de Carvalho" — Categoria esporte até 1.250 c.c. e categoria esporte até 1.250 c.c.-estrangeiros:

28 — Angelo Juliani, M.G.-TD; 30 — Bento J. Guerreiro, Simca Esporte; 32 — Nuno Otavio Vecchi, M.G.-TD; 34 — Mario Araujo Pinto, M.G.-TD; 36 — Mario C. Carotta, Fiat Stangeolini; 2 — Emilio Comino, Fiat Mil Miglias; 38 — Carollino S. Pinto, Fiat Mil Miglias; 16 — Leone Bracali, Fiat Bertoni.

5.ª prova — Premio "Sub-Prefeitura Municipal de Santo Amaro" — Categorias Super-Internacional, até 1.500, até 2.000 e acima de 2.000 c.c.: 1 — Claudio D. Rodriguez, M.G.-TC especial; 3 — Fernando P. Barreto, M.G.-TC especial; 5 — Ico Pereira, M.G.-TC especial; 7 — Godofredo Viana Filho, M. G.-TC especial; 9 — Luiz XV, M.G.-TC especial; 11 — Arnaldo Motta, Morgan Plus

4.ª prova — Premio "Dr. Paulo E. de Carvalho" — Categoria esporte até 1.250 c.c. e categoria esporte até 1.250 c.c.-estrangeiros:

28 — Angelo Juliani, M.G.-TD; 30 — Bento J. Guerreiro, Simca Esporte; 32 — Nuno Otavio Vecchi, M.G.-TD; 34 — Mario Araujo Pinto, M.G.-TD; 36 — Mario C. Carotta, Fiat Stangeolini; 2 — Emilio Comino, Fiat Mil Miglias; 38 — Carollino S. Pinto, Fiat Mil Miglias; 16 — Leone Bracali, Fiat Bertoni.

5.ª prova — Premio "Sub-Prefeitura Municipal de Santo Amaro" — Categorias Super-Internacional, até 1.500, até 2.000 e acima de 2.000 c.c.: 1 — Claudio D. Rodriguez, M.G.-TC especial; 3 — Fernando P. Barreto, M.G.-TC especial; 5 — Ico Pereira, M.G.-TC especial; 7 — Godofredo Viana Filho, M. G.-TC especial; 9 — Luiz XV, M.G.-TC especial; 11 — Arnaldo Motta, Morgan Plus

4.ª prova — Premio "Dr. Paulo E. de Carvalho" — Categoria esporte até 1.250 c.c. e categoria esporte até 1.250 c.c.-estrangeiros:

28 — Angelo Juliani, M.G.-TD; 30 — Bento J. Guerreiro, Simca Esporte; 32 — Nuno Otavio Vecchi, M.G.-TD; 34 — Mario Araujo Pinto, M.G.-TD; 36 — Mario C. Carotta, Fiat Stangeolini; 2 — Emilio Comino, Fiat Mil Miglias; 38 — Carollino S. Pinto, Fiat Mil Miglias; 16 — Leone Bracali, Fiat Bertoni.

5.ª prova — Premio "Sub-Prefeitura Municipal de Santo Amaro" — Categorias Super-Internacional, até 1.500, até 2.000 e acima de 2.000 c.c.: 1 — Claudio D. Rodriguez, M.G.-TC especial; 3 — Fernando P. Barreto, M.G.-TC especial; 5 — Ico Pereira, M.G.-TC especial; 7 — Godofredo Viana Filho, M. G.-TC especial; 9 — Luiz XV, M.G.-TC especial; 11 — Arnaldo Motta, Morgan Plus

4.ª prova — Premio "Dr. Paulo E. de Carvalho" — Categoria esporte até 1.250 c.c. e categoria esporte até 1.250 c.c.-estrangeiros:

28 — Angelo Juliani, M.G.-TD; 30 — Bento J. Guerreiro, Simca Esporte; 32 — Nuno Otavio Vecchi, M.G.-TD; 34 — Mario Araujo Pinto, M.G.-TD; 36 — Mario C. Carotta, Fiat Stangeolini; 2 — Emilio Comino, Fiat Mil Miglias; 38 — Carollino S. Pinto, Fiat Mil Miglias; 16 — Leone Bracali, Fiat Bertoni.

Os quadros que intervirão no desfile futebolístico da festa magna dos clubes filiados à F. P. F., estarão assim organizados:

RADIUM: Celu — Aguiar e Jorge — Nego, Cici e Eça — Luizinho, Gomes, James, Alípio e Tati.

XV DE NOVENBRO DE JAU': Miguel Jaime — Servílio e Rui — Geraldo, Enzo e Antenor — Guaxuma, Americo, Pinga, Nelson e Clive.

ENTRE MEU CRACK, MERCI E ORSINI DEVE SER DECIDIDO O PREMIO "J. S. QUINTA REIS"

TIDOS EM BOA CONTA ESLAVICO E ILHEO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club de São Paulo voltará a fazer realizar corridas hoje, à tarde, em Cidade Jardim. O programa, um conjunto de oito corridas, todas de nível técnico, apresenta, como número de honra, o prêmio semi-clássico "José Silva Quinta Reis", em homenagem ao saudoso turfista que lhe empresta o nome. A prova, reservada a potros da geração dos três anos, em 1.500 metros e com 100 mil cruzeiros de dotação, tem o seu campo formado com os nomes de Kaesong, Meu Crack, Eslavico, Fenelon, Merci, Otage, Orsini, Honfleur e Ilhéu. Estão anotados os melhores elementos já revelados, da turma vendida em leilão, esperando-se, por isso mesmo, uma disputa repleta de interesse.

O mundo apostador está interessado, mas de uma forma geral, gram em torno de Meu Crack, Merci e Orsini as maiores atenções. Não são poucos, entretanto, que acreditam na vitória de Eslavico, de Ilhéu e até de Kaesong.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os comentários informes do "Correio Paulistano" para as diversas corridas desta tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1. Romid, R. Latorre ... 58
2. Vila Franca, P. Sobrinho ... 54

3. Jiffy, F. A. Pereira ... 50
4. Boa Lua, F. Costa ... 56

5. Campo Lindo, O. Reichel ... 58
6. Jerupari, S. Ferreira ... 52

7. Romid, que ganhou na última oportunidade, nesta mesma turma, tem tudo a recomendar as suas pretensões e dificilmente perderá. Boa Lua, que não correu mal na última oportunidade, constitui a melhor indicação para a dupla. Jiffy, melhor agora do que na estreia, é depositário de boas esperanças. Vila Franca, que em regular descanço, anda regular e a turma está desfalçada de grandes valores. Campo Lindo, sempre falado, mas muito cheio de "calor", não inspirando confiança. Jerupari subiu e aqui tudo é mais difícil.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.

1. Olenewa, F. Costa ... 58
2. Agridulo, O. Reichel ... 52

3. Dardalla, E. Garcia ... 58
4. Frenesi, R. Latorre ... 52

5. Jornada, L. Osorio ... 58
6. Fale, F. Sobreiro ... 52

7. Frenesi, que ganhou na última oportunidade, nesta mesma turma, está agora na ordem do dia e com dilatadas possibilidades de vitória. Gostamos de Olenewa, muito embora não tenha sido das mais significativas a sua última atuação, para a dupla, ainda mais que o seu número tem o reforço na despretensão de Agridulo, dia a dia acusando progressos. Dardalla, figura em duas oportunidades e constitui, indiscutivelmente, grande nome da carreira. Jornada não correu mal na estreia e ainda melhorou alguma coisa. Fale descançou e volta, ainda sem um estado de todo satisfatório.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1. Escamp, O. Reichel ... 56
2. Nylion, R. Latorre ... 58

3. Arreira, R. Pacheco ... 54
4. Sai da Frente, O. Rosa ... 56

5. Nordestino, L. Osorio ... 56
6. Pareo pequeno e nada fácil de distância, porém, Escamp, que de resto tem a sua favor o retrospecto, maiores atenções merece. Sai da Frente subiu agora de turma, mas ainda muito bem e leva nas patas grandes esperanças. Arreira e Nylion tem figura de sempre com o maior destaque, não podendo de forma alguma ficar à margem das cogitações. Já dissemos que a prova é das mais difíceis. Nordestino e alto mais novo e falso, mas tem estado para não fazer feio.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

1. Marmid, E. Vieira ... 56
2. El Chapado, V. Pinheiro ... 56

3. Last One, W. Mazalla ... 56
4. Sempre Serve, C. Bini ... 54

5. Laplace, R. Latorre ... 56
6. Eacusa, F. Costa ... 54

7. Marmid, por balda, ganhou e não levou, há uma semana, a que foi desclassificado em favor de Utilissima. Mais ainda se desfalçou a turma e daí as suas acentuadas possibilidades de vitória. A escolha para a dupla deve girar entre El Chapado, que correu bem, há uma semana, entrando terceiro, e Last One, que é corredor e reaparece muito bem. Laplace algo melhorou e Eacusa está bem na prova, tendo sido apenas o tiro algo longo. Sempre Serve é um estreante sem grandes credenciais.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 15,00 horas.

1. Ricurita, S. Ferreira ... 56
2. Tessalia, A. Nobrega ... 56

3. Dejamiah, O. Rosa ... 58
4. Sin Fala, F. Costa ... 52

5. Cote d'Epagne, C. Bini ... 52
6. Romanola, N. Correa ... 52

7. Fale, que ganhou na última oportunidade, nesta mesma turma, está agora na ordem do dia e com dilatadas possibilidades de vitória. Gostamos de Olenewa, muito embora não tenha sido das mais significativas a sua última atuação, para a dupla, ainda mais que o seu número tem o reforço na despretensão de Agridulo, dia a dia acusando progressos. Dardalla, figura em duas oportunidades e constitui, indiscutivelmente, grande nome da carreira. Jornada não correu mal na estreia e ainda melhorou alguma coisa. Fale descançou e volta, ainda sem um estado de todo satisfatório.

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 15,45 horas.

1. Ricurita, S. Ferreira ... 56
2. Tessalia, A. Nobrega ... 56

3. Dejamiah, O. Rosa ... 58
4. Sin Fala, F. Costa ... 52

5. Cote d'Epagne, C. Bini ... 52
6. Romanola, N. Correa ... 52

7. Fale, que ganhou na última oportunidade, nesta mesma turma, está agora na ordem do dia e com dilatadas possibilidades de vitória. Gostamos de Olenewa, muito embora não tenha sido das mais significativas a sua última atuação, para a dupla, ainda mais que o seu número tem o reforço na despretensão de Agridulo, dia a dia acusando progressos. Dardalla, figura em duas oportunidades e constitui, indiscutivelmente, grande nome da carreira. Jornada não correu mal na estreia e ainda melhorou alguma coisa. Fale descançou e volta, ainda sem um estado de todo satisfatório.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 16,30 horas.

1. Sargento Jr., J. Carvalho ... 58
2. Japim, E. Vieira ... 52

3. Terrivel, C. Bini ... 58
4. Berzelina, E. Garcia ... 54

5. Lord Orion, L. Osorio ... 56
6. Lafitte, A. Luca ... 58

7. Majdub, O. V. Andrade ... 48
8. First Empire, O. Rosa ... 56

9. Diapson, A. Cataldi ... 58
10. Dialogo, R. Latorre ... 56

A prova central dos "bettings" está difícil. Na distância, porém, parece ganhar maior importância a paridade Diapson-Dialogo. Contudo, entretanto, não esquecer que Sargento Junior ainda bem e está em boa turma. Lord Orion também tem acusado grandes progressos e já agora pode ser tido como uma das forças. Japim volta com privações animadoras e Berzelina, embora falhando sempre, pode estourar qualquer hora. First Empire melhorou, mas não parece ainda em condições de ganhar, e Lafitte, a julgar por suas últimas atuações no Bonfim, não atravessa uma fase feliz.

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1. Romid, R. Latorre ... 58
2. Vila Franca, P. Sobrinho ... 54

3. Jiffy, F. A. Pereira ... 50
4. Boa Lua, F. Costa ... 56

5. Campo Lindo, O. Reichel ... 58
6. Jerupari, S. Ferreira ... 52

7. Romid, que ganhou na última oportunidade, nesta mesma turma, está agora na ordem do dia e com dilatadas possibilidades de vitória. Gostamos de Olenewa, muito embora não tenha sido das mais significativas a sua última atuação, para a dupla, ainda mais que o seu número tem o reforço na despretensão de Agridulo, dia a dia acusando progressos. Dardalla, figura em duas oportunidades e constitui, indiscutivelmente, grande nome da carreira. Jornada não correu mal na estreia e ainda melhorou alguma coisa. Fale descançou e volta, ainda sem um estado de todo satisfatório.

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 17,30 horas.

1. Sargento Jr., J. Carvalho ... 58
2. Japim, E. Vieira ... 52

3. Terrivel, C. Bini ... 58
4. Berzelina, E. Garcia ... 54

5. Lord Orion, L. Osorio ... 56
6. Lafitte, A. Luca ... 58

7. Majdub, O. V. Andrade ... 48
8. First Empire, O. Rosa ... 56

9. Diapson, A. Cataldi ... 58
10. Dialogo, R. Latorre ... 56

A prova central dos "bettings" está difícil. Na distância, porém, parece ganhar maior importância a paridade Diapson-Dialogo. Contudo, entretanto, não esquecer que Sargento Junior ainda bem e está em boa turma. Lord Orion também tem acusado grandes progressos e já agora pode ser tido como uma das forças. Japim volta com privações animadoras e Berzelina, embora falhando sempre, pode estourar qualquer hora. First Empire melhorou, mas não parece ainda em condições de ganhar, e Lafitte, a julgar por suas últimas atuações no Bonfim, não atravessa uma fase feliz.

10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

1. Romid, R. Latorre ... 58
2. Vila Franca, P. Sobrinho ... 54

3. Jiffy, F. A. Pereira ... 50
4. Boa Lua, F. Costa ... 56

5. Campo Lindo, O. Reichel ... 58
6. Jerupari, S. Ferreira ... 52

7. Romid, que ganhou na última oportunidade, nesta mesma turma, está agora na ordem do dia e com dilatadas possibilidades de vitória. Gostamos de Olenewa, muito embora não tenha sido das mais significativas a sua última atuação, para a dupla, ainda mais que o seu número tem o reforço na despretensão de Agridulo, dia a dia acusando progressos. Dardalla, figura em duas oportunidades e constitui, indiscutivelmente, grande nome da carreira. Jornada não correu mal na estreia e ainda melhorou alguma coisa. Fale descançou e volta, ainda sem um estado de todo satisfatório.

11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 18,30 horas.

1. Sargento Jr., J. Carvalho ... 58
2. Japim, E. Vieira ... 52

3. Terrivel, C. Bini ... 58
4. Berzelina, E. Garcia ... 54

5. Lord Orion, L. Osorio ... 56
6. Lafitte, A. Luca ... 58

7. Majdub, O. V. Andrade ... 48
8. First Empire, O. Rosa ... 56

9. Diapson, A. Cataldi ... 58
10. Dialogo, R. Latorre ... 56

A prova central dos "bettings" está difícil. Na distância, porém, parece ganhar maior importância a paridade Diapson-Dialogo. Contudo, entretanto, não esquecer que Sargento Junior ainda bem e está em boa turma. Lord Orion também tem acusado grandes progressos e já agora pode ser tido como uma das forças. Japim volta com privações animadoras e Berzelina, embora falhando sempre, pode estourar qualquer hora. First Empire melhorou, mas não parece ainda em condições de ganhar, e Lafitte, a julgar por suas últimas atuações no Bonfim, não atravessa uma fase feliz.

12.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 19 horas.

1. Romid, R. Latorre ... 58
2. Vila Franca, P. Sobrinho ... 54

3. Jiffy, F. A. Pereira ... 50
4. Boa Lua, F. Costa ... 56

5. Campo Lindo, O. Reichel ... 58
6. Jerupari, S. Ferreira ... 52

7. Romid, que ganhou na última oportunidade, nesta mesma turma, está agora na ordem do dia e com dilatadas possibilidades de vitória. Gostamos de Olenewa, muito embora não tenha sido das mais significativas a sua última atuação, para a dupla, ainda mais que o seu número tem o reforço na despretensão de Agridulo, dia a dia acusando progressos. Dardalla, figura em duas oportunidades e constitui, indiscutivelmente, grande nome da carreira. Jornada não correu mal na estreia e ainda melhorou alguma coisa. Fale descançou e volta, ainda sem um estado de todo satisfatório.

13.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 19,30 horas.

1. Sargento Jr., J. Carvalho ... 58

AVILO DERROTOU O FAVORITO BAKA NAMOUR NA ELIMINATORIA DE POTRINHOS PERDEDORES

O FILHO DE COLOMBO TENTOU EM TODA A RETA DESALOJAR O PONTEIRO, MAS SEM SUCESSO — CONFETTI, FLORIDA, CILLARO, ORRIGA, GROOM E HIGH HAT, OS GANHADORES DOS DEMAIS PAREOS DE ONTEM — OS RESULTADOS GERAIS

Realizou-se ontem, a 69.ª jornada da temporada, em Cidade Jardim, perante um público numeroso e entusiasmado. As apostas mais movimentadas, subiram a mais de 18 milhões, mais de 19 milhões os concursos.

Os favoritos não corresponderam na totalidade, mas sempre ganharam Cillaro e Groom, salvando ainda place Baka Namour, Usanio e Arrona. Apenas Brunel e Babet falharam, mas ganharam as segundas forças.

CONFETTI CORREU MAIS DO QUE SE ESPERAVA

Brunel contou agora com o voto da "catedral" e não correu mal, mas não chegou a vencer. Falhou, tal como em outras vezes, demonstrando que mais rende quando menos se espera.

A vitória tocou ao cavalo Confetti, também muito falso e que agora correu mais do que se poderia esperar. Esteve sempre colocado e ganhou muito bem.

Impacto, segundo favorito da carreira, entrou em segundo, portanto muito bem em todo o percurso.

FLORIDA GANHOU, EMBORA ABRISSO

Florida, que se impunha como força, não foi a favorita, pendendo para Babet o voto da "catedral". Esta falhou, entretanto, saindo sempre bem colocado, mas não conseguiu vencer. Anhou sorte teve a Florida, que andou sempre perto e se apoderou da liderança ainda nos primeiros metros da reta. Abriu bastante e não se destacou, a princípio, mas fugiu bastante, no final, e ganhou com grande luz.

Baila, que voltou correndo bem, andou sempre colocada e, no final, melhorou para segundo: não chegou, porém, a nor em perigo a posição de Florida.

Bala roubou a Babet o terceiro posto em "Photochart".

CILLARO CORRESPONDEU AO FAVORITISMO

Cillaro, que vendeu mais de 80 mil boletos, correspondeu, felizmente, sem dar susto. Andou ali no longe na primeira fase, o pensionista de João Duarte, mas, no decorrer, os poucos, e nos 700 metros, já corria com os primeiros.

Na entrada da reta melhorou para segundo e, no direito, com facilidade assumiu o comando. Fugiu e ganhou como quis, sem ser incomodado por qualquer dos adversários.

Favante, que fez grande parte do "train", guardou ainda para si, comodamente, o segundo posto, entrando Embetara em regular terceiro.

ORRIGA GANHOU MESMO COM O APRENDIZ

O voto da "catedral" esteve com Usanio e High Hat, que se recomendavam pelo retrospecto, foram, em mais vistas, cada qual com mais de 50 mil boletos. O favorito fez todo o "train", mas parou, como de costume, e High Hat acabou ganhando, com firmeza e dando a Solomão Ferreira a terceira vitória da tarde.

Usanio esmoreceu muito e ainda perdeu o segundo posto em favor de Pair Bird, que evidenciou grandes progressos.

Darigae não correu mal e Marpona ficou parada nas fitas.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas corridas de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Confetti, 58 ks., O. Rosa; 2.º Impacto, 55 ks., S. Ferreira; 3.º Brunel, 58 ks., A. Nobrega; 4.º Exemplo, 54 ks., A. Nery; 5.º Magoa, 58 ks., R. Latorre. Tempo: 103" 9/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 36,00; dupla (23) Cr\$ 35,00. Places: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 1.779.900,00. Tratador: J. Nascimento. Criador: Haras Patente. Proprietário: Jean Claude Heymann.

O ganhador e castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Harpalo e Sommel.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Florida, 53 ks., S. Ferreira; 2.º Baila, 56 ks., F. Sobreiro; 3.º Bala, 53 ks., F. A. Pereira; 4.º Babet, 52 ks., R. Olym; 5.º Assai, 58 ks., W. Mazalla; 6.º Olup, 56 ks., A. Nobrega; 7.º Pama, 52 ks., O. Santos. Tempo: 84" 9/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (14) Cr\$ 31,00. Places: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 2.277.060,00. Tratador: J. Emrich. Criador: Haras Santa Anita. Proprietário: Ezequiel Ribas Filho.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Marilain e Yucor.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Cillaro, 58 ks., S. Ferreira; 2.º Farante, 53 ks., F. A. Pereira; 3.º Embetara, 58 ks., R. Pacheco; 4.º Cantal, 58 ks., C. Bini; 5.º Loire, 56 ks., J. Carvalho; 6.º Feliceira, 58 ks., E. Garcia; 7.º Mandu, 53 ks., G. Massoli. Tempo: 84" 9/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (12) Cr\$ 28,00. Places: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 2.712.820,00. Tratador: J. Duarte. Proprietário: Alberto Giosa.

O ganhador é alazã, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Danubio e Waterline.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Orriga, 53 ks., L. A. Pereira; 2.º Arrona, 56 ks., A. Cataldi; 3.º Double, 58 ks., W. Mazalla; 4.º Quicripa, 56 ks., A. Nery; 5.º Beluna, 54 ks., N. Pereira; 6.º Bauer, 58 ks., L. Lobo; 7.º Douardinha, 56 ks., A. Luca. Tempo: 97" 7/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 36,00; dupla (12) Cr\$ 47,00. Places: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 2.229.300,00. Tratador: M. Estivalte. Criador: Conde Silvio Penteado. Proprietário: Amadeu de Sousa.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pizarro e Erriga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

5.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Groom, 56 ks., O. Reichel; 2.º Utagio, 56 ks., S. Ferreira; 3.º Birichino, 56 ks., A. Cataldi; 4.º Inesperada, 54 ks., A. Nery; 5.º Bebohe, 56 ks., J. Carvalho; 6.º Gendarme, 56 ks., R. Pacheco; 7.º El Zingaro, 56 ks., E. Garcia. Tempo: 102" 4/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 33,00; dupla (12) Cr\$ 19,00. Places: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 3.083.110,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietário: Peres Bechara.

O ganhador é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Casimbe e Pamperada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Avilo, 56 ks., V. Pinheiro F.; 2.º Baka Namour, 55 ks., O. Rosa; 3.º Dahiac, 55 ks., N. Pereira; 4.º Out-Sider, 55 ks., A. Cataldi; 5.º Prade, 55 ks., O. Reichel; 6.º Incroyable, 55 ks., J. Carvalho; 7.º Fleet-Ace, 55 ks., R. Latorre; 8.º Maypu, 55 ks., F. Sobreiro; 9.º Parady, 55 ks., E. Garcia; 10.º Ele, 56 ks., L. Osorio; 11.º Ironico, 55 ks., L. Urbina. Tempo: 89" 6/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 88,00; dupla (12) Cr\$ 36,00. Places: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 3.188.570,00. Tratador: R. E. Martinez. Criador: Conde Silvio Penteado. Proprietário: Rud Carmem.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Itavila.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 6

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

COMPLICA-SE A SITUAÇÃO DO BOTAFOGO — Por proposta de Domingos Sgarbi, do Ipiranga, na reunião do Conselho Arbitral, efetuada sexta-feira última, o pedido pelo Botafogo de Ribeirão Preto para ingressar na 1.ª divisão deveria ser discutido, em ambiente propício para a conciliação dos interesses dos numerosos adeptos do clube carioca. Sucedendo, porém, que Carlos Lopes promoveu uma reviravolta, no espírito dos membros do C. A., informando-os de que, há um ano atrás, fora procurado pelo sr. José Romano, então dirigente do Botafogo, que pretendia subornar-lo para conseguir seu apoio à pedido idêntico feito, naquela ocasião. Tal atitude teve o efeito de uma ducha fria no entusiasmo dos conselheiros, que concordaram imediatamente na discussão do assunto para a próxima reunião.

ATE: PARECE LIQUIDACÃO — O zagueiro Sarno, do Palmeiras, teria pedido 300.000 cruzeiros, ao Santos, pela assinatura de compromisso com o clube de Vila Belmiro, por duas temporadas. Como não pôde deixar de acontecer, o "campeão da técnica e da disciplina" desinteressou-se pelo seu concurso. Surgem agora notícias de que Sarno teria feito uma nova proposta ao clube paulista, reduzindo aquela importância para 300.000 cruzeiros.

MANUÇO IRÁ PARA "CIDADE LUZ" — O meio-médio Manuço, da Portuguesa de Desportos, vem sendo pretendido por um grande clube francês. Estamos seguramente informado de que o clube do Largo de São Bento não criará qualquer obstáculo à ida de Manuço para a "Cidade Luz", uma vez que recebe importância compensadora pela cessão de seu atestado liberatório.

JUIZES PARA OS JOGOS DE HOJE, NO INTERIOR — Os árbitros para os compromissos a serem efetuados, hoje, no interior são os seguintes:

— Sãojoanense vs. Paulista de Jundiaí.

— Araribóia vs. São Bento de Macilila. Árbitro: Cláudio Parreira Andrade.

— EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — América vs. Noroeste de Bauru. Árbitro: Valter Pereira Piniz.

— EM BIRIGUI — Bandeirante vs. Nove de Julho de Goulina. Árbitro: Emílio Salgado.

MIRIM E O PALMEIRAS — Segundo se anuncia, o Palmeiras concordou em pagar 350.000 cruzeiros e ainda ceder Cláudio, em caráter definitivo, ao Bangu, em troca de Mirim. Fala-se de que Mirim está de pleno acordo com a transação e de que na próxima semana embarcará para a Pauliceia, a fim de firmar contrato com o clube do Parque Antártica.

AGUARDADO COM ENTUSIASMO O TORNEIO ATLETICO DE ASPIRANTES 5 POR DIA...

Um marco de especial projeção na magnífica história do esporte-base paulista — Grande expectativa domina os círculos ligados a esta especialidade — Novos índices são aguardados dos valores da nova geração — O horário das provas — Notas

Os adeptos do esporte-base terão na tarde de hoje mais um empreendimento das esferas oficiais, dando assim prosseguimento à temporada que se desenvolve sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo. Volta a se movimentar a divisão principal do atletismo bandeirante, com o campeonato de aspirantes, um acontecimento que, pelas suas características, constitui o atrativo desta semana nas rodas esportivas da Pauliceia.

Teremos um desfile de quase duas centenas de novos valores do esporte-base na pista do estádio do E. C. Pinheiros, uma iniciativa que se reveste de particular importância, porque além da competição propriamente dita, teremos uma demonstração das possibilidades realizadoras dos nossos técnicos, responsáveis por uma verdadeira legião de jovens que frequentam nossos clubes, contribuindo de maneira apreciável para a solução de um dos mais graves problemas da atualidade, qual seja o da renovação de valores.

Os seis clubes que integram a divisão principal estarão hoje empenhados numa competição de particular projeção, destacando-se, entre eles, o potencial representativo de que dispõem o São Paulo e o Tietê, agremiações que vêm desenvolvendo grandes atividades em suas fileiras, obtendo o reconhecimento do esporte-base de nossa terra, cuja reabilitação obtivemos, da maneira mais ampla, por ocasião do último Campeonato Sul-Americano de Atletismo, de triste recordação, em face dos lamentáveis incidentes que se seguiram.

As atividades do pedestrianismo paulista terão prosseguimento na manhã de hoje, com a realização de mais uma etapa do certame oficial que vem sendo efetuado sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, e que tem

constituído a esperança daqueles que acreditam numa recuperação à altura de nossas necessidades, pois é dos mais apreensivos o quadro que se apresenta à coletividade do esporte-base, em face do afastamento de considerável grupo de titulares que até bem pouco constituíram o sustentáculo desse magnífico monumento que é o atletismo paulista.

O programa a ser observado na tarde de hoje, na pista do Pinheiros, subordinar-se-á ao seguinte horário:

A's 14 horas — 83 metros com barreiras — semi-finais; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 14,30 horas — 1.000 metros rasos — final.

A's 14,40 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 14,50 horas — 300 metros rasos — semi-finais.

A's 15,10 horas — 83 metros com barreiras — final.

A's 15,30 horas — 100 metros rasos — final; e arremesso do disco.

A's 15,50 horas — 250 metros com barreiras — semi-finais.

A's 16,10 horas — 3.000 metros rasos — final; e salto em extensão.

A's 16,30 horas — 300 metros rasos — final; e arremesso do dardo.

A's 16,50 horas — 250 metros com barreiras — final.

A's 17 horas — Revezamento 4x100 metros — final.

A's 14,30 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 14,40 horas — Salto em altura e arremesso do peso.

A's 14,50 horas — 300 metros rasos — semi-finais.

A's 15,10 horas — 83 metros com barreiras — final.

A's 15,30 horas — 100 metros rasos — final; e arremesso do disco.

A's 15,50 horas — 250 metros com barreiras — semi-finais.

A's 16,10 horas — 3.000 metros rasos — final; e salto em extensão.

A's 16,30 horas — 300 metros rasos — final; e arremesso do dardo.

A's 16,50 horas — 250 metros com barreiras — final.

A's 17 horas — Revezamento 4x100 metros — final.

A's 14,30 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 14,40 horas — Salto em altura e arremesso do peso.

A's 14,50 horas — 300 metros rasos — semi-finais.

A's 15,10 horas — 83 metros com barreiras — final.

A's 15,30 horas — 100 metros rasos — final; e arremesso do disco.

A's 15,50 horas — 250 metros com barreiras — semi-finais.

A's 16,10 horas — 3.000 metros rasos — final; e salto em extensão.

A's 16,30 horas — 300 metros rasos — final; e arremesso do dardo.

A's 16,50 horas — 250 metros com barreiras — final.

A's 17 horas — Revezamento 4x100 metros — final.

A's 14,30 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 14,40 horas — Salto em altura e arremesso do peso.

A's 14,50 horas — 300 metros rasos — semi-finais.

A's 15,10 horas — 83 metros com barreiras — final.

A's 15,30 horas — 100 metros rasos — final; e arremesso do disco.

A's 15,50 horas — 250 metros com barreiras — semi-finais.

A's 16,10 horas — 3.000 metros rasos — final; e salto em extensão.

A's 16,30 horas — 300 metros rasos — final; e arremesso do dardo.

A's 16,50 horas — 250 metros com barreiras — final.

A's 17 horas — Revezamento 4x100 metros — final.

A's 14,30 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 14,40 horas — Salto em altura e arremesso do peso.

A's 14,50 horas — 300 metros rasos — semi-finais.

A's 15,10 horas — 83 metros com barreiras — final.

A's 15,30 horas — 100 metros rasos — final; e arremesso do disco.

A's 15,50 horas — 250 metros com barreiras — semi-finais.

A's 16,10 horas — 3.000 metros rasos — final; e salto em extensão.

A's 16,30 horas — 300 metros rasos — final; e arremesso do dardo.

A's 16,50 horas — 250 metros com barreiras — final.

A's 17 horas — Revezamento 4x100 metros — final.

A's 14,30 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 14,40 horas — Salto em altura e arremesso do peso.

A's 14,50 horas — 300 metros rasos — semi-finais.

A's 15,10 horas — 83 metros com barreiras — final.

A's 15,30 horas — 100 metros rasos — final; e arremesso do disco.

A's 15,50 horas — 250 metros com barreiras — semi-finais.

A's 16,10 horas — 3.000 metros rasos — final; e salto em extensão.

A's 16,30 horas — 300 metros rasos — final; e arremesso do dardo.

A's 16,50 horas — 250 metros com barreiras — final.

A's 17 horas — Revezamento 4x100 metros — final.

A's 14,30 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 14,40 horas — Salto em altura e arremesso do peso.

A's 14,50 horas — 300 metros rasos — semi-finais.

A's 15,10 horas — 83 metros com barreiras — final.

A's 15,30 horas — 100 metros rasos — final; e arremesso do disco.

A's 15,50 horas — 250 metros com barreiras — semi-finais.

A's 16,10 horas — 3.000 metros rasos — final; e salto em extensão.

A's 16,30 horas — 300 metros rasos — final; e arremesso do dardo.

A's 16,50 horas — 250 metros com barreiras — final.

A's 17 horas — Revezamento 4x100 metros — final.

A's 14,30 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 14,40 horas — Salto em altura e arremesso do peso.

A's 14,50 horas — 300 metros rasos — semi-finais.

A's 15,10 horas — 83 metros com barreiras — final.

A's 15,30 horas — 100 metros rasos — final; e arremesso do disco.

A's 15,50 horas — 250 metros com barreiras — semi-finais.

A's 16,10 horas — 3.000 metros rasos — final; e salto em extensão.

A's 16,30 horas — 300 metros rasos — final; e arremesso do dardo.

A's 16,50 horas — 250 metros com barreiras — final.

A's 17 horas — Revezamento 4x100 metros — final.

O PALMEIRAS PROMOVE HOJE A PROVA PEDESTRE "LUIZ CERVO"

Os mais destacados fundistas participarão desta promissora etapa do Campeonato Paulista de Pedestrianismo — Novamente o Estrela de Oliveira se apresenta como franco favorito — Outros informes

Os adeptos do pedestrianismo paulista terão prosseguimento na manhã de hoje, com a realização de mais uma etapa do certame oficial que vem sendo efetuado sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, e que tem

constituído a esperança daqueles que acreditam numa recuperação à altura de nossas necessidades, pois é dos mais apreensivos o quadro que se apresenta à coletividade do esporte-base, em face do afastamento de considerável grupo de titulares que até bem pouco constituíram o sustentáculo desse magnífico monumento que é o atletismo paulista.

O programa a ser observado na tarde de hoje, na pista do Pinheiros, subordinar-se-á ao seguinte horário:

A's 14 horas — 83 metros com barreiras — semi-finais; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 14,30 horas — 1.000 metros rasos — final.

A's 14,40 horas — Salto em altura e arremesso do peso.

A's 14,50 horas — 300 metros rasos — semi-finais.

A's 15,10 horas — 83 metros com barreiras — final.

A's 15,30 horas — 100 metros rasos — final; e arremesso do disco.

A's 15,50 horas — 250 metros com barreiras — semi-finais.

A's 16,10 horas — 3.000 metros rasos — final; e salto em extensão.

A's 16,30 horas — 300 metros rasos — final; e arremesso do dardo.

A's 16,50 horas — 250 metros com barreiras — final.

A's 17 horas — Revezamento 4x100 metros — final.

A's 14,30 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 14,40 horas — Salto em altura e arremesso do peso.

A's 14,50 horas — 300 metros rasos — semi-finais.

A's 15,10 horas — 83 metros com barreiras — final.

A's 15,30 horas — 100 metros rasos — final; e arremesso do disco.

A's 15,50 horas — 250 metros com barreiras — semi-finais.

A's 16,10 horas — 3.000 metros rasos — final; e salto em extensão.

A's 16,30 horas — 300 metros rasos — final; e arremesso do dardo.

A's 16,50 horas — 250 metros com barreiras — final.

A's 17 horas — Revezamento 4x100 metros — final.

A's 14,30 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 14,40 horas — Salto em altura e arremesso do peso.

A's 14,50 horas — 300 metros rasos — semi-finais.

A's 15,10 horas — 83 metros com barreiras — final.

A's 15,30 horas — 100 metros rasos — final; e arremesso do disco.

A's 15,50 horas — 250 metros com barreiras — semi-finais.

A's 16,10 horas — 3.000 metros rasos — final; e salto em extensão.

A's 16,30 horas — 300 metros rasos — final; e arremesso do dardo.

A's 16,50 horas — 250 metros com barreiras — final.

A's 17 horas — Revezamento 4x100 metros — final.

A's 14,30 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 14,40 horas — Salto em altura e arremesso do peso.

A's 14,50 horas — 300 metros rasos — semi-finais.

A's 15,10 horas — 83 metros com barreiras — final.

A's 15,30 horas — 100 metros rasos — final; e arremesso do disco.

A's 15,50 horas — 250 metros com barreiras — semi-finais.

A's 16,10 horas — 3.000 metros rasos — final; e salto em extensão.

A's 16,30 horas — 300 metros rasos — final; e arremesso do dardo.

A's 16,50 horas — 250 metros com barreiras — final.

A's 17 horas — Revezamento 4x100 metros — final.

A's 14,30 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 14,40 horas — Salto em altura e arremesso do peso.

A's 14,50 horas — 300 metros rasos — semi-finais.

A's 15,10 horas — 83 metros com barreiras — final.

A's 15,30 horas — 100 metros rasos — final; e arremesso do disco.

A's 15,50 horas — 250 metros com barreiras — semi-finais.

A's 16,10 horas — 3.000 metros rasos — final; e salto em extensão.

A's 16,30 horas — 300 metros rasos — final; e arremesso do dardo.

A's 16,50 horas — 250 metros com barreiras — final.

A's 17 horas — Revezamento 4x100 metros — final.

Os adeptos do pedestrianismo paulista terão prosseguimento na manhã de hoje, com a realização de mais uma etapa do certame oficial que vem sendo efetuado sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, e que tem

constituído a esperança daqueles que acreditam numa recuperação à altura de nossas necessidades, pois é dos mais apreensivos o quadro que se apresenta à coletividade do esporte-base, em face do afastamento de considerável grupo de titulares que até bem pouco constituíram o sustentáculo desse magnífico monumento que é o atletismo paulista.

O programa a ser observado na tarde de hoje, na pista do Pinheiros, subordinar-se-á ao seguinte horário:

A's 14 horas — 83 metros com barreiras — semi-finais; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 14,30 horas — 1.000 metros rasos — final.

A's 14,40 horas — Salto em altura e arremesso do peso.

A's 14,50 horas — 300 metros rasos — semi-finais.

A's 15,10 horas — 83 metros com barreiras — final.

A's 15,30 horas — 100 metros rasos — final; e arremesso do disco.

A's 15,50 horas — 250 metros com barreiras — semi-finais.

A's 16,10 horas — 3.000 metros rasos — final; e salto em extensão.

A's 16,30 horas — 300 metros rasos — final; e arremesso do dardo.

A's 16,50 horas — 250 metros com barreiras — final.

A's 17 horas — Revezamento 4x100 metros — final.

A's 14,30 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 14,40 horas — Salto em altura e arremesso do peso.

A's 14,50 horas — 300 metros rasos — semi-finais.

A's 15,10 horas — 83 metros com barreiras — final.

A's 15,30 horas — 100 metros rasos — final; e arremesso do disco.

A's 15,50 horas — 250 metros com barreiras — semi-finais.

A's 16,10 horas — 3.000 metros rasos — final; e salto em extensão.

A's 16,30 horas — 300 metros rasos — final; e arremesso do dardo.

A's 16,50 horas — 250 metros com barreiras — final.

A's 17 horas — Revezamento 4x100 metros — final.

A's 14,30 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 14,40 horas — Salto em altura e arremesso do peso.

A's 14,50 horas — 300 metros rasos — semi-finais.

A's 15,10 horas — 83 metros com barreiras — final.

A's 15,30 horas — 100 metros rasos — final; e arremesso do disco.

A's 15,50 horas — 250 metros com barreiras — semi-finais.

A's 16,10 horas — 3.000 metros rasos — final; e salto em extensão.

A's 16,30 horas — 300 metros rasos — final; e arremesso do dardo.

A's 16,50 horas — 250 metros com barreiras — final.

A's 17 horas — Revezamento 4x100 metros — final.

A's 14,30 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 14,40 horas — Salto em altura e arremesso do peso.

A's 14,50 horas — 300 metros rasos — semi-finais.

A's 15,10 horas — 83 metros com barreiras — final.

A's 15,30 horas — 100 metros rasos — final; e arremesso do disco.

A's 15,50 horas — 250 metros com barreiras — semi-finais.

A's 16,10 horas — 3.000 metros rasos — final; e salto em extensão.

</

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

G. DIAS (Americana) — Pergunta o amavel leitor por que motivo é rara a pessoa que aplica com segurança o acento indicativo de crase, que atualmente é o grave, isto é, o inclinado para trás (convém frisar bem isto, pois ainda há farsa que indicam a crase com o acento agudo). A nosa ver, o desconhecimento da crase, ponto da Gramática que não apresenta grande dificuldade, resulta simplesmente de uma causa: falta de estudo. Ninguém deve aplicar o sinal de crase guiando-se pela intuição, pelo palpite, pelo ouvido. É preciso estudar. Estudar o quê? Aqui é que bate o ponto. O caso mais geral de representação da crase na linguagem escrita é o da contração do "a" preposição com o "a" artigo. Logo, é preciso que o estudante aprenda a distinguir muito bem essas duas palavrinhas, sem o que jamais ficará apto a dizer se deve ou não usar o acento indicativo de crase. O "a" preposição e o "a" artigo escrevem-se e pronunciam-se da mesma forma, de sorte que o critério da distinção entre um e outro há de ser funcional. O "a" preposição é palavra invariável (Del um presente "a" Pedro), e o "a" artigo, que muitos autores chamam de adjetivo determinativo, é variável (Admirar "a" Benedita). Depois que o aluno souber muito bem quando o "a" é preposição, e quando é artigo, fácil lhe será aplicar com propriedade o acento de crase. Bastará que observe se, no caso concreto que se lhe apresentar, ocorrem essas duas partículas. Se não ocorrerem, não terá cabimento o sinal de crase. Há duas regrinhas que nos auxiliam a descobrir se em determinado caso aparecem esses dois vocábulos. São as seguintes: 1.a) Substitui-se a palavra feminina por outra, masculina; se antes desta figurar "ao", antes

daquela haverá "aa", que se representa graficamente por "a" ("a" craseado, como lhe chamam vulgarmente). Estamos em dúvida, por exemplo, sobre se devemos ou não acentuar o "a" da frase "Vou a cidade". Substituindo "cidade" (subst. fem.) por "centro" (subst. masc.), temos "Vou ao centro". Logo, o certo é "Vou a cidade" (com acento de crase). Outro exemplo: "Cópia a máquina". Devemos ou não acentuar o "a"? Recorrendo à regrinha, escrevemos "Cópia a lápis". Logo, o certo é "Cópia a máquina" (sem sinal de crase), e não "Cópia a máquina". Vista a primeira regra, passemos à 2.a) Substitui-se o "a" por uma preposição qualquer. Se, feita a substituição, aparecer apenas preposição, o "a" não deverá acentuar-se; se, contrariamente, surgir preposição mais artigo, o "a" deverá ser acentuado. Por exemplo: Devemos escrever "Vou a Europa" ou "Vou a Europa"? Fazendo a troca, temos: "Vou para a Europa" (preposição "para" mais artigo "a"), por onde se vê que o certo é "Vou a Europa" (com acento de crase). Outra hipótese: "Vou a Limeira" ou "Vou a Limeira"? Operando a substituição, temos: "Vou para Limeira", onde surge apenas a preposição "para". Infelizmente, que o certo é "Vou a Limeira", sem acento de crase. Com essas duas normas acreditadas que o leitor, leitor leitor, resolverá quase todas as suas dúvidas a respeito da acentuação do "a". O assunto que costumam apresentar como verdadeiro cavalo de batalha... E dizemos "quase todas" porque há infelizmente, para perturbar a clareza desse ponto, alguns casos em que o "a" é acentuado por motivos outros que não a crase. Disso, porém, trataremos noutra oportunidade, que o espaço e o tempo já se esgotaram.

Rua SAFIRA, 124

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Avaré" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).
RUA ANITA GARIBOLDI, 231 — 6.º ANDAR — S. PAULO
Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional. NATUREZA E DURAÇÃO: O curso que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para ter conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia. AS LICENÇAS: As licenças, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas. TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que auxiliarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem. MENSAIDADE MODICA: Cr\$40,00. Para hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade, acrescida da taxa de inscrição (Cr\$ 10,00). (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

Semana Folclórica

Em prosseguimento à Semana Folclórica de São Paulo, promovida pela Comissão Paulista de Folclore e pelo Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade", sob os auspícios do Departamento Municipal de Cultura, será realizado, hoje, à noite, na praça da República, junto ao recanto infantil, um espetáculo de dança, com o nome de "Dança de São Paulo".

Assistência Vicentina aos Mendigos

No decorrer da primeira quinzena deste mês, interverão-se como contribuintes mensais da Assistência Vicentina aos Mendigos, várias pessoas.

Excursão ao Uruguai e à Argentina

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, já último programa da Excursão ao Uruguai e à Argentina, realizará em outubro, no novo transatlântico francês "Britannia", que faz sua viagem inaugural no nosso país, haverá três itinerários.

MERCADOS AMERICANOS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL

Edital de 2.ª Convocação

Picam os Srs. Acionistas convidados para comparecerem à Assembleia Geral, no dia 6 de Setembro de 1952, às 9 horas da manhã, na sede social, à rua 7 de Abril, 264, salas 721-722, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Nomear e destituir os membros da diretoria, inclusive gerente contratado.
b) Exposição para o início das atividades comerciais da sociedade.

São Paulo, 22 de Agosto de 1952.

Mercados Americanos S. A. —

(Ass.) Heladio de Azevedo Pa-

gundes.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

160.º DIVIDENDO

Pagar-se-á, das 12 às 16 horas (aos sábados das 9 às 11 horas), no Escritório Central — à rua Libero Badaró, n. 39, nesta Capital, o 160.º dividendo desta Companhia, relativo ao 1.º semestre de 1952, a razão de Cr\$ 10,00 por ação.

Os possuidores de ações nominativas serão atendidos a partir do dia 1.º de Setembro, e os possuidores de ações ao portador a partir do dia 10 de Setembro p. futuro.

O pagamento do dividendo de ações ao portador será efetuado mediante apresentação dos cupons n. 23 (vinte e três), devidamente colados e relacionados em impresso apropriado, e estará sujeito ao desconto do imposto de renda e respectivo adicional, de conformidade com o Decreto n. 24.239, de 22-12-47, e lei n. 1.474, de 26-11-51.

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstância, para efeito do desconto do imposto de renda arrecadado na fonte.

São Paulo, 23 de Agosto de 1952.

Jayme Cintra

Diretor-Presidente

COMPANHIA AGRICOLA "RODRIGUES ALVES"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Picam os senhores acionistas convidados a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 5 de Setembro próximo, às 14 horas, em sua sede social, no Largo da Misericórdia, 23, 8.º andar, sala 808, para deliberar o seguinte:

a) — leitura, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e prestação das contas da Diretoria relativas ao exercício compreendido entre 1.º de Julho de 1951 a 30 de Junho de 1952.

b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para servir no exercício de 1952-1953, e fixação de seus honorários.

São Paulo, 22 de Agosto de 1952.

COMPANHIA AGRICOLA "RODRIGUES ALVES"

(Ass.) Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, Diretor-Presidente.

(Ass.) J. J. Cardoso de Mello Neto, Diretor.

(Ass.) Manoel de Azevedo Leão, Diretor.

LINHAS AEREAS PAULISTAS S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

1.ª convocação

São convidados os senhores acionistas de Linhas Aereas Paulistas S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, nesta Capital, à praça da República, 78, no dia 2 de Setembro do corrente ano, às 14 horas, a fim de tomar o conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre a reforma dos Estatutos Sociais, na parte relativa ao capital social, o qual deverá permanecer com a redução ao seu justo valor como fôz reservado nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 19-12-50, 30-7-51 e 14-12-51.

São Paulo, 23 de Agosto de 1952.

(Ass.) Des. Edson de Oliveira Ribeiro, Diretor-Presidente.

(Ass.) Antonio Chaves Bronze, Diretor Superintendente.

(Ass.) Anílio Gonçalves Molles, Diretor Tesoureiro.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermédio desta folha um auxílio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

BANCO DO BRASIL S. A.

CONCURSO PARA ESCRITURARIO-AUXILIAR

O BANCO DO BRASIL S. A. faz publico que as provas do CONCURSO PARA ADMISSÃO DE ESCRITURARIO-AUXILIAR serão realizadas nos dias 30 e 31 deste mês, nos locais abaixo mencionados, obedecendo ao seguinte horário:

CANDIDATOS DE NRS. 1 A 200

"No Edifício Guilherme Guinle"

(Rua 7 de Abril n.º 230 - 5.º e 6.º andares)

CANDIDATOS DE NRS. 201 A 1.135

"No Grupo Escolar Amadeu Amaral"

(Largo São José do Belém n.º 66)

Dia 30. Agosto. 1952 (SABADO)

Prova de PORTUGUÊS Das 14,00 às 16,00 hs.
Prova de FRANCÊS Das 16,30 às 17,30 hs.
Prova de MATEMÁTICA COMERCIAL Das 20,00 às 22,00 hs.

Dia 31. Agosto. 1952 (DOMINGO)

Prova de CONTABILIDADE, BANCARIA Das 8,00 às 10,00 hs.
Prova de INGLÊS Das 10,30 às 11,30 hs.

PROVA DE DACTILOGRAFIA

LOCAL: INSTITUTO BRASILEIRO DE MECANOGRRAFIA

(Curso Underwood)

(Rua Quintino Bocayuva n.º 255 - 2.º Sobre-loja)

Na prova de Dactilografia, que será realizada no local acima indicado e no mesmo dia 31 de agosto de 1952 (domingo), será obedecido, rigorosamente, o horário abaixo designado e de conformidade com o seu numero de inscrição, a saber:

Candidatos de nrs. 1 a 600 — Das 14,00 às 15,00 hs.

Candidatos de nrs. 601 em diante — Das 15,00 às 16,00 hs.

Os Srs. Candidatos deverão estar presentes nos locais designados de acordo com seu numero de inscrição, com a antecedência mínima de 15 minutos para a realização de cada prova. Para cada prova só haverá uma chamada. Os que não se apresentarem em tempo serão considerados desistentes, ficando sem efeito os exames porventura já prestados e, sob nenhum pretexto lhes será permitida a entrada depois de iniciadas as provas. Deverão comparecer munidos do cartão de inscrição, de lapisa-tinta comum ou caneta-tinteiro, com tinta azul comum. Não será permitido que conservem em seu poder, quaisquer livros ou papéis que visem facilitar a realização da prova.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A. -

São Paulo

Adão Pereira de Freitas

Gerente

Renato de Abreu

Contador

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1.ª DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS FIDUCIARIOS

Juros anuais, capitalizados anualmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos superiores ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS

— Limite de Cr\$ 200.000,00 1 1/2 %

— Limite de Cr\$ 500.000,00 2 %

Juros anuais, capitalizados anualmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos superiores ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE

Juros anuais, capitalizados anualmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos superiores ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso previo de 90 dias 4 1/2 %

Retirada mediante aviso previo de 60 dias 4 %

Juros anuais, capitalizados anualmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5 %

Por 18 meses, com retiradas mensais da renda 4 1/2 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhorias de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses 5 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhorias de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento, além das Agências Metropolitanas de Lapa, Brás, Penha, Moque da Saúde e Ipiranga, as Agências nas seguintes cidades: — Andradina, Aracatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bauri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Caiçara, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jau, Limeira, Lins, Luccia, Marília, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Apraxel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olímpia, Ouralândia, Paraguaçu Paulista, Pedernópolis, Piracicaba, Piranguera, Piratuba, Presidente Prudente, Promissão, Ruanhara, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, São João do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Santo Anastácio, Santo Antônio do Aracanguá, São Carlos, São João do Rio Verde, São José do Rio Pardo, São Manuel, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaíso, Votuporanga e Xavantina.

MESBLA S/A

A Assembleia Geral, realizada em 18 de Julho de 1952, cuja ata foi publicada no "Diário Oficial" de 18 de Agosto de 1952, decidiu:

- Uma nova distribuição de reservas de 20% do capital;
- Um aumento do capital, por subscrição, para Cr\$ 600.000.000,00, nas seguintes condições:
- Emissão ao par (Cr\$ 200,00);
- Entrada 30%;
- Chamadas posteriores mediante aviso previo de 60 dias;
- Direito de preferência aos atuais acionistas na proporção das suas ações;
- Prazo do direito de preferência até 18 de Setembro de 1952.

Os Srs. Acionistas poderão dirigir-se:

- à Sede da Sociedade, no Rio de Janeiro, à Rua do Passeio, 48/56, 3.º andar, ou
- à Filial de São Paulo, à Rua 24 de Maio, 141, em São Paulo, onde lhes serão fornecidos todos os esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 1952.

A DIRETORIA

CERAMICA SANITARIA "PORCELITE" S/A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, em sua sede, à rua Itapira n.º 626, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os Srs. Acionistas da Cerâmica Sanitária "Porcelite" S/A, para, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 22 de Setembro de 1952, às 14 horas, na sede social, à rua Itapira, 626, deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Relatório da Diretoria; b) Balanço Geral encerrado em 30-6-52 e Conta de Lucros e Perdas; c) Parecer do Conselho Fiscal.

Os Srs. Acionistas possuidores de ações ao portador não convidados a depositá-las na sede social, com antecedência de três (3) dias da data marcada para a Assembleia Geral acima.

São Paulo, 22 de Agosto de 1952.

Ass.) Dr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, Dir. Presidente.

Tactio de Toledo Lara, Diretor Administrativo.

Ricardo Guimarães Netto, Diretor Secretário.

Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo, Diretor Industrial.

Vestibular ao C.P.O.R.

Professor competente das aulas de matemática a candidatos ao C.P.O.R. Informações: Rua Libero Badaró, 561, 2.º, telefone: 38-3735. (Os exames realizar-se-ão em novembro próximo.)

FIAT 1.100

Vendo, nec. peq. reparos, 28 mil cruzeiros. Aceito oferta. A. Diniz.

Fones: 34-2452 e 35-5783.

ROSSI — 2-a-feira.

VILA MARIA

CASA TERREIRA — ISOLADA

Aluga-se uma à rua Brigida, 90, com jardim, quarto de empregada, dois amplos dormitórios, cozinha, living, W. C. e garagem. — Telefone: 51-2191, ramal 25, com AUDORAMO.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhores e Partos Casuais das 14 às 17 horas

Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA

Estimarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Associação Predial de Santos

SANTOS

RUA AMADOR BUENO N.º 22

Largo da Misericórdia N.º 23 - 5.º andar - Salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Grupos: 107,0, 108,0, 109,0, 110,0, 111,0, 112,0, 113,0, 114,0, 115,0, 116,0, 117,0, 118,0, 119,0, 120,0, 121,0, 122,0, 123,0, 124,0, 125,0, 126,0, 127,0, 128,0, 129,0, 130,0, 131,0, 132,0, 133,0, 134,0, 135,0, 136,0, 137,0, 138,0, 139,0, 140,0, 141,0, 142,0, 143,0, 144,0, 145,0, 146,0, 147,0, 148,0, 149,0, 150,0, 151,0, 152,0, 153,0, 154,0, 155,0, 156,0, 157,0, 158,0, 159,0, 160,0, 161,0, 162,0, 163,0, 164,0, 165,0, 166,0, 167,0, 168,0, 169,0, 170,0, 171,0, 172,0, 173,0, 174,0, 175,0, 176,0, 177,0, 178,0, 179,0, 180,0, 181,0, 182,0, 183,0, 184,0, 185,0, 186,0, 187,0, 188,0, 189,0, 190,0, 191,0, 192,0, 193,0, 194,0, 195,0, 196,0, 197,0, 198,0, 199,0, 200,0. Cr\$ 3.000.000,00

A distribuição de crédito de uma matrícula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no próximo dia 27 do corrente, às 16 horas, em nossa sede social, à rua Amador Bueno N.º 22.

Os Srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.

Art. 21.º — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matrículas que não estiverem quitas da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 21 de Agosto de 1952.

Dr. Simão Eugênio de Oliveira Lima Junior

Diretor-Secretário

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Grupos geradores

NOVOS, PARA PRONTA ENTREGA, MARCA INTERNATIONAL READY-POWER, MODELOS:

R.D. 9A-12 — DIESEL — 120/208 VOLTS 28,75 K.V.A.

R.D. 14A-12 — DIESEL — 120/208 VOLTS 46 K.V.A.

SOCIEDADE TECNICA DE EQUIPAMENTOS S.T.E. LTDA.

RUA BENTO FREITAS, 131 — TEL. 36-2184

CHEFE DE ESCRITORIO

FIRMA CONCEITUADA NECESSITA DE UMA

PESSOA QUE TENHA CONHECIMENTOS GERAIS

DE SERVIÇO DE ESCRITORIO. INDICAR FIRMAS

QUE TEM TRABALHADO. — PAGA-SE BEM.

CARTAS PARA CAIXA POSTAL N.º 2.806.

DIARISTA

Precisa-se rapaz ou moça com boa letra, com conhecimentos de contabilidade e que escreva corretamente a máquina — BOM ORDENADO

TRATAR A RUA PADRE CHICO, 688 — VILA POMPEIA

SÃO PAULO

CR. 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00

Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2823.

RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

MEDICOS ESPECIALISTAS

ANALISES CLINICAS

DR. PROF. DR. MARTIN FICKER

L.R. SCHWINDT FURLANTIER

Análises Clínicas: — Bacteriologia

Química, Hematologia, Metabolismo

Rua Timbiras, 507 — 4.º andar. Tel. 31-7222

DOENÇAS DO SANGUE

DR. RUY FARIA

Diagnóstico e tratamento

Chefe do Banco de Sangue do H. Municipal. Exames hematológicos, sorológicos e transfusões. Rua Libero Badaró, 448 — 5.º andar — Tel. 32-3078 — Res. 31-1896

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES

Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças da

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

O Genio no Asilo — Clifton Webb e Joane Dru — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Luz na Alma — Sterling Hayden e Viveca Lindfors — Band. da Tela — Nacional — As 13,50, 15,50, 18, 20 e 22 horas.

Rita

O Genio no Asilo — Joane Dru e Hugh Marlowe — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

O Genio no Asilo — Clifton Webb e Hugh Marlowe — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O Genio no Asilo — Clifton Webb e Joane Dru — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

As 14 horas — Mercadores de Intragas — Celas dos Veteranos — Proib. 10 anos — Desde 17,20 horas — O Genio no Asilo — Clifton Webb — Luz na Alma — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RADAR

O Genio no Asilo — Joane Dru e Clifton Webb — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

O Genio no Asilo — Clifton Webb — Ladrão Que Rouba Ladrão — Band. da Tela — Nacional — Desde 13,30 horas.

TROPICAL

O Genio no Asilo — Clifton Webb — Luz na Alma — Band. da Tela — Nacional — Desde 13,40 horas.

RIALTO

O Genio no Asilo — Joane Dru — Luz na Alma — Band. da Tela — Nacional — Desde 13,40 horas.

RECREIO

Sai da Frente — Super nacional — Mazurro — A Boleadeira — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — Sai da Frente — Super nacional — Mazurro — Caminho do Inferno — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — Os Anjos e os Espiões — Léo Gorcey — Crime na Fronteira — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 266 — Nacional — As 13,45 horas.

STA. HELENA — Fúria no Congo — J. Weissmuller — Pistolas na Noite — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 265 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Bruxaria — Abbott e Costello — Coração Selvagem — Proib. 10 anos — B. C. Rep. 27x52 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Mulher Maldita — Bette Davis — Só As 14 horas — Carne e Alma — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Os Três Segredos — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — O Cordeiro do Inferno — Tyrone Power — Horizonte de Glória — Proib. 14 anos — C. Jornal, 445 — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

OBERDAN — Mulheres em Perigo — Gene Tierney — Bonzo — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

IDEAL — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Coração Selvagem — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CALIFORNIA — Sai da Frente — Super nacional — Mazurro — Rainha dos Piratas — A's 14 e 19 horas.

S. JORGE — Bruxaria — Abbott e Costello — Anjinhos Pretos — R. da Tela — Nacional — Desde 13,45 horas.

CAIRO

A Vingança do Conde de Monte Cristo — Pierre Richard Willm e Michele Alfa — R. da Tela — Nacional — As 13,45, 17,15 e 20,45 horas.

S. JOSE — O Genio no Asilo — Clifton Webb — Ladrão Que Rouba Ladrão — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — O Genio no Asilo — Joane Dru — Ladrão Que Rouba Ladrão — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Legião Suicida — Gary Cooper — Cavaleiros da Audácia — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Resistência Heroica — Gregory Peck — Somos Dois — Super nacional — As 13,30, 17,50 e 20 horas.

YPF — O Dia Em Que a Terra Pareu — Patricia Neal — Isto Sim é Que é Vida — J. Cinemat — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

CATUMBI — O Cordeiro do Inferno — Tyrone Power — Apuros de Um Anjo — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

EXCELSIOR — Último Pirata — Paul Henreid — Uma Cigana no México — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Flechas da Vingança — Senhor 880 — As 13,30 e 19 horas.

GUANABARA — As 14, 19 e 21 horas — Alice no País das Maravilhas — Desenho de Walt Disney — Só 14 horas — Tralalhadas do Haroldo — Not. da Semana.

SABARA — Mulher Maldita — Betty Davis e Gary Merrill — S. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

BRAZ — Tormentos do Desejo — Françoise Arnoul — A Sombra da Guilhotina — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — (Só soirée) — Mulher Maldita — Bette Davis — Os Três Segredos — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO (Só soirée) — Mulher Maldita — Gary Merrill — Uma Cidade Que Surge — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Só 14 horas — Mulher Maldita — Bette Davis — Eles São os Sacrificados — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Desde 14 hs.

D. PEDRO I — Pancha Villa — Léo Carrillo — Tempera de Vencedor — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — (Só soirée) — Mulher Maldita — Bette Davis — Assim Quero Viver — Proib. 18 anos — J. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

S. G. RALDO — Só soirée — Mulher Maldita — Bette Davis — Abbott e Costello na África — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

Mulher Maldita — Bette Davis e Gary Merrill — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Tormentos do Desejo — Françoise Arnoul (O brotinho infernal) — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

A Favorita do Barba Azul — Cecil Aubry — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nac. As 13,45, 16,40, 18,30, 20,30 e 22,10 horas — 2a semana.

A CIDADE TODA COMENTA

A FAVORITA DO BARBA AZUL (BARBE BLEUE)

é um grande filme

HOJE 3ª SEMANA!

Cine JUSSARA

Rua D. José de Barros, 306

13h45 16h40 18h30 20h22

PROIBIDO 18 ANOS COMP. NAC.

com Cécile Aubry Pierre Brasseur

EDWIGE FEUILLERE

JEAN MARAIS

AGUIA de DUAS CABEÇAS

5a e 1ª SÉRIAS Proib. 14 anos

ACOMP. COMP. NACIONAL

WARREN DOUGLAS

LOIS HALL - JUNE VINCENT

STEPHEN BECKSV

MICHAEL CHAPIN

EILENE JANSSEN

VAQUEIRINHO VALENTE

AMANHÃ

S. BENTO

A PARTIR DAS 10 HORAS

ADAGA de SALOMÃO

UM SERIADO

REPUBLIC

5ª e 6ª EPISODIOS

"O ULTIMO CAUDILHO" — O mais dramático e movimentado filme do idolo do publico: Alan Ladd, estará a partir de amanhã no Art Palácio e circuito. Filmmado em technicolor, "O Último Caudilho" (Red Mountain) conta em seu elenco com Elizabeth Scott, Arthur Kennedy, John Ireland e Jeff Corey. Hall produziu e William Dieterle dirigiu para a Paramount.

CIRCOS

PIOLIN — Apresenta a super revista: "Primo, a Situação Não Está Boa" de Los Mexicanitos, tomando parte: Piolin e Pinatti — Los Mexicanitos — Walter Seyssel — Juanita Serrano — Vitor Finchiare — e muitos outros — As 15,30 e 20,30 horas.

O NOIVO DE MARIA FELIX QUE BROU UM BRAÇO

BUENOS AIRES, 23 (APP) — Carlos Thompson, noivo de Maria Felix, fraturou um braço. Seu casamento, em Montevideo, com a atriz mexicana será, por isso, adiado.

FILME SOBRE A VIDA DE JOE LOUIS

NOVA YORK, 23 (U.P.) — O ex-campeão mundial peso-pesado, Joe Louis, anunciou que fará uma película baseada em sua vida. Esse filme será produzido por Stirling Silliphant para a "Federated Films", uma companhia independente. Menciona aquela Lenda. Horne para fazer o papel da esposa de Joe Louis e que o músico Duke Ellington apresentará um número especial.

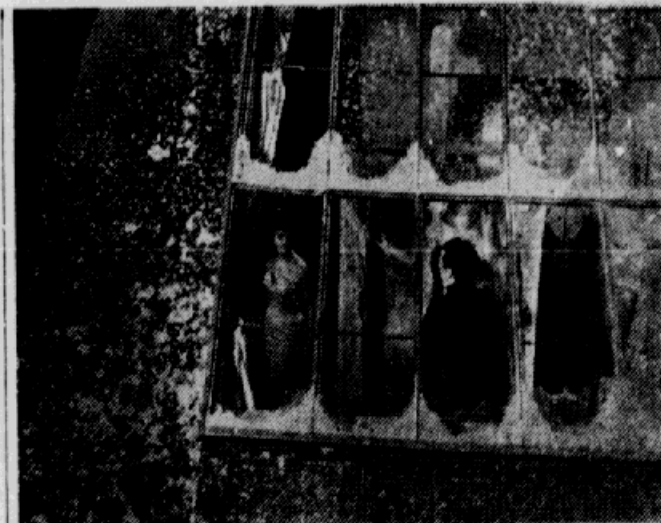
FILME FILIPINO EXIBIDO EM VENEZA

VENEZA, 23 (APP) — O filme filipino "Gengis Khan" foi apresentado ontem no festival de cinema de Veneza. É esta a primeira vez que um filme filipino é projetado nas telas do Lido e sem dúvida constitui uma revelação. O autor, Lou Salvador, parece ter sofrido forte influência dos norte-americanos, de seu gosto pelas cenas grandiosas, mas acrescentou a tudo uma nota pessoal, isto é, uma violência e uma crueldade raramente atingidas na tela.

A apresentação de um filme de curta metragem holandês intitulado "Pulse de Ouro", de Back e Toonder, precedeu a projeção da fita principal. A parte da tarde foi consagrada a um segundo espetáculo de filmes italianos retrospectivos.

AREIÃO

Outra produção da CADEF com um elenco de astros é o drama de "Areião", que Maria Della Costa viveu com aquela sinceridade e aquele naturalismo de grande atriz dramática que possui, ao lado de Carlos Cotrim, Orlando Viar e do italiano Mario Ferrari, sob a direção de Camillo Mastroianni. "Areião" é a primeira produção da Inca Film e constitui a maior surpresa do cinema brasileiro em 1952.



"APASSIONATA" EM SETEMBRO — Está marcada para o mês próximo a estreia de "Apassionata", novo filme da Vera Cruz, nos cinemas da Cia. Serrador. Nos principais papéis veremos Tônia Carrero, Anselmo Duarte e Alberto Kuschel.



"SOMBRA E AGUA FRESCA" é o título do primeiro filme da conhecida dupla de comediantes da televisão paulista, Torresso e Fuzarca, que vem sendo realizado pela Produtora Cinematográfica Jaraguá. Liana Duval, que vemos no clichê ao lado de Brasil Queirolo, o popular Torresso, é a estrela do filme, que tem a direção de Alberto Atili, fotografia de Lé Kacaneli e produção de José Broder.

METRO Rio Goiás

HOJE 1/2 Dia - 2-4-6-8-10hs.

WALTER PIDGEON

LONDRES A MEIA-NOITE

A PRÓPRIA SCOTLAND YARD TEMIA ENFRENTAR AQUELE MISTÉRIO.

Margaret Robert

LEIGHTON - BEATTY

HOJE METRO Rio

Para os maiores sessões matinais e J.O.H.S. DESENHOS, SHORTS, MINUTÁGIOS, E.T.C...

EU QUERO GOZAR A VIDA... E NINGUEM PODERIA ME IMPEDIR!

JOAN EVANS

MELVYN DOUGLAS

LYNN BARI

ABISMOS DO DESEJO

AMANHÃ

*PAULISTA *ODEON *CAPITOLIO *LUX

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Paramount — Proib. 10 anos — At. Atlântida, 52x33 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — Esp. da Tela, 153 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Diabo Feito Mulher — Marlene Dietrich — Proib. 16 anos — RKO. — J. da Tela, 340 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Paramount — Res. da Semana, 52x28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Serra Brava — Leonor Maia — Proib. 14 anos — C. Atual. 52x29 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — A's 10 horas — Matinal com programa infantil.

PARATODOS — Aladin e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Technicolor — Columbia — F. Jornal, 52x28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Paramount — J. da Tela, 336 — As 14, 16, 18, 20, 15, 16, 15, 20, 15 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — Vende Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — Pedro Vargas e Os Anjos do Inferno — Proib. 18 anos — J. da Tela, 339 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Entre o Céu e a Terra — Gloria Henry — Através do Furacão — Proib. 10 anos — Adaga de Salomão — Série — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. da Tela, 152 — As 13,40, 15,40, 17,40, 19,40 e 21,40 horas.

MAJESTIC — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Paramount — Not. da Semana, 52x30 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Paramount — J. da Tela, 335 — As 13,40, 15,40, 17,40, 19,40 e 21,40 horas.

STA. CECILIA — O Diabo Feito Mulher — Marlene Dietrich — Proib. 18 anos — RKO. — Ceará Terra Luz — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Matinal às 10 horas com programa infantil.

ITAMARATI — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Paramount — Not. da Semana, 52x32 — As 14, 15, 16, 15, 18, 15, 20, 15 e 22,15 horas — Matinal — As 10 horas com programa infantil.

PAULISTA — O Diabo Feito Mulher — Marlene Dietrich — Proib. 18 anos — RKO. — At. Atlântida, 52x30 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Matinal às 10 horas com programa infantil.

NACIONAL — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Flor de Sangue — J. da Tela, 338 — As 13,50 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — O Mata Sete — Cantinflas — Filho Perdido — Porto Esperana — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

CRUZEIRO — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Turistas de Meia Cara — C. Atual. 52x28 — Desde 13,30 horas — Matinal às 10 horas com programa infantil.

CLIMAX — O Diabo Feito Mulher — Marlene Dietrich — Proib. 18 anos — RKO. — Marcha da Vida, 401 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — O Mata Sete — Cantinflas — Filho Perdido — Esp. da Tela, 149 — As 13,20, 17,50 e 21,10 hs.

PIRATININGA — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Revolta dos Apaches — At. Atlântida, 52x29 — Desde 13,20 horas.

UNIVERSO — O Diabo Feito Mulher — Marlene Dietrich — Proib. 18 anos — Mineiro Misterioso — Tesouro do Solo — Nacional — Desde 14 horas.

BRASIL — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Turistas de Meia Cara — Cinema nacional em Marcha — Nacional — Desde 13,20 horas.

PARIS — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Turistas de Meia Cara — Esp. da Tela, 151 — As 14 e 19 horas.

LUX — A tarde: Você Já Foi a Bahia? — Des. de Walt Disney — Boleadeira Mascarada — A noite: O Diabo Feito Mulher — Proib. 18 anos — Cinzas Que Queimam — F. Jornal, 266x15 — As 13,50 e 19 horas.

ANCHIETA — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Revolta dos Apaches — Marcha da Vida, 435 — As 13,40 e 18,40 horas.

CINEMAR — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Turistas de Meia Cara — At. Atlântida, 52x28 — Desde 13,30 horas.

GLORIA — A tarde: Compromisso de Honra — Tarzan e a Caçadora — A noite: O Diabo Feito Mulher — Proib. 18 anos — Cinzas Que Queimam — Marcha da Vida, 397 — As 13,50, 18 e 21 horas.

REX — Só a tarde: Diligência Faltada — Proib. 10 anos — A tarde e a noite: Isto Sim é Que é Vida — Só a noite: O Diabo Feito Mulher — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 433 — As 13,50, 18 e 21 horas.

IRIS — O Mata Sete — Cantinflas — Minha Filha — Edward G. Robinson — Marcha da Vida — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

ESTRELA — O Mata Sete — Cantinflas — Território Indiano — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

JUPITER — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Turistas de Meia Cara — Esp. da Tela, 150 — Desde 13,30 horas.

IMPERIAL — Só a tarde: Sol de Caliente — A tarde e a noite: Tarzan e a Caçadora — Só a noite: O Diabo Feito Mulher — Proib. 18 anos — Res. da Semana, 52x26 — As 13,50 e 18,50 horas.

SAVOY — Só a tarde: Alma Em Sombra — A tarde e a noite: Tarzan e a Caçadora — Só a noite: O Diabo Feito Mulher — Proib. 18 anos — J. da Tela, 333 — As 13,30, 17,50 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — Degradação Humana — James Cagney — Proib. 14 anos — Idolo do Publico — J. da Tela, 334 — As 18 horas.

BRAZ POLITEAMA — Serra Brava — Leonor Maia — Proib. 14 anos — A Volta de Don Ricardo — Not. da Semana, 52x29 — As 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — Tapete Mágico — Lucille Ball — Proib. 10 anos — Ouro Negro — At. Atlântida, 52x31 — As 13,50 e 19,15 horas.

S. CAETANO — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — Bomba e Escrava — Res. da Semana, 52x27 — As 13,30 e 18,40 horas.

CANDELARIA — A tarde: Idolo do Publico — Errol Flynn — Foragido da Lei — Proib. 10 anos — A noite: Vingador Implorado — Proib. 14 anos — Abrindo Caminho a Fogo — Not. da Semana, 52x33 — As 13,30 e 18,45 horas.

COLONIAL — O Mata Sete — Cantinflas — Ouro Negro — F. Jornal, 267x15 — As 13,40 e 18,50 horas.

ITAIM — O Mata Sete — Cantinflas — Freddie o Mágico — J. da Tela, 337 — As 13,40 e 18,50 horas.

S. LUIZ — Tapete Mágico — Lucille Ball — Proib. 10 anos — A Venus Moderna — Esp. da Tela 148 — Desde 14 horas.

CLARK GABLE E AVA GARDNER FORMAM UMA DUPLA SENSACIONAL EM "ESTRELA DO DESTINO". Episódio dos mais vibrantes da história americana é muito bem aproveitado nessa sensacional realização M.G.M., intitulada "Estrela do Destino" que os cineas Metro, Rio e Goiás, apresentam proximamente, diretamente envidada na trama.

[illegible]

DO OUTRO LADO DA GLORIA

A dôr causada pela perda do filho em ação levou ao tumulto o bravo general De Lattre de Tassigny



O PREÇO DA GLORIA — O gen. De Lattre de Tassigny e esposa, de mãos entrelaçadas, unidos pela dôr, assistem ao enterro de seu único filho, o tenente Bernard, que sob o comando do pai tombou heroicamente em combate na Indochina. O gen. De Lattre não resistiu por muito tempo a tão rude golpe. Poucos meses depois faleceu num hospital de Paris.

O DRAMA REFLETIDO NAS FOTOS DO COMANDANTE GAULÉS DA INDOCHINA — O CATIVEIRO DO GENERAL DEAN, CHEFE DA 24.a DIVISÃO NA COREIA

O historiador gaulês Octave Aubry, na sua admirável obra "História da França", analisando as epopeias e tragédias vividas pelo povo de sua pátria através de mais de dois milênios chega à conclusão de que — "a glória militar, mais do que qualquer outra, tem o dom de empolgar a sensibilidade humana".

A legítima glória militar, entretanto, é conquistada em árduas pelejas nos campos de batalha. O heroísmo — superlativo de bravura, de desassombro, de desapego à vida em prol de um ideal sublime, ou mesmo por um sentimento exato de dever — exige em troca um alto tributo, põe em risco aquilo que de mais caro possui o homem — sua saúde, sua vida.

Em alguns instantâneos procuraremos mostrar este outro lado do heroísmo. Foram escolhidos focalizando fatos atuais, episódios das duas guerras que hoje mancham de sangue a face da terra — na Coreia e na Indochina.

Na Coreia, vemos o impressionante efeito de guerra, a ruína e destruição que formam

o seu cortejo horrendo, gravados na fisionomia do gen. norte-americano.

Por
MEIRA MATTOS

ricano Dean, prisioneiro dos chineses e norte-coreanos. As fotografias desse bravo general das democracias que ilustram este comentário, falam por si só. Basta lembrarmos que foram tiradas no curto espaço de um ano e meio.

NA INDOCHINA

Na Indochina, um conflito armado per-

dura há 7 anos. Milhares de vidas têm sido tragadas na voragem dos combates. De um lado, o líder comunista Ho-Chih-Minh preparando a revolução vermelha de seus compatriotas; após a vitória de Mao Tze Tung na China recebe substanciais reforços pela fronteira. Em oposição estão os partidários da República de Vietnam, governada pelo Imperador Bao Dai e apoiados pelos franceses.

Quando, em dezembro de 1950 a sorte das armas se mostrava mais



O GENERAL CONDECORA O TENENTE — Em Tonquim, o gen. De Lattre coloca a condecoração Cruz de Guerra no peito de seu filho, o tenente Bernard. 19 dias depois, Bernard tombava heroicamente em combate.



NO APOGEU DA GLORIA — O gen. De Lattre de Tassigny ao assumir o comando das forças franco-vietnamitas em dezembro de 1950. Sua presença galvanizou energias e entusiasmou as tropas, mudando, em pouco tempo, o curso das operações.

desfavorável aos exercitos franco-vietnamitas, assumiu o comando em chefe o renomado gen. De Lattre de Tassigny, um herói consumado da libertação da França, vencedor em Belfort, em Colmar, na transposição do Reno, na avançada em território alemão. A chegada do gen. De Lattre à Indochina teve o dom de retemperar, dar novas energias, à tropa exausta de uma luta de guerrilhas e emboscadas nas selvas. O gen. De Lattre conseguiu mudar o curso das operações. Transformou o ânimo do seu Exército. Sua figura de

chefe militar cresceu ainda mais na admiração de seus compatriotas e dos povos democráticos. Cedo, porém, dois golpes rudes do destino vieram cobrar-lhe o preço da glória. Perdeu em combate o seu único filho, o bravo tenente Bernard. Poucos meses depois, não resistindo à dor imensa que o absorve, transpõe também o velho general as fronteiras do mundo dos vivos, indo ao encontro de seu filho. Melhor que as nossas palavras, as fotografias que ilustram esta história heroica e triste.

A hipótese da panspermia e a transmigração da vida entre os mundos

AUTHOS PAGANO (Conde de Périgord)

As possibilidades de existência de seres vivos no sistema solar parecem estar adiantadas, além da Terra, a Marte e a Venus, mas, mesmo nestes, é difícil presentemente admitir a existência de uma organização superior de seres com vida inteligente.

Talvez possam os entes elementares e microscópicos propulsores por forças naturais, emigrar de um planeta para outro, ou ainda de um sistema estelar para outro, o que constitui a chamada hipótese de panspermia, emitida em 1921 por Monodet, e robustecida notadamente com novos argumentos. Em 1907 Stante Arrhenius escreveu que a vida promana de todos os mundos em forma de esporos que atravessam o espaço sideral durante longos anos, sendo que a sua maioria é destruída pelo calor das estrelas cintilantes. Apenas a al-

guns é dado atingir corpos celestes próprios para a manutenção da vida, onde se situam e proliferam.

É verossímil que germes vivos, de dimensões diminutas, se afastem da Terra. Se tais germes vivem em outros astros, também destes podem afastar-se, semelhantemente.

Dois hipóteses são postas em contraposição, a primeira das quais, a da radiopanspermia, que consiste em os micro-organismos, propulsores pela pressão da radiação, podem viajar rapidamente. Os esporos de bactérias atingiriam os limites do sistema solar em menos de dois anos, mas, então, chegariam mortos aos seus destinos, pois, além do frio glacial intersideral, seriam destruídos pela radiação ultravioleta do Sol.

Foi Lebedev que demonstrou dever a luz ser capaz de

produzir trabalho mecânico, e por consequência, propulsores pequenas massas. E' a conhecida "pressão da radiação" cuja medida foi efetuada por Nichols e Hull, em 1901.

A segunda hipótese é a da litopanspermia, que admite possam os micro-organismos viajar ao abrigo dessa luz exterminante, alojando-se nas cavidades de aerólitos mais ou menos volumosos, o que consiste em constatar-se a energia de radiação em energia gravítica, e portanto, renunciar às viagens rápidas, grave obstáculo, portanto, a sua sobrevivência. No entanto, parece que a litopanspermia está a encontrar um maior apoio dos sabios modernos do que a radiopanspermia, eis que alguns cientistas teriam descoberto bacilos de origem ultraterrestre num bolido gigante caído na Sibéria. Resta saber se isto encontrou apoio nas afirmativas científicas.

E' muito precário e difícil o transporte de seres de um planeta para outro, mesmo que se trate de microorganismos, não obstante não ser inteiramente impossível semelhante ordem de coisas.

Se entre os membros da família solar o transporte é difícil e penoso, as distâncias enormes que separam as galáxias umas das outras tornam, pode dizer-se, impossível o transporte de bacilos de uma para outra. Ai o problema é mais difícil do que se se tratasse de viagens interplanetárias.

Sucedendo ainda que muitas estrelas não estão em condições de manter sistema planetários. Outros, porém, segundo a teoria de Weizsacker, estão nessas condições favoráveis, e então, segundo este autor, os fatores necessários à aparição da vida se encontram realizados verossimilmente em milhares de astros.

A vida é um agente geológico e talvez uma força cósmica.

Continuando de modo enigmático, embora já novos esclarecimentos sobre o problema estão a conduzi-lo para a solução.

ACONTECE CADA UMA...

SYRACUSE (Nova York) 23 (AFP) — Um dispositivo elétrico foi instalado em uma encruzilhada de Syracuse, para assinalar à polícia os automobilistas culpados de excesso de velocidade. Um agente em motocicleta aguardava com impaciência que alguém infringisse a lei. Todos os carros, no entanto, mantinham-se estritamente nos limites autorizados. (Conclui na 2.a página).

NÃO QUIS QUE LHE OBSERVASSEM SENÃO A FORMA DAS PERNAS



NICE, França — Pernas maravilhosas tem esta jovem, Nicole Dupont, vencedora num concurso de pernas em Nice. No rosto ela levava uma máscara, na hora do julgamento, para impedir que os juizes se distraíssem e olhassem outra coisa que não fossem as pernas. — (Foto United Press)

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — DOMINGO, 24 DE AGOSTO DE 1952 | N. 29.563

UMA NOVA DROGA SALVA-VIDAS

NOVA YORK, julho — (X. N. S.) — Acaba de ser posta à disposição dos médicos cirurgiões e parteiros em todo o mundo uma nova droga salva-vidas, descrita como o primeiro verdadeiro antídoto contra dosagens excessivas e potencialmente letais de morfina e outros narcóticos.

Os testes específicos levados a efeito demonstraram que o novo produto, fabricado pela Merck & Co., sob o nome comercial de Nalline, talvez possa salvar um grande número de pacientes que morrem em consequência de dosagens excessivas de narcóticos nas mesas de operação. Afirmam os médicos parteiros que Nalline apresia também a primeira respiração e o primeiro vagido dos recém-nascidos.

resultado de vários anos de pesquisas levadas a cabo pelos cientistas da companhia Merck e outros pesquisadores, trabalhando em colaboração com o Comitê de Narcóticos do Conselho Nacional de Pesquisas.

Segundo se averiguou, a Nalline corrige dentro de dois minutos a depressão respiratória, causada frequentemente por dosagens excessivas de morfina e seus derivados, bem como a meperidine e a metadone. Até

A substância em questão é o

(Conclui na 8.a pag.)

SEJA CURIOSO!



A primeira derrota sofrida por Aníbal foi na batalha de Zama, às portas de Cartago, batido por Cipião, o Africano.

A Argentina se aliou ao Brasil na Guerra do Paraguai porque Solano Lopez, para invadir o Rio Grande, atacou a província de Corrientes.

D. Pedro I morreu aos 36 anos de idade.

O maior inimigo de Cartago foi Catão, o censor, que terminava seus discursos no Senado bradando: "Delenda Est Cartago".

O "Corcovado" ergue-se na serra do Mar, possui a metade da altura do Dedo de Deus.

O "Duque de Alba" foi um dos maiores carneiros que a História revelou. Representava na Holanda o poder de Felipe II da Espanha.

Jesus Cristo entrou em Jerusalém montado em um pequeno jumento e seguido por seus discípulos.

Em 1889 a produção brasileira representava quinhentos mil contos de reis.

A "Magna Carta", base da Democracia inglesa, data de 1215, outorgada pelo rei João, após a revolta dos barões.

O fumo não faz mal apenas pela nicotina, mas também pelos produtos que se formam na combustão do tabaco. Iludam-se, pois, aqueles que procuram subtrair-se aos males do fumo fazendo uso de cigarros "sem nicotina".



O CATIVEIRO DO GENERAL DEAN



Impressionaram o mundo as imagens fotográficas do general William F. Dean, comandante da 24.a Divisão dos E.E.U.U. na Coreia, ao ser libertado de longo cativeiro pelo inimigo. O chefe militar, de 52 anos, caiu prisioneiro pesando 85 quilos e com a fisionomia jovial que se vê à direita. Ao ser libertado, não passava de um anão alquebrado e esquelético. A foto da esquerda mostra-o, a caminho do restabelecimento, algum tempo após a libertação, ainda custodiado pelo seu carcereiro coreano.

REGISTRADOS EM S. JOSE' DOS CAMPOS CASOS SEMELHANTES AO ESTRANHO MAL DE BAURU'

Providencias tomadas pelas autoridades sanitarias — Teria sido descoberto o misterio do surto epidemico — Acredita-se que se trata de molestia contagiosa — Notas

A cidade de Bauru, de uns dias a esta parte, está chamando a atenção do mundo medico e científico do país, por se terem registrado varios casos de uma molestia desconhecida e estranha. O numero de obitos passou de dez, sabendo-se apenas que a enfermidade tem reflexos nos pulmões, provocando difficuldade na aeração respiratoria, agravando o estado dos atingidos na parte da noite.

PRONTAS AS AUTORIDADES

Tão logo foi conhecido o surto epidemico, o prof. Francisco Antonio Cardoso determinou todas as providencias necessarias no sentido de evitar o alastramento da epidemia e tambem de atender aos atacados. O secretario da Saude Publica deu instruções à Delegacia Regional de Bauru, e, como alguns medicos especialistas, foi àquella cidade para combater o surto com mais rapidez e eficiencia.

Todos os recursos vêm sendo empregados, realizando-se estudos meticolosos para ser descoberta a origem da doença. Agora, segundo se noticia, o misterio teria sido desvanecido. Parece que a molestia é contagiosa e que se trata da denominada pneumonia atípica a virus. No entanto, nada ha de oficial, principalmente, quanto à especie do mal. Sobre o contágio as autoridades sanitarias fizeram um cerco rigoroso, recorrendo a isolamento de pes-

soas atacadas. Medicos, analistas, tecnicos e enfermeiras já se encontram em Bauru para todas as providencias, estando os serviços num ritmo normal.

EM S. JOSE' DOS CAMPOS Também em São José dos Campos casos da estranha epidemia de Bauru. Lavradores foram atingidos por uma molestia chamada "cow-box", que cede com a aplicação de um remédio. (Conclui na 8.a pag.)